

Estrutura de avaliação interna

Autoavaliação do Agrupamento

Relatório final

Biénio 2016/2018

Índice

1. Introdução

2. Capítulo I

2.1. Monitorização do Plano de Ação Estratégica 2016/2017

3. Capítulo II

3.1. Monitorização do Plano de Ação Estratégica 2017/2018

3.2. Perceção dos alunos

4. Observatório das Aprendizagens 2017/2018

1. Introdução

Integrado no Projeto *Ações de Melhoria* e, tendo como objetivo final a promoção do sucesso escolar e do desempenho profissional e organizacional, surge o *Plano de Ação Estratégica* (PAE), concluído e aprovado no final do ano letivo de 2015/16. Importa agora, avaliar os impactos resultantes da aplicação do referido Plano, no presente ano letivo.

➤ Público alvo

O PAE foi aplicado, de forma faseada, no **3º, 5º e 7º** ano de escolaridade, visando o desenvolvimento das cinco medidas identificadas como ações de intervenção prioritária/estratégica.

No **1º ciclo**, foi possível dar continuidade ao planeamento original do PAE.

No **5º e 7º ano de escolaridade**, uma vez que fomos escola piloto do *Projeto de Flexibilidade Curricular*, tivemos que repetir a metodologia com as turmas de 5º e 7º ano, por não dispormos de recursos humanos suficientes para suportar um modelo de parcerias pedagógicas nos 5ºs, 6ºs, 7ºs e 8ºs anos de escolaridade. Desta forma, optámos por concentrar os recursos humanos, nos anos de entrada de ciclo, por forma a conduzir práticas de trabalho pedagógico que, de alguma forma, se aparentavam, uma vez que, o nosso Plano de Ação Estratégica, já continha na sua génese o cumprimento do *Perfil do Aluno do séc. XXI* e os referenciais de práticas de sala de aula ativas e motivadoras, promovendo os princípios da interdisciplinaridade e trabalho colaborativo.

Assim sendo, os resultados apresentados, neste relatório, refletem a tentativa de aferir impactos e cumprimento das metas estabelecidas nas turmas que foram objecto de trabalho diferenciado.

➤ Medidas em avaliação:

- **Medida 1:** Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais;
- **Medida 2:** Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc. XXI;
- **Medida 3:** Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade;
- **Medida 4:** Desenvolver processo de Ensino e Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno;
- **Medida 5:** Criar novos instrumentos e Critérios de Avaliação.

2. Capítulo I

2.1. Monitorização do Plano de Ação Estratégica 2016/2017

Como metodologia de recolha de dados, foram aplicados questionários ao universo de professores envolvidos, i. e. professores de todos os ciclos de ensino/anos de escolaridade, Conselhos de Turma, e professores que lecionam o 2º, 5º e 7º ano de escolaridade.

- ❖ **Medida 1: Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais.**

Metas a alcançar:

- Elevar o nível de maturidade docente (modelo de maturidade sala do futuro) dos docentes abrangidos – **10% atingir nível 3; 30% a atingir nível 2.**

No âmbito da **medida 1** foram aplicados a todos os docentes do Agrupamento **2** questionários para avaliar o grau de concretização da mesma:

A. Questionário 1 (Q1) Modelo de maturidade da sala de aula - Implementação de Atividades de Aprendizagem com recurso a tecnologia digital - todos

A responder considerando o modelo de maturidade da sala de aula do futuro (Future Classroom Lab Toolkit: ferramenta de autorregulação que permite às escolas avaliar o seu nível atual de maturidade no uso efetivo que fazem das TIC no apoio à aprendizagem e ao ensino). O modelo de maturidade compreende cinco etapas progressivas, à medida que uma sala de aula/escola passa para a etapa seguinte, a sua maturidade aumenta em termos da capacidade de inovação no ensino e aprendizagem, apoiada na tecnologia.

Níveis do modelo de maturidade	
Nível 5 - Capacitar	
Nível 4 - Expandir	
Nível 3 - Aperfeiçoar	
Nível 2 - Enriquecer	
Nível 1 - Substituir	

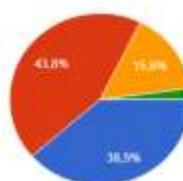
Neste questionário pretendeu-se que os docentes avaliassem o seu nível de maturidade no âmbito das práticas em sala de aula, tendo em consideração o referencial acima apresentado.

Resultados obtidos

- Responderam **96** docentes dos diferentes níveis de ensino, sendo que **44%** dos inquiridos considera situar-se no nível de maturidade B – Enriquecer; **39%** dos inquiridos considera situar-se no nível C- Aperfeiçoar.

Avalie em que nível de maturidade se integra ao nível das suas práticas em sala de aula tendo em consideração o referencial acima apresentado.

96 respostas



- A - SUBSTITUIR
- B - ENRIQUECER
- C - APERFEIÇOAR
- D - EXPANDIR
- E - CAPACITAR

Gráfico Q.1.

B. Questionário 2 (Q2) Avaliação da capacitação de docentes

A aplicação deste questionário pretendeu recolher dados que evidenciassem a participação dos docentes em ações de formação que contribuíssem para a transformação das práticas em sala de aula, nomeadamente a nível da sua capacitação na utilização de recursos digitais / desenvolvimento da literacia digital.

• Seção 1 – Desenvolvimento de Literacia Digital

Resultados obtidos

- Responderam **98** docentes dos diferentes níveis de ensino, sendo que **55.3%** dos inquiridos participou em 1 ou mais formações/demonstrações de aplicações digitais.

- Contudo, **5%** dos inquiridos referiu ter realizado 5 ou mais formações, o que indicia a motivação de alguns docentes para o aperfeiçoamento das suas competências nesta área.

1.1 - Quantifique as formações/demonstrações sobre aplicações digitais em que participou em 2016/2017:

94 respostas

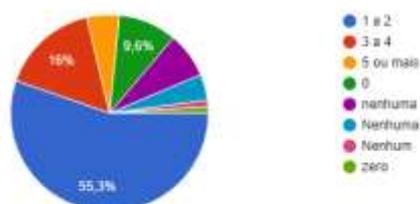


Gráfico Q.2.1.

Resultados obtidos

- No que se refere à tipologia da formação (interna), **48%** dos inquiridos indica a formação sobre a ferramenta *Aurasma*, como a mais participada.

1.2 - Identifique-as:

81 respostas

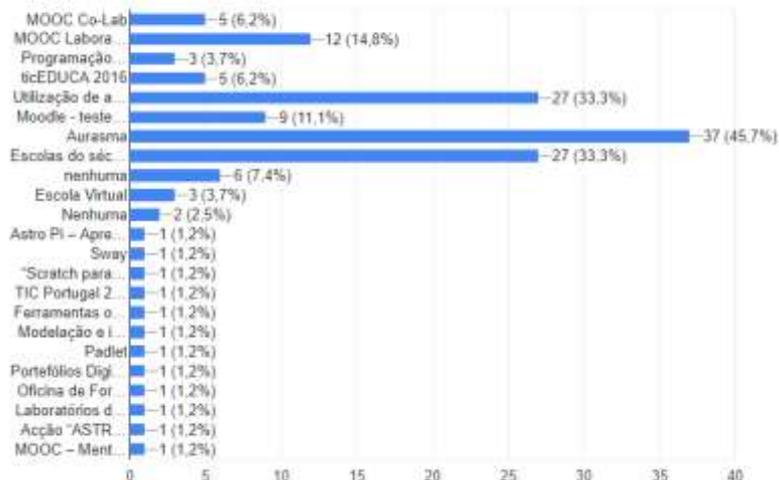


Gráfico Q.2.2

Resultados obtidos

- **41%** dos respondentes considerou que a formação realizada contribuiu para a melhoria do seu desenvolvimento profissional, enquanto que **29,5%** considerou que a mesma contribui de forma relevante para a melhoria do seu desenvolvimento profissional. Contudo **39,5%** dos inquiridos consideraram que a formação realizada não teve impacto no seu desenvolvimento profissional.

1.3 - Avalie em que medida estas formações/demonstrações sobre aplicações digitais contribuíram para a melhoria do seu desenvolvimento profissional.

79 respostas

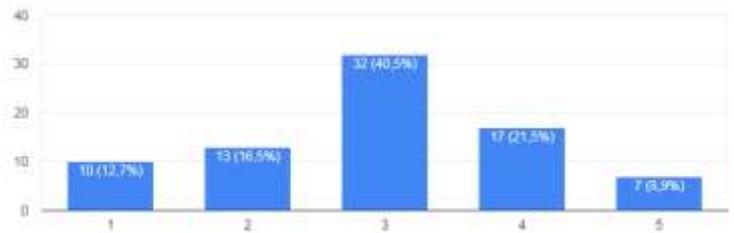


Gráfico Q.2.3.

Resultados obtidos

- Referente aos recursos/ferramentas digitais utilizados em sala de aula, constatou-se que as mais utilizadas continuam a ser aquelas que não possibilitam interactividade; no caso da plataforma Moodle, esta apresenta-se como a plataforma de aprendizagem mais utilizada. No entanto, é emergente a utilização de outras ferramentas mais dinâmicas que permitem uma aprendizagem mais ativa (Kahoot).

Recursos/Ferramentas Digitais

Selecione de entre os recursos/ferramentas digitais, quais foram utilizadas em sala de aula quantificando o seu nível de utilização.

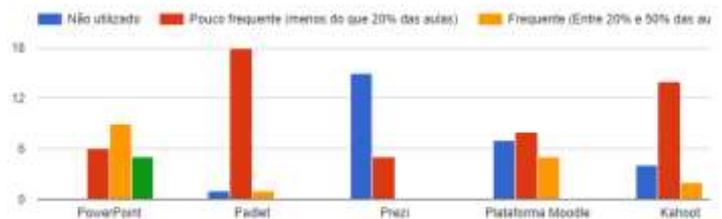


Gráfico Q.2.4.

Resultados obtidos

- É igualmente observável a participação em projetos *eTwinning*, o que mostra uma disponibilidade para desenvolver, em sala de aula, metodologias mais inovadoras e criativas.
- É visível a utilização recorrente de várias plataformas associadas aos manuais.

Se indicou outra diga qual.

20 respostas

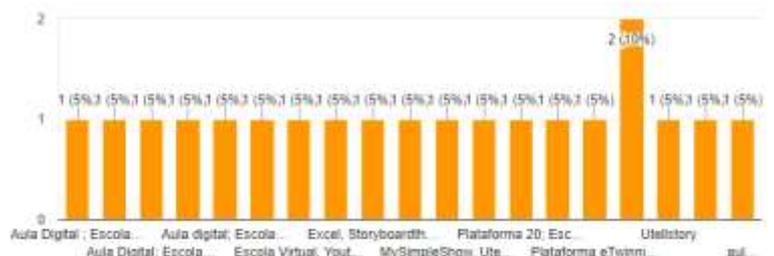


Gráfico Q.2.5.

• **Seção 2 – Projeto Positivo**

Com vista ao desenvolvimento da profissionalidade docente e à melhoria do clima organizacional, deu-se continuidade à dinamização de atividades no âmbito do Projeto Positivo.

Resultados obtidos

- **40,8 %** dos respondentes participou entre 1 a 3 sessões, **30,3%** participou entre 4 a 5 e **21,1%** entre 6 a 8.

2.1 - Indique em quantas atividades participou.

76 respostas

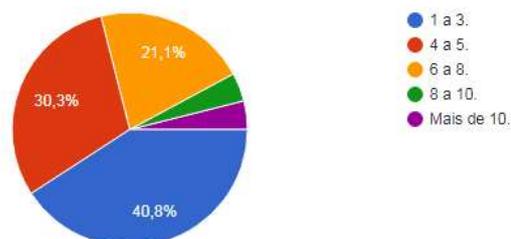


Gráfico Q.2.6.

Resultados obtidos

- A maioria dos respondentes foi consensual, ao afirmar que, as actividades realizadas no âmbito do **Projeto Positivo** foram motivadoras e contribuíram igualmente para desenvolver o espírito de grupo e coesão profissional, alargar conhecimentos e competências e promover uma visão positiva e atuante.

2.4 - Atendendo aos pressupostos do Projeto Positivo, como avalia o seu contributo para a prossecução dos seguintes objetivos.

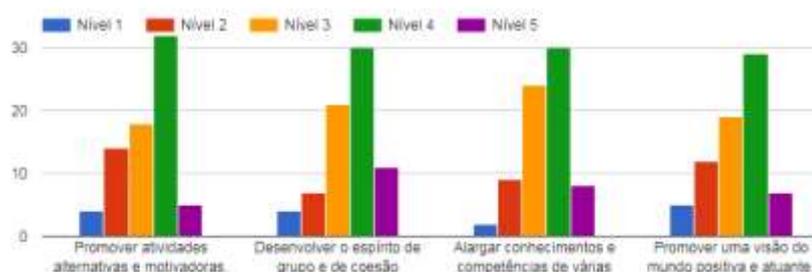


Gráfico Q.2.7.

Conclusões:

Com base na análise dos resultados, conclui-se que a meta prevista para esta medida foi alcançada em 2016/17, em virtude de:

- Uma **oferta de formação** consistente e adequada à utilização das TIC;
- **A promoção da utilização de recursos/ferramentas** digitais em sala de aula, com vista à melhoria das práticas pedagógicas que privilegiem a componente motivacional e colaborativa nos processos de ensino e aprendizagem;
- Uma **maior apropriação** por parte dos docentes da importância da utilização das tecnologias com vista ao desenvolvimento das *Competências estruturantes do séc. XXI*;
- **Maior grau de segurança e conforto** dos docentes na utilização das tecnologias e na implementação de novas abordagens com vista à melhoria das aprendizagens, tornando-as mais motivadoras e enriquecedoras;

- A **aplicação**, em sala de aula, de forma contextualizada e planeada **das aprendizagens** adquiridas por via da formação;
- A meta estabelecida, de acordo com o **modelo de maturidade**, foi superada em **14 pontos percentuais** para o nível 2 - B (Enriquecer); para nível 3 – C (Aperfeiçoar), a meta foi superada em **29 pontos percentuais**, uma vez que 39% dos inquiridos se posicionou neste nível;
- O **envolvimento do pessoal docente** nas atividades propostas no âmbito do Projeto Positivo, contribuiu, de forma significativa para a melhoria do clima organizacional., com reflexos positivos a nível da profissionalidade docente.

❖ **Medida 2: Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc. XXI.**

Metas a alcançar:

- Concluir o novo referencial **até ao início do ano letivo 2016/17**;
- Divulgar o novo referencial à comunidade **educativa até à primeira quinzena de outubro de 2016.**

Resultados obtidos

O referencial de *Perfis de Aprendizagem* foi elaborado **pela equipa de autoavaliação**, tendo-se incluído no documento as *Competências estruturantes do séc. XXI* de acordo com a visão e a missão do Projeto Educativo do Agrupamento.

Foram realizadas sessões de trabalho nas quais participaram todas as áreas curriculares do mesmo ano de escolaridade, com vista à adequação das planificações curriculares ao referido referencial. Seguidamente, apresenta-se a documentação de referência utilizada como matriz orientadora bem como o *Perfil de Aprendizagem (perfil de “saída”) - 3ºCiclo*.

Perfis de Aprendizagem orientados para as competências estruturantes do séc. XXI

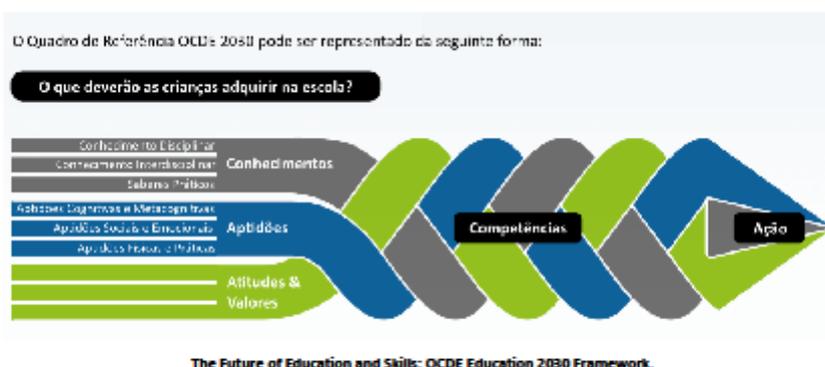
Introdução

Atualmente, a escola e os jovens enfrentam grandes desafios e oportunidades, que exigem a apropriação de um conjunto de competências e aptidões, que permita à nova geração do séc. XXI a mobilização integrada e transdisciplinar de saberes, a transformação da informação em conhecimento global e intercultural, uma colaboração efetiva com os pares, independentemente de diferentes contextos sociais, económicos, linguísticos, culturais, entre outros.

O rápido desenvolvimento tecnológico contribuiu também para a urgente alteração do paradigma em torno do que *se aprende e como se aprende na escola do século XXI*.

Esta alteração opera, pois, mudanças ao nível da gestão curricular, das relações interdisciplinares e da resposta adequada aos desafios colocados pelas ferramentas tecnológicas, por forma a valorizar uma perspetiva integradora e humanista do ensino e da aprendizagem, legitimada por um conjunto de competências, aptidões, atitudes e valores que contribuam para o crescimento pessoal e social dos alunos, para a apropriação do conceito de uma escola inclusiva e para a construção eficaz, responsável e crítica de percursos de aprendizagem de futuros cidadãos do séc. XXI.

Cada aprendente deverá conseguir apropriar-se de um conjunto de competências globais/gerais, considerando que *uma competência se traduz na mobilização do conhecimento, de aptidões, atitudes e valores*.



De acordo com este modelo, o conhecimento (*knowledge*) significa que o aprendente se apropriou de um conjunto de informação relevante e lhe atribuiu significado. As capacidades/aptidões (*skills*) definem-se como a capacidade de levar a cabo um padrão complexo e bem organizado de aptidões

Perfil de Aprendizagem (perfil de “saída”) - 3ºCiclo

Competências de Informação e Comunicação

Conhecimentos	Mobilizar o conhecimento disciplinar e interdisciplinar para compreender as interações ao nível dos sistemas globais (geopolíticos, sociais, ambientais, ...), as tendências e a multiculturalidade.
Capacidades/Aptidões	<p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com confiança e clareza, de várias formas e numa variedade de situações; • Compreender os outros e considerar perspetivas diferentes para formular argumentos; • Usar processos de escrita, expondo ideias de modo convincente e usando auxiliares de comunicação (notas, sínteses, ...); <p>Colaboração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar e ouvir com consideração e respeito pelos outros e trabalhar em diversas equipas, explorando as diferenças para criar novas ideias; • Planear e organizar colaborativamente, com influência, resiliência, integridade e capacidade para liderar e seguir os outros. <p>Literacia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceder, avaliar e usar a informação proveniente de um conjunto de fontes e em diferentes formatos digitais; • Usar auxiliares de informação e comunicação (apresentações, gráficos, diagramas, mapas, etc.) para apresentar informações complexas. <p>Literacia em TIC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceder às TIC, avaliando-as criticamente, e usar com competência um conjunto de ferramentas para a comunicação, colaboração, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico.
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e cumprir as normas associadas aos direitos de autor e direitos conexos, condenando o seu desrespeito; • Agir de forma ética, independente e responsável no uso da informação; • Reconhecer comportamentos de segurança como uma exigência inerente à utilização da comunicação <i>on-line</i>; • Realizar escolhas informadas de ferramentas digitais.

Competências de Raciocínio

Conhecimentos	Mobilizar o conhecimento disciplinar e interdisciplinar para compreender as interações ao nível dos sistemas globais (geopolíticos, sociais, ambientais, ...), as tendências e a multiculturalidade.
Capacidades/Aptidões	<p>Criatividade e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar ideias novas e válidas, individualmente e/ou colaborativamente, e avaliar estas ideias a fim de as melhorar e transformar em produtos/criações úteis. <p>Pensamento crítico e resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar argumentação, raciocínio e análise; • Apreciar diferentes pontos de vista para formular juízos e tirar conclusões;
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma atitude positiva face à aprendizagem: ser curioso, correr riscos, aprender com os erros e não desistir; • Aprender com os outros; • Inspirar-se na coragem e imaginação de outros;

Competências interpessoais e sociais

Conhecimentos	Mobilizar o conhecimento disciplinar e interdisciplinar para compreender as interações ao nível dos sistemas globais (geopolíticos, sociais, ambientais, ...), as tendências e a multiculturalidade.
Capacidades/Aptidões	Cidadania <ul style="list-style-type: none">• Participar em atividades ajudando a resolver problemas que afetem a comunidade;• Ser pessoal e socialmente responsável.• Interagir positivamente com as instituições. Iniciativa e empreendedorismo <ul style="list-style-type: none">• Ser criativo, inovador e saber assumir riscos;• Ter a capacidade de planejar e gerir projetos para alcançar objetivos.
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar a diferença;• Desenvolver relações positivas e gerir conflitos;• Estabelecer e alcançar objetivos/metast;

Conclusões:

Conclui-se que o referencial *Perfis de Aprendizagem*, permitiu a apropriação de um conjunto de competências e aptidões essenciais ao desenvolvimento das aprendizagens da escola do séc. XXI, servindo de guia orientador para uma nova abordagem a nível das práticas pedagógicas mais inovadoras, assentes numa base de trabalho colaborativo entre os docentes, contributo essencial para o sucesso educativo, por forma a elevar o desempenho organizacional.

❖ **Medida 3: Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade.**

Metas a alcançar:

- **Posicionar no modelo de colaboração** (ver “Formas de colaboração entre professores; Ferreira, A. C. (2006). Trabalho colaborativo e desenvolvimento de professores de Matemática: reflexões sobre duas experiências brasileiras. Citado por Maria Rosário Carrilho (2011)), **60% dos docentes no nível de partilha e 20% no nível de co-propriedade até 2017/18;**
- **Atingir 100% de docentes com práticas de planificação reflexiva até 2017/18;**
- **Evidenciar, na prática continuada, planificação de Atividades de Aprendizagem transdisciplinares em 100% das turmas envolvidas até 2017/18.**

No âmbito da **medida 3** foram aplicados **2 questionários** a todos os docentes do Agrupamento / conselhos de turma/docentes de 2º, 5º e 7º ano com o objetivo de monitorizar e refletir sobre as suas práticas a nível da articulação entre disciplinas no desenvolvimento dos projetos levados a cabo na turma e de formas de trabalho colaborativo.

C. Questionário 3 (Q3) Promoção do Trabalho Colaborativo entre Alunos – PROFESSORES

A aplicação deste questionário pretendeu **recolher evidências de práticas continuadas de trabalho colaborativo, monitorizar e avaliar as práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula (professor/alunos)¹ em todos os níveis de ensino e entre docentes (professor/professor).**

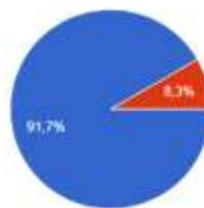
- **Seção 2 - Avaliação das práticas de trabalho colaborativo entre docentes (professor/professor).**

Resultados obtidos

- No âmbito do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes, dos **96** docentes dos diferentes níveis de ensino que responderam ao questionário, **91,7%** considera que desenvolveu uma prática de trabalho colaborativo com os seus colegas do grupo disciplinar. Apenas **8,3%** revela não o ter efetuado.

1 - Considera que desenvolveu uma prática de trabalho colaborativo com os seus colegas de grupo disciplinar/ ano de escolaridade?

96 respostas



● Sim. (Passe para a pergunta seguinte.)
● Não. (Passe para a PERGUNTA 2.)

Gráfico Q.3.1.

¹ A seção 1 do Questionário 3 (Q.3) - **Monitorização e avaliação das práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula (professor/alunos)** - será analisada, neste documento, na medida 4 (PAE).

Resultados obtidos

- Relativamente à partilha de responsabilidades e à assunção de papéis dentro do seu grupo disciplinar, **72,5%** dos inquiridos posicionou-se como tendo um papel mais interventivo, nomeadamente a nível da participação nas reuniões de articulação e nas reuniões de trabalho no âmbito do PAE.

1.1 - Partilhou responsabilidades / assumiu papéis no funcionamento do grupo disciplinar/reuniões de articulação/ reuniões do PAE?

91 respostas

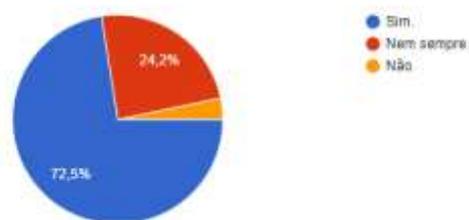


Gráfico Q.3.2.

Resultados obtidos

- Do universo de professores respondentes, **83,5%** revela ter-se envolvido na **discussão e tomada de decisões** no seio do seu grupo disciplinar/ano de escolaridade, enquanto **16,5%** referiu nem sempre o fazer. Nenhum dos inquiridos respondeu negativamente, demonstrando, assim, uma tendência para o desenvolvimento de uma atitude mais proativa no âmbito da discussão e tomada de decisões.

1.2 - Envolveu-se na discussão e na tomada de decisões, no seio do seu grupo disciplinar/ano de escolaridade?

91 respostas

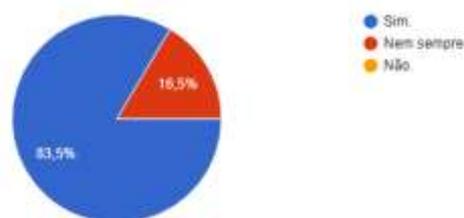


Gráfico Q.3.3.

Resultados obtidos

- A nível da planificação do trabalho letivo, **67%** dos docentes declarou planear **sempre** as atividades letivas com os pares do mesmo grupo disciplinar.

1.3 - Planificou o seu trabalho / as suas atividades letivas com os colegas de grupo/ ano de escolaridade?

91 respostas

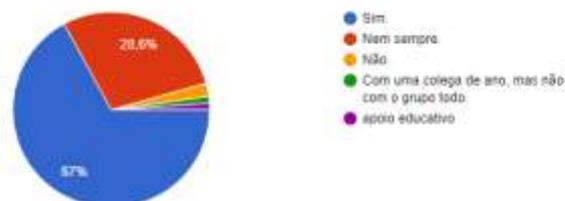


Gráfico Q.3.4.

Resultados obtidos

- **84,6%** dos respondentes afirmou partilhar, sistematicamente, materiais pedagógicos com os seus pares.

1.4 - Partilhou materiais pedagógicos com os elementos do seu grupo/ ano de escolaridade?

91 respostas

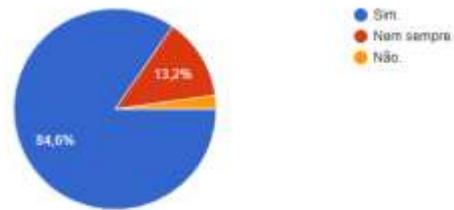


Gráfico Q.3.5.

Resultados obtidos

- **80%** dos respondentes, declarou que esta partilha também se estendeu de forma sistemática no que se relaciona com as experiências pedagógicas de sucesso, implementadas em sala de aula.

1.5 - Partilhou com os elementos do grupo disciplinar/ ano de escolaridade as experiências de sucesso / insucesso das atividades letivas que levou a cabo nas suas turmas?

91 respostas

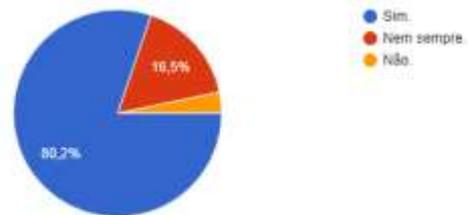


Gráfico Q.3.6.

Resultados obtidos

- Relativamente à monitorização das boas práticas desenvolvidas em contexto de sala de aula, **73%** dos docentes, afirmou ter realizado um balanço periódico, respeitante ao progresso do trabalho efetuado.

1.6 - Realizou com os elementos do grupo/ano de escolaridade balanços periódicos do progresso do trabalho nas suas turmas?

91 respostas

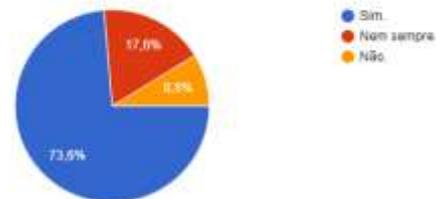


Gráfico Q.3.7.

Resultados obtidos

- No entanto, a nível da planificação das reuniões no âmbito do PAE, apenas **45%** afirmou ter planificado, na íntegra, as fases do trabalho com os pares, tendo por base o trabalho desenvolvido com as turmas; **42%** dos respondentes declarou, por sua vez, nem sempre ter realizado esta planificação.

1.7.1 - Ao longo do ano letivo, planeou com os elementos do grupo/ano de escolaridade/ reuniões do PAE as fases seguintes do seu trabalho, com base na avaliação do trabalho já desenvolvido nas suas turmas?

73 respostas

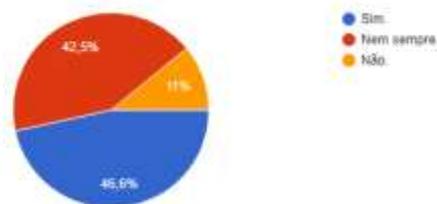


Gráfico Q.3.8.

Resultados obtidos

- Constatou-se que **55%** dos respondentes considerou promover, sistematicamente, práticas de trabalho colaborativo nos Conselhos de Turma e/ou reuniões do PAE

2 - Considera que desenvolveu uma prática de trabalho colaborativo nos seus Conselhos de Turma/reuniões de PAE?

96 respostas

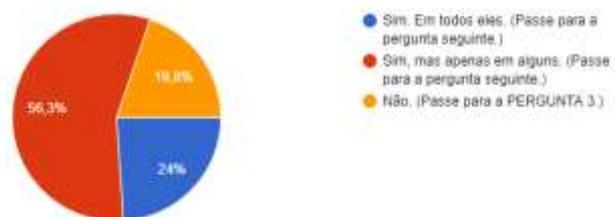


Gráfico Q.3.9.

Resultados obtidos

- Acrescente-se que **74,4%** dos docentes, afirma ter participado sempre na discussão e tomada de decisões no âmbito dos Conselhos de Turma/reuniões do PAE.

2.1 - Envolveu-se na discussão e na tomada de decisões, no seio dos Conselhos de Turma/ reuniões do PAE?

82 respostas

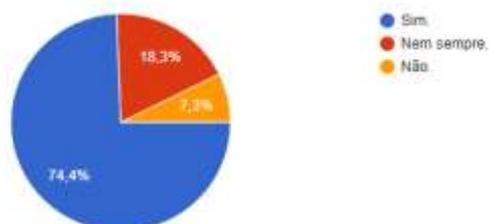


Gráfico Q.3.10.

Resultados obtidos

- **47,5%** dos respondentes afirmou nem sempre ter planificado atividades letivas com o Conselho de Turma/ano de escolaridade, enquanto que **37,5%** refere que o efectuou sistematicamente.

2.2 - Planificou o seu trabalho / as suas atividades letivas com os colegas de Conselho de Turma/ ano de escolaridade?

88 respostas

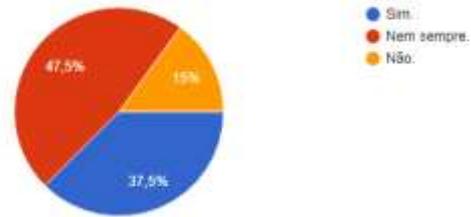


Gráfico Q.3.11.

Resultados obtidos

- Apenas **37,5%** dos respondentes, afirmou ter realizado uma monitorização periódica no que se refere ao trabalho planificado com elementos do Conselho de Turma/reuniões de PAE.

2.4 - Realizou balanços periódicos do progresso do trabalho planificado, com os elementos dos Conselhos de Turma/ reuniões de PAE?

80 respostas

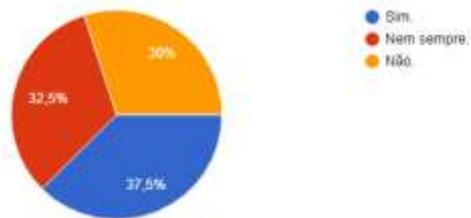


Gráfico Q.3.12.

Resultados obtidos

- A nível do trabalho colaborativo, **61%** dos inquiridos considera colaborar com os seus pares, em contexto de parceria.

3- Enquanto professor titular da sua turma / disciplina, considera que desenvolveu, uma prática de trabalho colaborativo com os seus colegas, em contexto de Parceria?

96 respostas

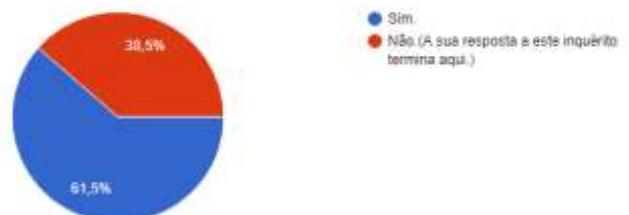


Gráfico Q.3.13.

Resultados obtidos

- Verifica-se que **46%** dos respondentes referiu planificar as atividades letivas com os pares, embora se constate que a diferença entre aqueles que **nem sempre** planificam ou não planificam é de **12,7%**.

3.1 - Planificou o seu trabalho / as suas atividades letivas com os colegas em contexto de Parceria?

63 respostas

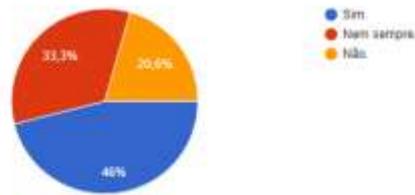


Gráfico Q.3.14.

Resultados obtidos

- **45,8%** dos inquiridos considerou que, a parceria pedagógica, foi facilitadora para a exploração de recursos digitais.

3.2.1 - Potenciou a presença do colega em contexto de Parceria, através da exploração de recursos educativos tecnológicos?

59 respostas



Gráfico Q.3.15

Resultados obtidos

- **66,1%** dos inquiridos afirmou que a parceria contribuiu para o desenvolvimento da modalidades diferenciadas de trabalho em sala de aula.

3.2.2 - Potenciou a presença do colega em contexto de Parceria, desenvolvendo diferentes modalidades de trabalho com os alunos?

59 respostas

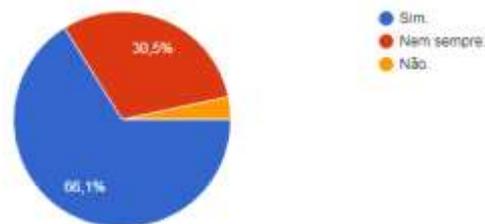


Gráfico Q.3.16.

Resultados obtidos

- **41,3%** dos respondentes referiu efetuar a avaliação das atividades em contexto de parceria, denotando-se uma aproximação percentual entre aqueles que o realizam e os que afirmaram não o fazer (**42,9%**).

3.3 - Realizou com os colegas em contexto de Parceria a avaliação das atividades desenvolvidas em aula?

63 respostas

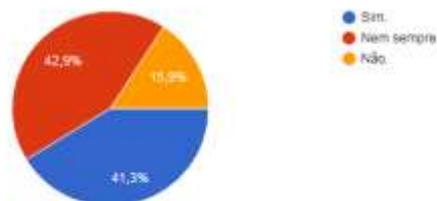


Gráfico Q.3.17.

Conclusões

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2016/17, em virtude de:

- **91,7%** dos inquiridos indica ter desenvolvido uma **prática de trabalho colaborativo** a nível da partilha com os pares sendo que **67%** planificou as atividades letivas com os seus pares, o que demonstra que a meta a alcançar foi superada em **7 pontos percentuais**, **84,6%** dos inquiridos partilhou materiais com os elementos do seu grupo disciplinar e **73%** partilhou responsabilidades a nível do grupo disciplinar/reuniões de articulação ou no âmbito do PAE;
- **72,5%** dos inquiridos participou na discussão e tomada de decisões a nível do grupo disciplinar, indiciando práticas de partilha e de planificação reflexiva.
- Os resultados obtidos demonstram que, mais facilmente, os docentes refletem e partilham as suas práticas no seio do seu grupo disciplinar e com seus pares, do que em contexto de Conselho de Turma/ano de escolaridade.
- As parcerias pedagógicas, dinamizadas ao longo do ano letivo, terão contribuído para a exploração, em sala de aula, de recursos digitais, bem como para o desenvolvimento de diferentes modalidades de trabalho com os alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras.

D. Questionário 4 (Q4) Realização de atividade(s) transdisciplinares (em colaboração entre docentes)

A aplicação deste questionário visou a **monitorização e avaliação de práticas de trabalho em sala de aula**: este foi aplicado a **20 conselhos de turma** (2º, 5º e 7º anos de escolaridade) pretendendo-se que os conselhos de turma/docentes refletissem e respondessem sobre as suas práticas ao nível da articulação entre disciplinas no desenvolvimento dos projetos levados a cabo nas turmas. Para a clarificação de conceitos relativos aos níveis de interação disciplinar, recorreu-se ao modelo explicativo apresentado.

Nota: A responder considerando os descritores relativos aos conceitos referidos e de acordo com o quadro apresentado:

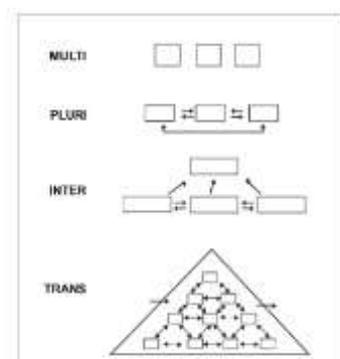


Figura 1. O modelo de Janssch (adaptado de Silva, 2001, p.4)

Na **MULTIDISCIPLINARIDADE**, estuda-se uma temática comum, mas não há cooperação nem coordenação entre as várias disciplinas.

Na **PLURIDISCIPLINARIDADE**, estuda-se o mesmo objeto em várias disciplinas ao mesmo tempo, numa cooperação para uma temática comum, mas sem coordenação;

Na **INTERDISCIPLINARIDADE**, há cooperação entre disciplinas, numa ação coordenada para construir o conhecimento, mas cada disciplina mantém a sua "individualidade";

Na **TRANSDISCIPLINARIDADE**, há uma fusão das disciplinas para construir o conhecimento.

Resultados obtidos

- Da análise das repostas dos **20** conselhos de turma, dos diferentes níveis de ensino, que responderam ao questionário, constata-se que as reuniões informais entre os professores surgem como as **mais determinantes** na preparação das atividades letivas e no desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes.

Trabalho cooperativo

Que reuniões foram determinantes na preparação das atividades? Ordene, pela sua importância nesse sentido.



Gráfico Q.4.1.

Resultados obtidos

- A nível da construção do **Projeto de Turma**, nos diferentes níveis de ensino, a cooperação foi evidente entre as áreas curriculares envolvidas, tendo **50%** dos conselhos de turma procurado a efetivação dessa cooperação.

Na construção do projeto previa-se a cooperação entre as várias áreas/disciplinas?

20 respostas

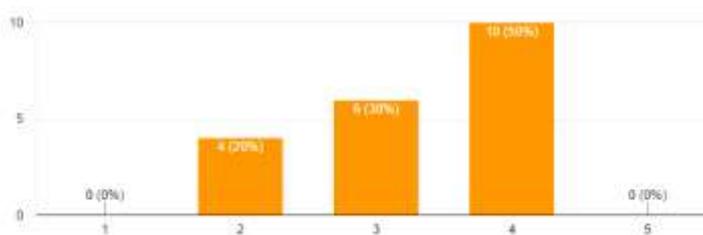


Gráfico Q.4.2.

Resultados obtidos

- **65%** dos inquiridos considera que o trabalho interdisciplinar foi, metodologicamente, o mais utilizado nos projetos desenvolvidos nas turmas.

Metodologias de trabalho

Qual a metodologia de trabalho que melhor caracteriza a forma de articulação utilizada nos projetos que foram postos em prática na turma?

20 respostas

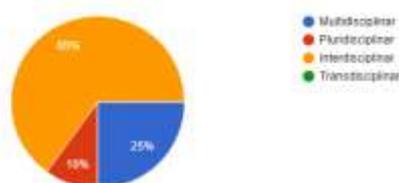


Gráfico Q.4.3.

Resultados obtidos

- Constatou-se, ainda, que **60%** dos respondentes manifesta ter utilizado regularmente a modalidade de articulação interdisciplinar em sala de aula.

Qualifique o nível de trabalho da metodologia que selecionaram na questão anterior.

20 respostas

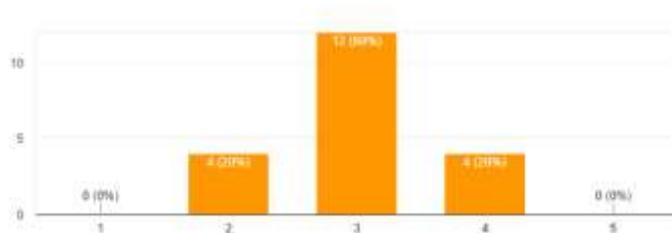


Gráfico Q.4.4.

Conclusões:

Conclui-se que a meta prevista para esta medida foi parcialmente alcançada em 2016/17, em virtude de:

- Os Conselhos de Turma posicionaram-se positivamente em relação à importância das reuniões como espaço de reflexão, planejamento e partilha de atividades, assumindo-se, no entanto, as reuniões informais entre os professores como as mais determinantes para a preparação das atividades letivas e no desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes;
- A partilha entre pares foi evidente, o trabalho colaborativo foi assumido como mais valia, tendo sido reconhecida a sua importância;
- A metodologia de trabalho interdisciplinar ser ainda a mais predominante das práticas a nível da articulação para a concretização dos projetos, incluindo os Projetos de Turma;
- A meta prevista “posicionar **60%** dos docentes no nível de partilha, de acordo com o modelo de colaboração” foi superada em **5 pontos percentuais**, e nenhum docente se posicionou ao nível da copropriedade nas suas práticas.

❖ **Medida 4: Desenvolver processos de Ensino e Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.**

Metas a alcançar

- Evidenciar práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, em **100% das turmas envolvidas até 2017/18;**
- Evidenciar uma prática continuada na utilização de estratégias significativas de motivação para as aprendizagens em **100% das turmas envolvidas até 2017/18;**
- Evidenciar uma prática continuada assente na construção criativa de resolução de problemas em **100% das turmas envolvidas até 2017/18;**
- Capacitar **90%** dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC **até 2017/18.**

No âmbito da **medida 4**, foram aplicados **2 questionários** a todos os docentes do Agrupamento / conselhos de turma/docentes de 2º, 5º e 7º ano, com o objetivo de monitorizar e refletir sobre as suas práticas, a nível da articulação entre disciplinas no desenvolvimento dos projetos levados a cabo na turma e de formas de trabalho colaborativo.

E. Questionário 3 (Q3) Promoção do Trabalho Colaborativo entre PROFESSORES - Alunos

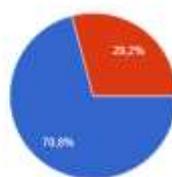
A aplicação deste questionário **pretendeu recolher evidências de práticas continuadas de trabalho colaborativo, monitorizar e avaliar as práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula (professor/alunos)² em todos os níveis de ensino e entre docentes (professor/professor).**

- **Seção 1 - Avaliação das práticas de trabalho colaborativo entre professor/alunos.**

Resultados obtidos
- **70,8%** dos respondentes afirmou ter desenvolvido práticas de trabalho colaborativo com os alunos.

1 - Tem desenvolvido ao longo do ano letivo práticas de trabalho colaborativo com os seus alunos?

96 respostas



● Sim (Passo para a pergunta seguinte)
● Não (Passo para a PERGUNTA 7)

Gráfico Q.3.1.

Resultados obtidos

- Questionados acerca da periodicidade com que desenvolviam o trabalho colaborativo em sala de aula, **35,3%** referiu que o efetuava semanalmente e apenas **8,8%** afirmou fazê-lo diariamente.

1.1 Qual a periodicidade, aproximada, com que desenvolve o trabalho colaborativo com os seus alunos?

66 respostas

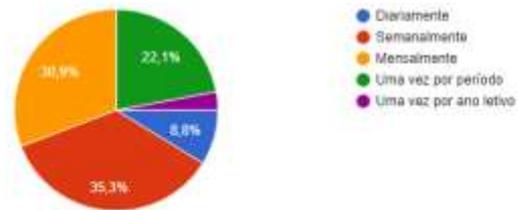


Gráfico Q.3.2.

Resultados obtidos

- No âmbito das práticas de trabalho colaborativo, **92,8%** dos inquiridos afirmou recorrer à metodologia de trabalho de grupo em sala de aula.

2 - Utiliza como metodologia o trabalho de grupo ? (Considera-se "de grupo" qualquer trabalho que não seja individual.)

29 respostas

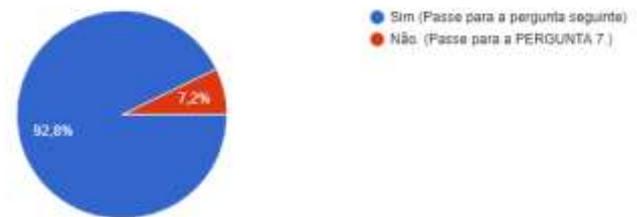


Gráfico Q.3.3.

Resultados obtidos

- A nível da intervenção dos docentes na constituição dos grupos de trabalho em sala de aula, **72,3%** dos respondentes refere dar liberdade de escolha aos alunos na tomada de decisão acerca da constituição dos grupos, embora não colocando de parte uma intervenção do professor. Apenas **9,2%** afirma dar aos alunos a possibilidade de se organizarem e tomarem decisões autonomamente.

3 - Qual o seu nível de intervenção na constituição dos grupos?

65 respostas

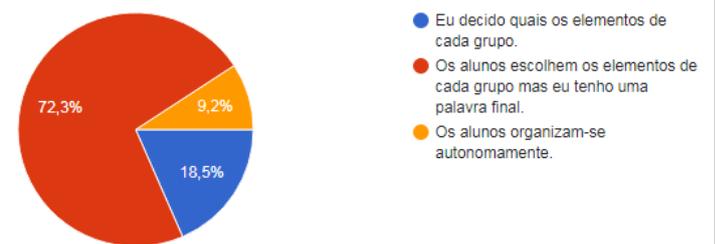


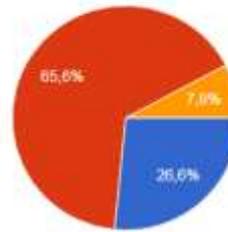
Gráfico Q.3.4.

Resultados obtidos

- Verificou-se que, na **distribuição de tarefas e papéis aos grupos**, **65,6%** dos respondentes afirmou dar liberdade aos alunos para distribuírem as tarefas e os papéis assumidos no grupo, **7,8%** referiu não definir as tarefas avaliando, contudo, o produto final; **26,6%** declarou assumir o controlo, sobre a distribuição de tarefas e a atribuição de papéis no seio dos grupos.

4 - Qual o seu nível de intervenção na distribuição de tarefas e papéis no seio dos grupos?

64 respostas



- Eu distribuo tarefas e atribuo papéis.
- Os alunos distribuem tarefas e papéis entre si mas acompanho o processo e garanto o equilíbrio dessa distribuição.
- Não faço definição de tarefas e papéis, mas avalio o trabalho final.

Gráfico Q.3.5.

Resultados obtidos

- A **totalidade** dos respondentes afirmou incentivar a assunção de responsabilidades no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável.

5 - Incentiva a partilha de responsabilidades no grupo?

64 respostas



- Sim.
- Não.

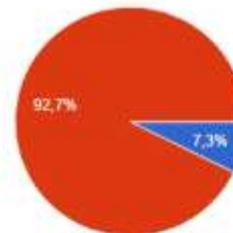
Gráfico Q.3.6.

Resultados obtidos

- **92,9%** dos respondentes considerou que a utilização do trabalho colaborativo se impõe como fator motivacional para os alunos.

7 - Considera que a metodologia de trabalho colaborativo constitui um estímulo para a motivação dos alunos?

96 respostas



- Não
- Sim

Gráfico Q.3.7.

Resultados obtidos

- Dos 96 respondentes, 44 afirmaram que, o trabalho colaborativo potenciava significativamente, o envolvimento dos alunos nas atividades das disciplinas.

8 - Considera que a metodologia de trabalho colaborativo aumenta o nível de envolvimento dos alunos nas atividades da disciplina?

96 respostas

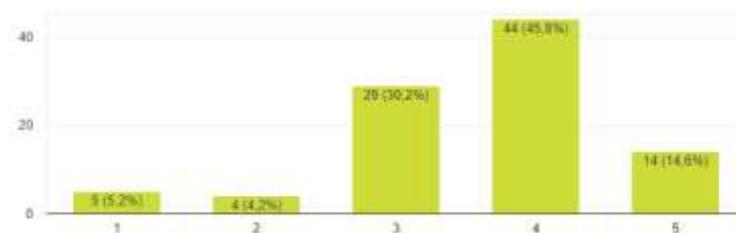


Gráfico Q.3.8.

Resultados obtidos

- Constatou-se que 39 respondentes consideraram o trabalho colaborativo como facilitador das aprendizagens (nível 4).

9 - Considera que a metodologia de trabalho colaborativo é facilitadora das aprendizagens?

96 respostas

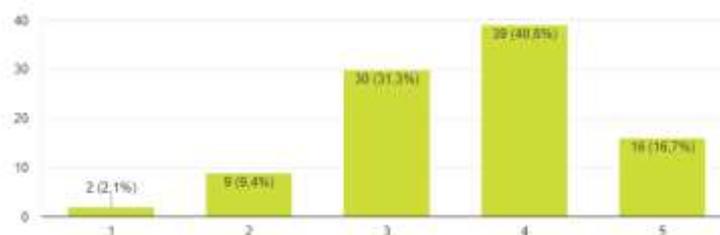


Gráfico Q.3.9.

Conclusões:

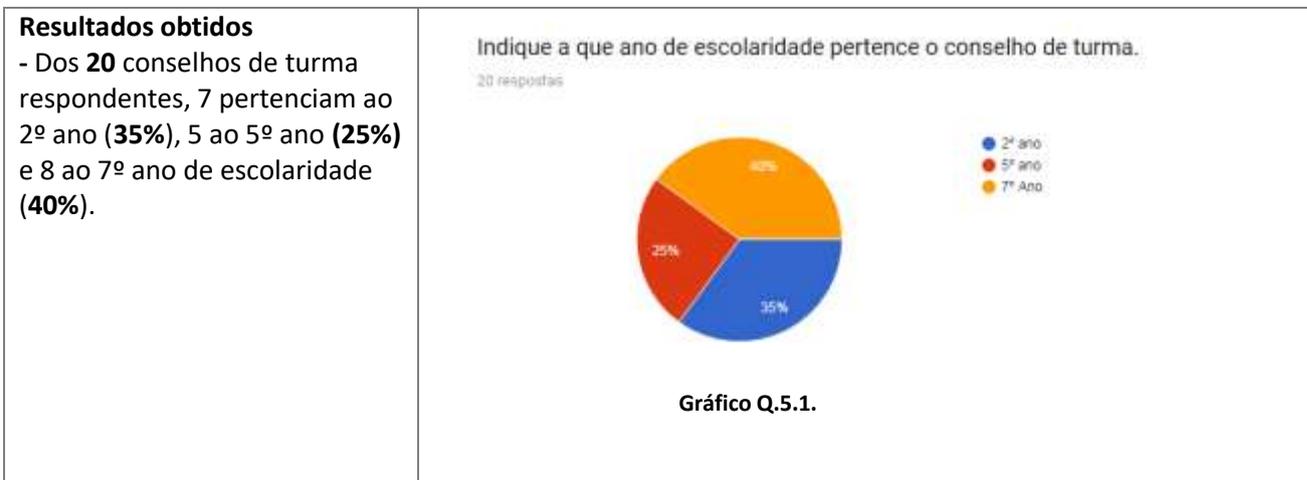
Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram alcançadas em 2016/17, em virtude de:

- A generalidade dos docentes ter assumido práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, encarando a relevância do trabalho colaborativo como estratégia significativa de motivação e facilitação das aprendizagens e do envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula;
- O professor se posicionar tendencialmente como um orientador em sala de aula, apoiando os alunos e incentivando-os a adotar responsabilidades no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável, quer a nível da tomada de decisões que contribuam para a qualidade do produto final, quer a nível da distribuição de tarefas e papéis.

F. Questionário 5 (Q5) Avaliação práticas trabalho de sala de aula

A aplicação deste questionário visou a **monitorização e avaliação de práticas de trabalho em sala de aula**: este foi aplicado a **20 conselhos de turma** (2º, 5º e 7º anos de escolaridade) pretendendo-se que os conselhos de turma/docentes refletissem e respondessem sobre o desenvolvimento dos projetos realizados nas turmas.

- **Seção 1 - Avaliação das práticas de trabalho em sala de aula**



➤ **2º ano de escolaridade**



Resultados obtidos

- Todas as disciplinas se envolveram nos projetos implementados, com exceção das áreas de Expressões Físico-Motoras e Oferta Complementar.

Quais as áreas/disciplinas envolvidas nos projetos?

7 respostas



Gráfico Q.5.3.

Resultados obtidos

- Foram indicados pelos respondentes, os seguintes objetivos a atingir em cada projeto: **desenvolvimento da compreensão do oral, desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e utilização das TIC.**

Indique 3 objetivos previstos a atingir com cada projeto numerando-os de acordo com as questões anteriores.

7 respostas

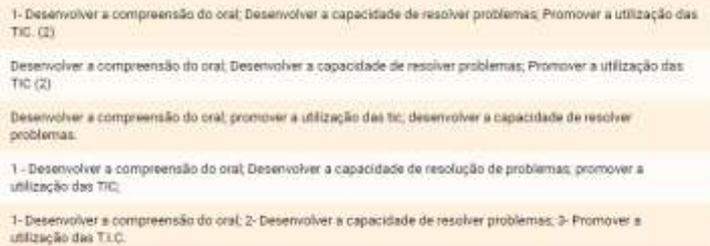


Gráfico Q.5.4.

Resultados obtidos

- Na avaliação dos projetos realizados, os respondentes consideraram que os objetivos estabelecidos foram atingidos a um nível **satisfatório**.

Considere o PROJETO 1 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

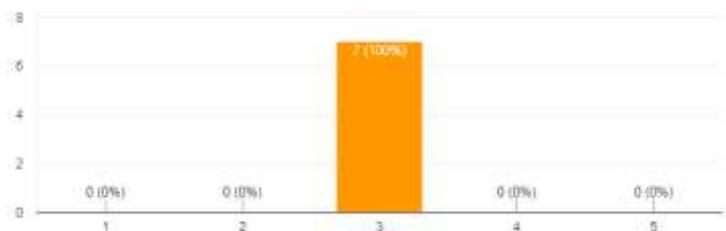


Gráfico Q.5.5.

➤ 5º ano de escolaridade

Resultados obtidos

- Nas **5 turmas de 5º ano** foram desenvolvidos entre 1 a 3 projetos por turma. Uma turma desenvolveu 3 projetos (5ºB), duas turmas desenvolveram 2 projetos (5ºA e 5ºC) e duas turmas desenvolveram 1 projeto (5ºD e 5ºE).

Quantos projetos foram desenvolvidos pela/com a turma?

5 respostas

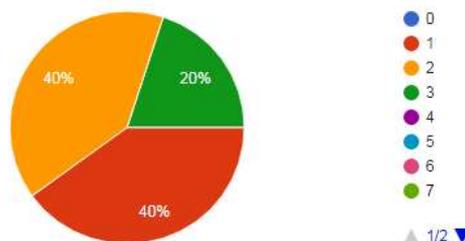


Gráfico Q.5.6.

Resultados obtidos

- À exceção de Educação Física, todas as disciplinas se envolveram na realização de projetos, sendo que as disciplinas com uma participação mais relevante são: Português, Matemática, Ciências Naturais, EV e ET.

Quais as áreas/disciplinas envolvidas nos projetos?

5 respostas



Gráfico Q.5.7.

Resultados obtidos

- Foram indicados pelos respondentes, os seguintes objetivos a atingir em cada projeto:
Desenvolver a pesquisa, organização e divulgação da informação; promover a utilização das TIC, desenvolver competências da cidadania e desenvolver temáticas associadas ao ambiente (estes objetivos estiveram subjacentes à construção de todos os projetos).

Indique 3 objetivos previstos a atingir com cada projeto numerando-os de acordo com a questão anterior.

5 respostas

Estudar o ecossistema tendo em conta os fatores bióticos e abióticos.
 Caracterizar o ecossistema no que se refere à dimensão e orientação.
 Utilizar materiais diversificados do ecossistema para a construção de jogos.
 Desenvolver a capacidade de pesquisar, organizar e divulgar informação.
 Promover a utilização de novas tecnologias como forma de pesquisa.
 Desenvolver competências de cidadania.

Gráfico Q.5.8.

Resultados obtidos

- Posicionando-se em relação ao grau de concretização dos objetivos, os conselhos de turma consideraram que estes foram atingidos a um **nível muito satisfatório**.

Considere o PROJETO 1 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

5 respostas

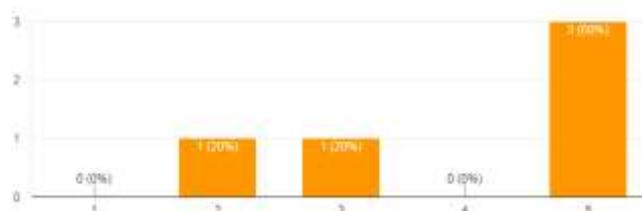


Gráfico Q.5.9.

Considere o PROJETO 2 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

3 respostas

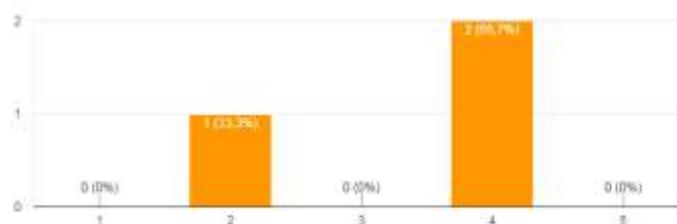


Gráfico Q.5.10.

Considere o PROJETO 3 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

1 resposta

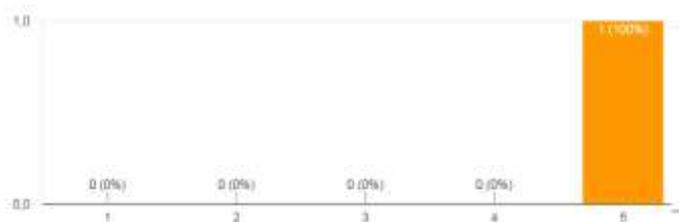


Gráfico Q.5.11.

➤ **7º ano de escolaridade**

Resultados obtidos

- Nas **8 turmas de 7º ano** foram desenvolvidos entre 6 a 8 projetos³ por turma, sendo que cinco turmas participaram em 8 projetos (7ºB, 7ºC, 7ºD, 7ºG e 7ºH), duas turmas participaram em 7 projetos (7ºA e 7ºF) e uma turma participou em 6 projetos (7ºE).

Quantos projetos foram desenvolvidos pela/com a turma?

8 respostas

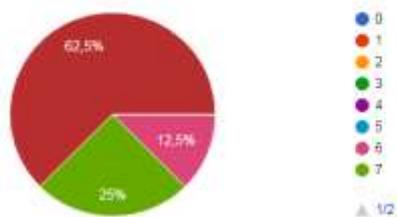


Gráfico Q.5.12.

Resultados obtidos

- Na generalidade, todas as disciplinas se envolveram na realização de projetos, sendo que as disciplinas com uma participação mais relevante são: Ciências Naturais, Físico-Química, Inglês, Geografia e Tecnologias da Informação e da comunicação.

Quais as áreas/disciplinas envolvidas nos projetos?

8 respostas

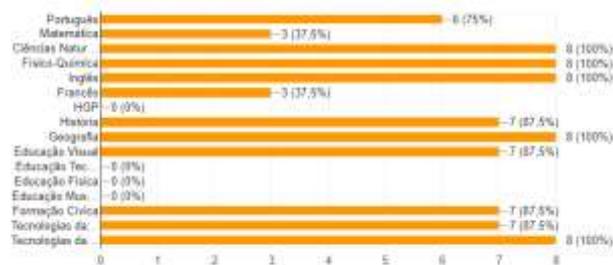


Gráfico Q.5.13.

Resultados obtidos

- Através da análise dos objetivos previstos a atingir identificados em cada projeto, constata-se uma preocupação comum em valorizar as seguintes áreas: **a cidadania e responsabilidade, o trabalho colaborativo e autónomo, a criatividade, o espírito crítico, a comunicação, a literacia informativa e digital.**

1.1. Promover os valores da cidadania 1.2. Promover o trabalho colaborativo 1.3. reforçar a interação com a comunidade; 2.1. Sensibilizar os alunos para os malefícios do tabaco; 2.2. Promover a criatividade, imaginação e competências de comunicação; 2.3. Privilegiar o trabalho colaborativo e autónomo; 3.1. Incentivar a criatividade e imaginação; 3.2. Sensibilizar os alunos para as questões da sustentabilidade do planeta; 3.3. Promover o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e cidadania; 4.1. Observar as principais características do modelado cársico; 4.2. contactar com a tecnologia no estudo das ciências experimentais; 4.3. Observar/conhecer o universo e o sistema solar; 5.1. Desenvolver a pesquisa e seleção de informação; 5.2. Interpretar escalas; 5.3. Promover a criatividade e o trabalho em grupo; 6.1. Desenvolver a criatividade e competências de comunicação; 6.2. Aprofundar o conhecimento das tipologias textuais (narrativa e drama); 6.3. Desenvolver o trabalho colaborativo; 7.1. Desenvolver o espírito crítico e competências cívicas; 7.2 Promover a comunicação em inglês; 7.3. Estimular a criatividade; 8.1. Alargar o conhecimento do espaço europeu; 8.2. Pesquisar, selecionar e tratar informação; 8.3. Desenvolver competências digitais;

Gráfico Q.5.14.

³ Incluíam-se nos projetos as visitas de estudo realizadas.

Resultados obtidos

- Posicionando-se em relação ao grau de concretização dos objetivos dos diferentes projetos, os conselhos de turma consideraram que estes foram atingidos a um **nível globalmente satisfatório**.

Considere o PROJETO 1e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

8 respostas

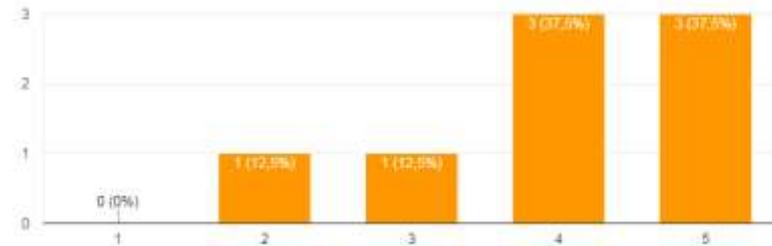


Gráfico Q.5.15.

Considere o PROJETO 2 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

8 respostas

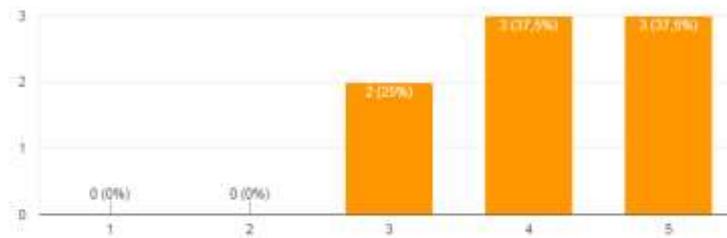


Gráfico Q.5.16.

Considere o PROJETO 3 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

8 respostas

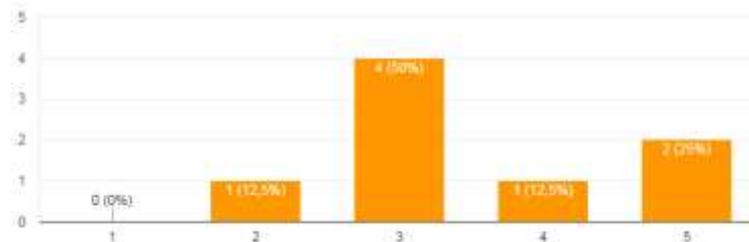


Gráfico Q.5.17.

Considere o PROJETO 4 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

8 respostas

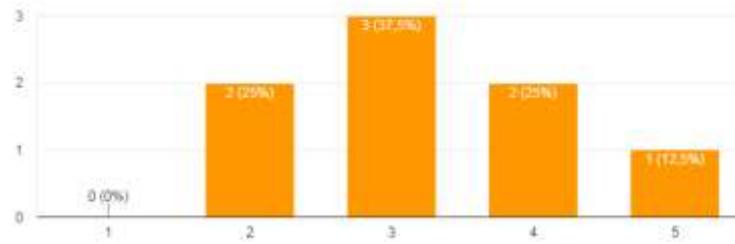


Gráfico Q.5.18.

Considere o PROJETO 5 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

8 respostas

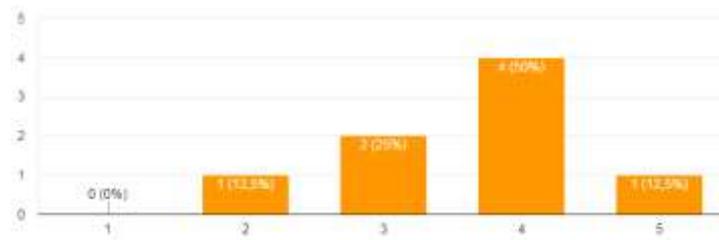


Gráfico Q.5.19.

Considere o PROJETO 6 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

8 respostas

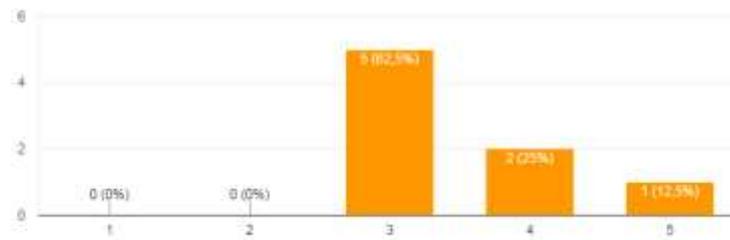


Gráfico Q.5.20.

Considere o PROJETO 7 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

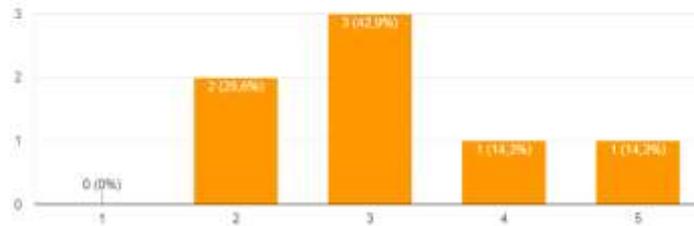


Gráfico Q.5.21.

Considere o PROJETO 8 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

5 respostas

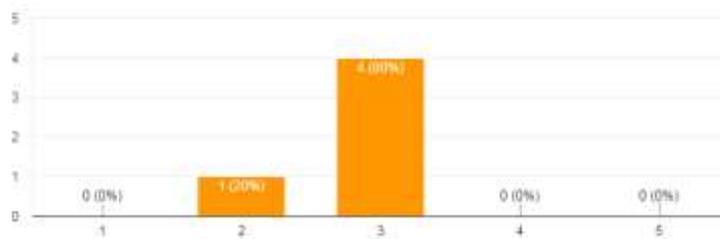


Gráfico Q.5.22.

- Seção 2 – Espaços e parceiros educativos

Resultados obtidos

- Os respondentes identificaram os seguintes espaços educativos, como os mais utilizados para desenvolvimento de atividades de aprendizagem: recinto escolar (**90%**), BE/CRE (**60%**), outros espaços fora da escola (**60%**), sala A4 (**45%**), sala A3 (**35%**), Novo Espaço de Aprendizagem (**30%**) e sala C1 (**25%**).

Espaços e Parceiros Educativos

Selecione, de entre os espaços educativos alternativos usados, aqueles em que ocorreram atividades de aprendizagem (fora de sala de aula habitual).

20 respostas



Gráfico Q.5.23.

Resultados obtidos

- Foram identificados pelos respondentes como principais parceiros envolvidos: os pais (65%) e parceiros locais (60%).

Especifique se existiu envolvimento da Comunidade Educativa no desenvolvimento dos projetos no Conselho de Turma. Com que entidades/parceiros?

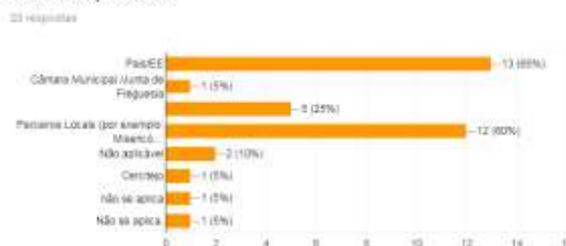
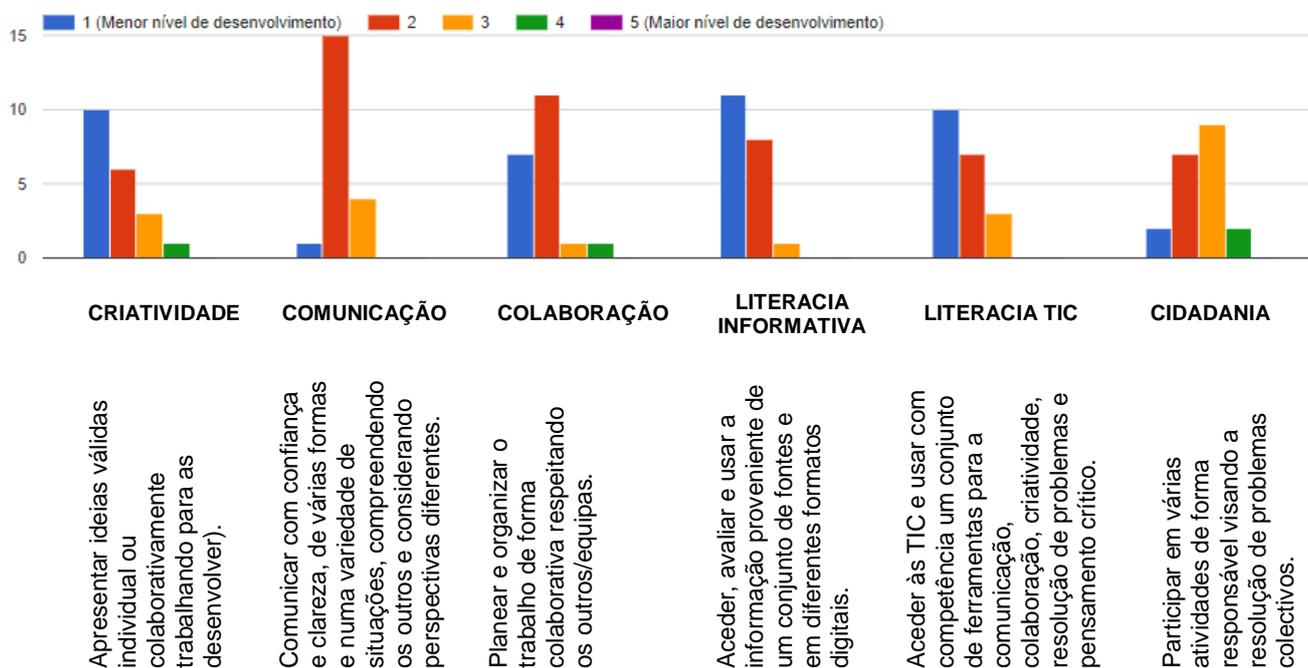


Gráfico Q.5.24.

Competências do século XXI

Resultados obtidos

- A nível das competências do séc. XXI, e no âmbito dos projetos de turma, os Conselhos de Turma consideraram para resposta as seguintes competências em análise: **criatividade; comunicação; colaboração; literacia informativa; literacia TIC e cidadania**. Dos resultados obtidos, constata-se que as competências mais desenvolvidas foram a **cidadania** e a **comunicação**.



Apresentar ideias válidas individual ou colaborativamente trabalhando para as desenvolver.

Comunicar com confiança e clareza, de várias formas e numa variedade de situações, compreendendo os outros e considerando perspectivas diferentes.

Planear e organizar o trabalho de forma colaborativa respeitando os outros/equipas.

Aceder, avaliar e usar a informação proveniente de um conjunto de fontes e em diferentes formatos digitais.

Aceder às TIC e usar com competência um conjunto de ferramentas para a comunicação, colaboração, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico.

Participar em várias atividades de forma responsável visando a resolução de problemas colectivos.

Gráfico Q.5.25.

Conclusões:

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2016/17, em virtude de:

- Os conselhos de turma inquiridos (2º, 5º e 7º anos de escolaridade) indicaram o desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo, em sala de aula, sendo que, no 7º ano, se verificou uma abordagem mais consistente e continuada a nível desta modalidade de trabalho, perceptível através do número de projetos realizados.
- Relativamente à avaliação dos projetos realizados, e em relação aos objetivos estabelecidos *à priori*, todos os conselhos de turma se pronunciaram quanto ao seu grau de concretização de forma satisfatória.
- Constatou-se uma similitude no que se refere aos domínios de intervenção dos projetos, expressa nos objetivos a atingir, indiciando uma preocupação comum em privilegiar as seguintes áreas: resolução de problemas; literacia digital e da informação; cidadania e responsabilidade.
- Verificou-se um envolvimento generalizado das várias áreas disciplinares, tendo sido identificados como espaços alternativos à sala de aula mais utilizados para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, a biblioteca escolar, a sala A4, o Novo Espaço de Aprendizagem e a sala A3, entre outros.
- A nível do envolvimento de parceiros educativos nos projetos de turma, destacou-se a participação dos pais, seguida de parceiros locais.
- No âmbito dos projetos de turma, constatou-se a preocupação em promover o desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI, como estratégia facilitadora para aprendizagens motivadoras e significativas. Os inquiridos destacaram como principais competências desenvolvidas, pelos alunos, a criatividade, a comunicação, o trabalho colaborativo, a literacia informativa e digital e a cidadania, com enfoque especial para a cidadania e a comunicação.
- Aponta-se como principal constrangimento externo, relativamente à plena concretização da meta *Capacitar 90% dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC* o facto de, apesar de a escola ter solicitado a afetação de 2 docentes na área das TIC, no âmbito do Plano de Ação Estratégica, apenas foi colocado um docente desta área somente em fevereiro. Esta situação condicionou a concretização da medida.

❖ **Medida 5: Criar novos instrumentos e critérios de avaliação.**

Metas a alcançar

- Recorrer a ferramentas digitais para a avaliação de todas as Atividades de Aprendizagem em 100% das turmas envolvidas **até 2017/18**;
- Concluir o processo de reformulação dos critérios de avaliação;
- Divulgar os critérios de avaliação aos Encarregados de Educação.

Resultados obtidos:

- Em **2016/17**, os grupos disciplinares reuniram e adequaram os critérios de avaliação ao novo referencial do Perfil de Aprendizagem orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI.
- Os novos critérios de avaliação foram divulgados aos Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma e professores titulares de turma.

Conclusões:

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2016/17, uma vez que, a nível da utilização de ferramentas digitais para a avaliação das atividades de aprendizagem, somente uma minoria das turmas a realizou. Esta informação foi recolhida em momentos de partilha informal de práticas realizadas em sala de aula e, através da divulgação de projetos desenvolvidos.

Relativamente ao processo de reformulação dos critérios de avaliação, tendo em vista a sua adequação ao perfil de saída do aluno, no final do 3º ciclo, os mesmos foram dados como concluídos, tendo sido efetuada a sua divulgação em reuniões realizadas com os encarregados de educação.

Salienta-se ainda a documentação de referência produzida posteriormente utilizada como matriz orientadora na construção do *Perfil de Aprendizagem* orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI.

Apresenta-se a súmula das conclusões globais resultantes da análise dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados junto dos decentes do AE e conselhos de turma dos 2º, 5º e 7º anos de escolaridade, para aferir a concretização das metas definidas no **Plano de Ação**

Estratégica 2016/2017.

<p>PROJETO AÇÕES DE MELHORIA 2015/2017</p>	<p>PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-2017</p>	<p>CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DEFINIDAS</p>
<p>AÇÃO DE MELHORIA 1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</p>	<p>Medida 1 – Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Reduzido nível de maturidade docente na utilização de novas abordagens metodológicas centradas no aluno e na utilização de recursos digitais em sala de aula.</i></p> <p>Medida 2 – Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc XXI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de formação consistente e adequada à utilização das TIC; ▪ Promoção da utilização de recursos/ferramentas digitais em sala de aula, com vista à melhoria das práticas pedagógicas que privilegiem a componente motivacional e colaborativa nos processos de ensino e aprendizagem; ▪ Maior apropriação por parte dos docentes da importância da utilização das tecnologias com vista ao desenvolvimento das <i>Competências estruturantes do séc. XXI</i>; ▪ Maior grau de segurança e <i>conforto</i> dos docentes na utilização das tecnologias e na implementação de novas abordagens com vista à melhoria das aprendizagens, tornando-as mais motivadoras e enriquecedoras; ▪ Aplicação, em sala de aula, de forma contextualizada e planeada das aprendizagens adquiridas por via da formação; ▪ A meta estabelecida, de acordo com o modelo de maturidade, foi superada em 14 pontos percentuais para o nível 2 - B (Enriquecer); para nível 3 – C (Aperfeiçoar), a meta foi superada em 29 pontos percentuais, uma vez que 39% dos inquiridos se posicionou neste nível; ▪ Envolvimento do pessoal docente nas atividades propostas no âmbito do projeto Positivo, contribuiu, de forma significativa para a melhoria do clima organizacional., com reflexos positivos a nível da profissionalidade docente. <ul style="list-style-type: none"> • O referencial de <i>Perfis de Aprendizagem</i> foi elaborado pela equipa de autoavaliação, tendo-se incluído no documento as <i>Competências estruturantes do séc. XXI</i> de acordo com a visão e a missão do projeto Educativo do Agrupamento. • Foram realizadas sessões de trabalho nas quais participaram todas as disciplinas do mesmo ano de escolaridade, para adequação das planificações curriculares ao referencial.

<p>AÇÃO DE MELHORIA 1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</p>	<p><u>Problema identificado:</u> <i>Inexistência de referencial interno orientado para as competências estruturantes do séc. XXI.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • O referencial <i>Perfis de Aprendizagem</i>, permitiu a apropriação de um conjunto de competências e aptidões essenciais ao desenvolvimento das aprendizagens da escola do séc. XXI, servindo de guia orientador para uma nova abordagem a nível das práticas pedagógicas mais inovadoras, assentes numa base de trabalho colaborativo entre os docentes, contributo essencial para o sucesso educativo por forma a elevar o desempenho organizacional.
	<p>Medida 3 – Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Predominância de planificação compartimentada e focada nos conteúdos disciplinares.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • 91,7% dos inquiridos indicou ter desenvolvido uma prática de trabalho colaborativo a nível da partilha com os pares, sendo que 67% planificou as atividades letivas com os seus pares, o que demonstra que a meta a alcançar foi superada em 7 pontos percentuais. • 84,6% dos inquiridos partilhou materiais com os elementos do seu grupo disciplinar e 73% partilhou responsabilidades a nível do grupo disciplinar/reuniões de articulação ou no âmbito do PAE. • 72,5% dos inquiridos participou na discussão e tomada de decisões a nível do grupo disciplinar, indiciando práticas de partilha e de planificação reflexiva. • Os docentes refletiram e partilharam, mais facilmente, as suas práticas no seio do seu grupo disciplinar e com seus pares, do que em contexto de Conselho de Turma/ano de escolaridade. • As parcerias pedagógicas, dinamizadas ao longo do ano letivo, terão contribuído para a exploração de recursos digitais, em sala de aula, bem como para o desenvolvimento de diferentes modalidades de trabalho com os alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras. • Os Conselhos de Turma posicionaram-se positivamente em relação à importância das reuniões como espaço de reflexão, planificação e partilha de atividades, assumindo-se, no entanto, as reuniões informais entre os professores como as mais determinantes para a preparação das atividades letivas e no desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes. • A partilha entre pares foi evidente, o trabalho colaborativo foi assumido como mais

<p>AÇÃO DE MELHORIA 1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</p>	<p>Medida 4 – Desenvolver processos de Ensino e de Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Prevalência de uma cultura de ensino tradicional, centrada na figura do professor.</i></p>	<p>valia, tendo sido reconhecida a sua importância.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A metodologia de trabalho interdisciplinar foi assumida como a mais predominante das práticas, a nível da articulação para a concretização dos projetos, incluindo os Projetos de Turma. • A meta prevista “posicionar 60% dos docentes no nível de partilha, de acordo com o modelo de colaboração” foi superada em 5 pontos percentuais, e nenhum docente se posicionou ao nível da co-propriedade nas suas práticas. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • A generalidade dos docentes assumiu práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, encarando a relevância do trabalho colaborativo como estratégia significativa de motivação e facilitação das aprendizagens e do envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula; • O professor posiciona-se tendencialmente como um orientador em sala de aula, apoiando os alunos e incentivando-os a adotar responsabilidades no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável, quer a nível da tomada de decisões que contribuam para a qualidade do produto final, quer a nível da distribuição de tarefas e papéis. • Os conselhos de turma inquiridos (2º, 5º e 7º anos de escolaridade) indicaram o desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo, em sala de aula, sendo que, no 7º ano, se verificou uma abordagem mais consistente e continuada a nível desta modalidade de trabalho, perceptível através do número de projetos realizados. • Relativamente à avaliação dos projetos realizados, e em relação aos objetivos estabelecidos <i>à priori</i>, todos os conselhos de turma se pronunciaram quanto ao seu grau de concretização de forma satisfatória. • Constatou-se uma similitude no que se refere aos domínios de intervenção dos projetos, expressa nos objetivos a atingir, indiciando uma preocupação comum em privilegiar as seguintes áreas: resolução de problemas; literacia digital e da informação; cidadania e responsabilidade. ▪ Verificou-se um envolvimento generalizado das várias áreas disciplinares, tendo sido
---	--	---

<p>AÇÃO DE MELHORIA 1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</p>		<p>identificados como espaços alternativos à sala de aula mais utilizados para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, a biblioteca escolar, a sala A4, o Novo Espaço de Aprendizagem e a sala A3, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A nível do envolvimento de parceiros educativos nos projetos de turma, destacou-se a participação dos pais, seguida de parceiros locais. ▪ No âmbito dos projetos de turma, constatou-se a preocupação em promover o desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI, como estratégia facilitadora para aprendizagens motivadoras e significativas. Os inquiridos destacaram como principais competências desenvolvidas, pelos alunos, a criatividade, a comunicação, o trabalho colaborativo, a literacia informativa e digital e a cidadania, com enfoque especial para a cidadania e a comunicação. ▪ Aponta-se como principal constrangimento externo, relativamente à plena concretização da meta <i>Capacitar 90% dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC</i> o facto de, apesar da escola ter solicitado a afetação de 2 docentes na área das TIC, no âmbito do <i>Plano de Ação Estratégica</i>, apenas foi colocado um docente desta área somente em fevereiro. Esta situação condicionou a concretização da medida.
	<p>Medida 5 – Criar novos instrumentos e Critérios de Avaliação.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Instrumentos e critérios de avaliação desajustados face ao novo modelo de ensino e de aprendizagem.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2016/17, uma vez que, a nível da utilização de ferramentas digitais para a avaliação das atividades de aprendizagem, somente uma minoria das turmas a realizou. Esta informação foi recolhida em momentos de partilha informal de práticas realizadas em sala de aula e, através da divulgação de projetos desenvolvidos. • Relativamente ao processo de reformulação dos critérios de avaliação, tendo em vista a sua adequação ao perfil de saída do aluno, no final do 3º ciclo, os mesmos foram dados como concluídos, tendo sido efectuada a sua divulgação em reuniões realizadas com os encarregados de educação. • Salienta-se ainda a documentação de referência produzida e posteriormente utilizada como matriz orientadora na construção do <i>Perfil de Aprendizagem</i> orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI.

3. Capítulo II

3.1. Monitorização do Plano de Ação Estratégica 2017/2018

Como metodologia de recolha de dados, foram aplicados questionários ao universo de professores envolvidos, i. e. professores de todos os ciclos de ensino/anos de escolaridade, Conselhos de Turma, e professores que lecionam o 3º, 5º e 7º ano de escolaridade.

Simultaneamente, aplicaram-se também questionários junto dos alunos do 2º e 3º ciclo, incluindo as turmas de Percurso Curricular Alternativo no sentido de aferir as suas perceções em relação ao trabalho realizado em sala de aula, nomeadamente, no que respeita à utilização de recursos digitais, práticas de trabalho colaborativo e parcerias pedagógicas em sala de aula.

- ❖ **Medida 1: Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais.**

Metas a alcançar:

Elevar o nível de maturidade docente tendo como referencial o (*Modelo de Maturidade sala de aula do futuro*) dos docentes abrangidos – **10% atingir nível 3; 30% a atingir nível 2**

No âmbito da **medida 1** foram aplicados a todos os docentes do Agrupamento **2 questionários** para avaliar o grau de concretização da mesma:

A. Questionário 1 (Q1) Modelo de maturidade da sala de aula - Implementação de Atividades de Aprendizagem com recurso a tecnologia digital - todos

A responder considerando o modelo de maturidade da sala de aula do futuro (Future Classroom Lab Toolkit: ferramenta de autorregulação que permite às escolas avaliar o seu nível atual de maturidade no uso efetivo que fazem das TIC no apoio à aprendizagem e ao ensino). O modelo de maturidade compreende cinco etapas progressivas, à medida que uma sala de aula/escola passa para a etapa seguinte, a sua maturidade aumenta em termos da capacidade de inovação no ensino e aprendizagem, apoiada na tecnologia.

Níveis do modelo de maturidade	
Nível 5 - Capacitar	
Nível 4 - Expandir	
Nível 3 - Aperfeiçoar	
Nível 2 - Enriquecer	
Nível 1 - Substituir	

Neste questionário pretendeu-se que os docentes avaliassem o seu nível de maturidade no âmbito das práticas em sala de aula, tendo em consideração o referencial acima apresentado.

Resultados obtidos

- Responderam **72** docentes dos diferentes níveis de ensino, sendo que **43.1%** dos inquiridos considera situar-se no nível de maturidade C – Aperfeiçoar; **34.7%** dos inquiridos considera situar-se no nível B- Enriquecer, observando-se uma evolução a nível do posicionamento no modelo de maturidade comparativamente com o ano letivo transato.

Avalie em que nível de maturidade se integra ao nível das suas práticas em sala de aula tendo em consideração o referencial acima apresentado.

72 respostas

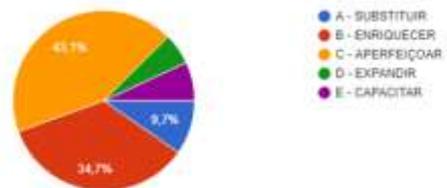


Gráfico Q.1.

B. Questionário 2 (Q2) Avaliação da capacitação de docentes

A aplicação deste questionário pretendeu recolher dados que evidenciassem a participação dos docentes em ações de formação que contribuíssem para a transformação das práticas em sala de aula, nomeadamente a nível da sua capacitação na utilização de recursos digitais / desenvolvimento da literacia digital.

• Seção 1 – Desenvolvimento de Literacia Digital

Resultados obtidos

- Responderam **70** docentes dos diferentes níveis de ensino, sendo que **60%** dos inquiridos participou em 1 a 2 formações/demonstrações de aplicações digitais, **21,4%** participou em 3 a 4 formações.

- Em relação ao ano letivo anterior, proporcionalmente, verificou-se uma subida no número de professores que realizaram formação na área realizada.

1.1 - Quantifique as formações/demonstrações sobre aplicações digitais em que participou em 2017/2018:

70 respostas

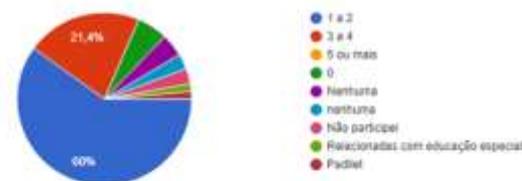


Gráfico Q.2.1.

Resultados obtidos

- No que se refere à tipologia da formação (interna), **41,4%** dos inquiridos indicou a formação designada por *Estratégias de Aprendizagem Ativas* como a mais participada.

- Verificou-se que **31,7%** dos respondentes afirmou ter frequentado outra oferta de formação que não a identificada no âmbito do questionário, o que pode ser entendido como forte indicador de

1.2 - Identifique as formações/demonstrações sobre aplicações digitais em que participou em 2017/2018:

70 respostas

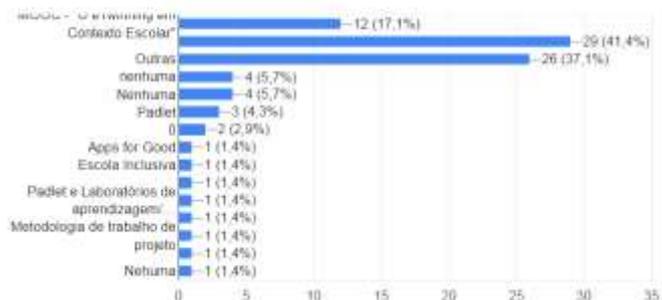


Gráfico Q.2.2.

motivação para a sua autocapacitação/desenvolvimento profissional.

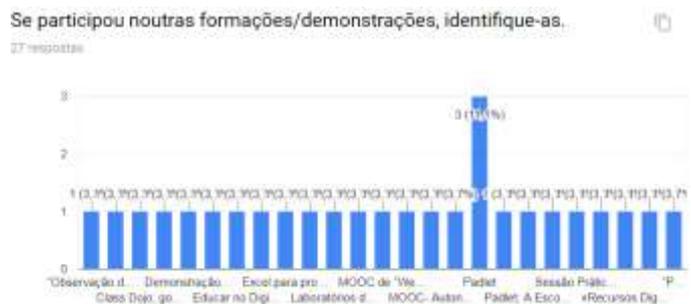


Gráfico Q.2.3.

Resultados obtidos

- **35%** dos respondentes consideraram que a formação realizada contribuiu para a melhoria do seu desenvolvimento profissional, enquanto que **30%** considerou que a mesma contribui de forma muito relevante para a melhoria do seu desenvolvimento profissional. Apenas **1,7%** dos inquiridos consideraram que a formação realizada não teve impacto no seu desenvolvimento profissional.

1.3 - Avalie em que medida estas formações/demonstrações sobre aplicações digitais contribuíram para a melhoria do seu desenvolvimento profissional.

60 respostas

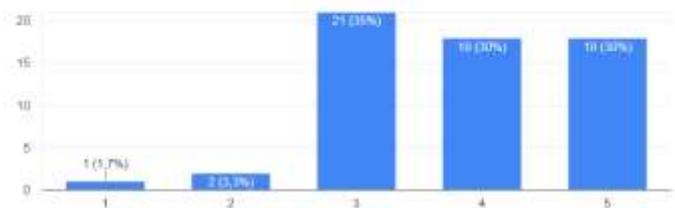
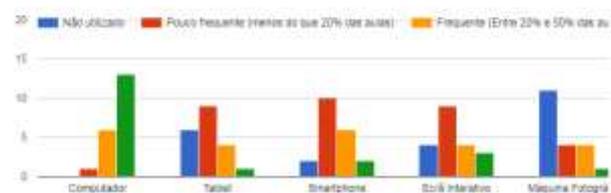


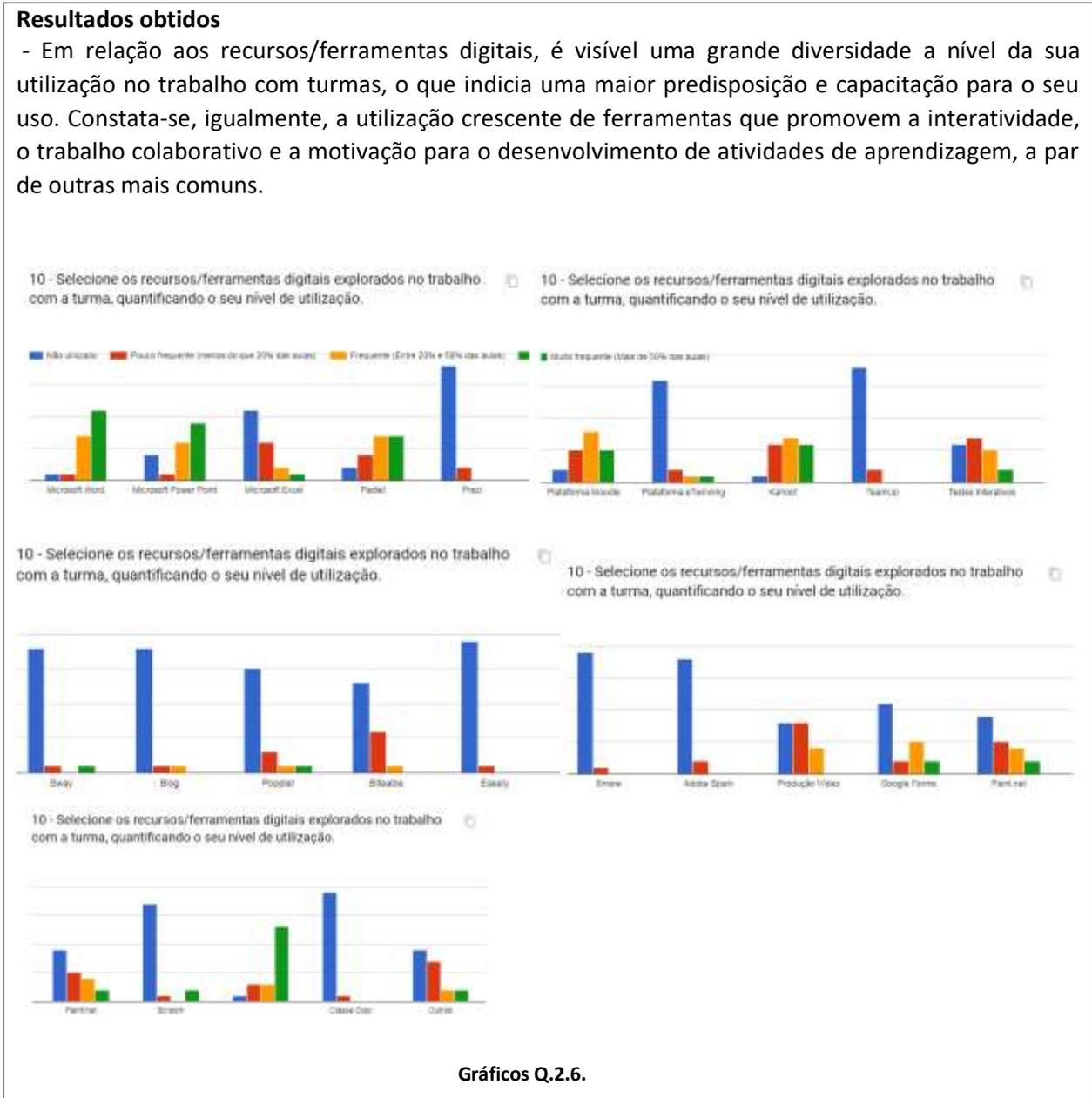
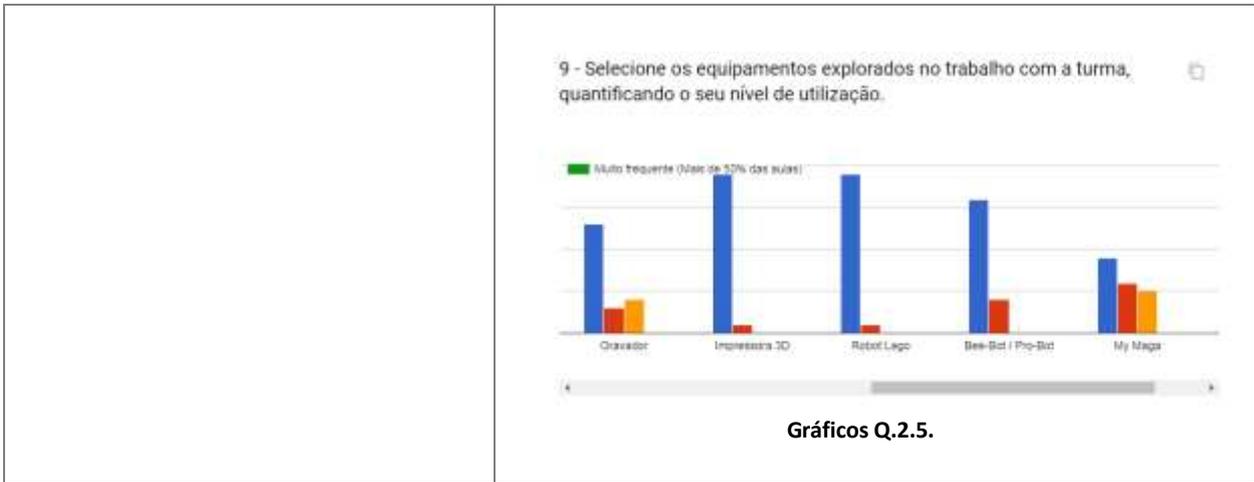
Gráfico Q.2.4.

Resultados obtidos

- Referente aos equipamentos explorados no trabalho em sala de aula, constatou-se que os mais utilizados foram o computador, o Smartphone e os MyMagas, com uma taxa de utilização média entre **20%** a **50%**.

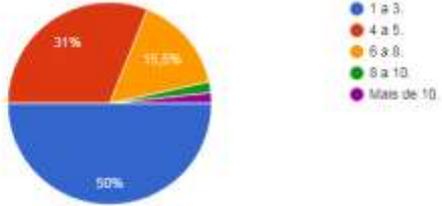
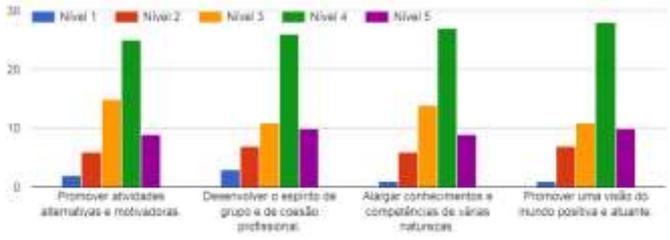
9 - Seleccione os equipamentos explorados no trabalho com a turma, quantificando o seu nível de utilização.





- **Seção 2 – Projeto Positivo**

Com vista ao desenvolvimento da profissionalidade docente e à melhoria do clima organizacional, deu-se continuidade à dinamização de atividades no âmbito do Projeto Positivo.

<p>Resultados obtidos</p> <p>- 50% dos respondentes participou entre 1 a 3 sessões, 31% participou entre 4 a 5 e 15,5% entre 6 a 8.</p>	<p>2.1 - Indique em quantas atividades participou.</p> <p>58 respostas</p>  <p>Gráfico Q.2.7.</p>
<p>Resultados obtidos</p> <p>- a maioria dos respondentes reafirmou a relevância do Projeto Positivo para a promoção da motivação, do desenvolvimento do espírito de grupo e coesão profissional, para o alargamento de conhecimentos e competências e para a promoção de uma visão positiva e atuante. Tal é expresso através de uma maior valoração dos níveis atribuídos (4 e 5).</p>	<p>2.4 - Atendendo aos pressupostos do Projeto Positivo, como avalia o seu contributo para a prossecução dos seguintes objetivos:</p>  <p>Gráfico Q.2.8.</p>

Conclusões

Com base na análise dos resultados, conclui-se que a meta prevista para esta medida foi alcançada em 2017/18, em virtude de:

- Uma consciencialização da importância da utilização das tecnologias com vista ao desenvolvimento das *Competências estruturantes do séc. XXI*;
- Maior grau de segurança e *conforto* dos docentes na utilização das tecnologias e na implementação de novas abordagens com vista à melhoria das aprendizagens, tornando-as mais motivadoras e enriquecedoras;
- A aplicação, em sala de aula, de forma contextualizada e planeada das aprendizagens adquiridas por via da formação, visível através da diversidade de ferramentas utilizadas;
- A meta estabelecida (elevar o nível de maturidade docente, de acordo com o modelo de maturidade sala do futuro, **10%** dos docentes deverão atingir **nível 3**; **30%**, **nível 2**), foi plenamente alcançada uma vez que, os inquiridos elevaram o seu nível do posicionamento no modelo de maturidade: **43,1%** dos inquiridos considera situar-se

no nível de maturidade C – *Aperfeiçoar*; **34,7%** dos inquiridos considera situar-se no nível B- *Enriquecer*. Para tal terá, eventualmente, contribuído o investimento continuado em formação no âmbito da utilização das TIC e da literacia digital, com vista à melhoria das práticas pedagógicas que privilegiem a componente motivacional e colaborativa nos processos de ensino e aprendizagem, bem como o aumento substancial do número de docentes que considera a formação realizada com um importante contributo para o seu desenvolvimento profissional.

- A continuidade do envolvimento do pessoal docente nas atividades propostas no âmbito do Projeto Positivo, com vista à melhoria do clima organizacional, com reflexos positivos a nível da profissionalidade docente.

❖ **Medida 2: Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc. XXI.**

Metas a alcançar:

- Concluir o novo referencial **até ao início do ano letivo 2016/17**;
- Divulgar o novo referencial à comunidade **educativa até à primeira quinzena de outubro de 2016**.

Conclusões:

Foram incorporados os referenciais - *Perfis de Aprendizagem e Competências estruturantes do séc. XXI* de acordo com a visão e a missão do Projeto Educativo do Agrupamento, na elaboração dos Projetos Curriculares de Turma e no planeamento das atividades de aprendizagem.

Conclui-se que o referencial *Perfis de Aprendizagem*, possibilitou a apropriação de um conjunto de competências e aptidões essenciais ao desenvolvimento das aprendizagens da *Escola do séc. XXI*, servindo de guia orientador para uma nova abordagem a nível das práticas pedagógicas mais inovadoras, assentes numa base de trabalho colaborativo entre os docentes, contributo essencial para o sucesso educativo por forma a elevar o desempenho organizacional.

Deste modo, considera-se que as metas foram alcançadas pois, foi possível, concretizar a construção de um perfil terminal de 9º ano. É no entanto visível, a necessidade de uma abordagem mais fina, na construção deste referencial que, deverá ter a sua expressão, nas diferentes áreas curriculares em cada ciclo, quando da construção dos seus referenciais de avaliação.

❖ **Medida 3: Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade.**

Metas a alcançar:

- **Posicionar no modelo de colaboração** (ver “Formas de colaboração entre professores; Ferreira, A. C. (2006). Trabalho colaborativo e desenvolvimento de professores de Matemática: reflexões sobre duas experiências brasileiras. Citado por Maria Rosário Carrilho (2011)), **60% dos docentes no nível de partilha e 20% no nível de co-propriedade até 2017/18;**
- **Atingir 100% de docentes com práticas de planificação reflexiva até 2017/18;**
- Evidenciar, na prática continuada, planificação de Atividades de Aprendizagem transdisciplinares em **100% das turmas envolvidas até 2017/18.**

No âmbito da **medida 3**, foram aplicados **2 questionários** a todos os docentes do Agrupamento / conselhos de turma/docentes de 3º, 5º e 7º ano com o objetivo de monitorizar e refletir sobre as suas práticas a nível da articulação entre disciplinas no desenvolvimento dos projetos levados a cabo na turma e de formas de trabalho colaborativo.

C. Questionário 3 (Q3) *Promoção do Trabalho Colaborativo entre Alunos – PROFESSORES*

A aplicação deste questionário **pretendeu recolher evidências de práticas continuadas de trabalho colaborativo, monitorizar e avaliar as práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula (professor/alunos)⁴ em todos os níveis de ensino e entre docentes (professor/professor).**

- **Seção 2 - Avaliação das práticas de trabalho colaborativo entre docentes (professor/professor).**

⁴ A seção 1 do Questionário 3 (Q.3) - **Monitorização e avaliação das práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula (professor/alunos)** - será analisada, neste documento, na medida 4 (PAE).

Resultados obtidos

- No âmbito do **desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes**, dos **75** docentes dos diferentes níveis de ensino que responderam ao questionário, **96%** considera que desenvolveu uma prática de trabalho colaborativo com os seus colegas do grupo disciplinar. Apenas **4%** revela não o ter efetuado.

1 - Considera que desenvolveu uma prática de trabalho colaborativo com os seus colegas de Grupo Disciplinar/ Ano de Escolaridade?

75 respostas

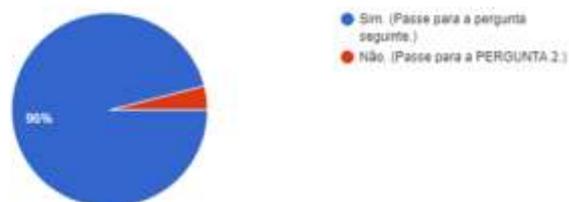


Gráfico Q.3.1.

Resultados obtidos

- Relativamente à **partilha de responsabilidades e à assunção de papéis** dentro do seu grupo disciplinar, **77,8%** dos inquiridos posicionou-se como tendo um papel mais interventivo, nomeadamente a nível da participação nas reuniões de articulação e nas reuniões de trabalho no âmbito do PAE; **16,7%** reconheceu que nem sempre o fazia.

1.1 - Partilhou responsabilidades / assumiu papéis no funcionamento do Grupo Disciplinar/reuniões de articulação/ reuniões do PAE?

72 respostas

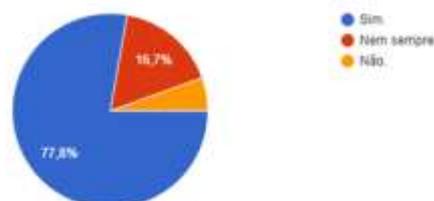


Gráfico Q.3.2.

Resultados obtidos

- Do universo de professores respondentes, **94,4%** revelou ter-se envolvido na **discussão e tomada de decisões** no seio do seu grupo disciplinar/ano de escolaridade. Nenhum dos inquiridos respondeu negativamente, observando-se, assim, uma maior proatividade no âmbito da discussão e tomada de decisões.

1.2 - Envolveu-se na discussão e na tomada de decisões, no seio do seu Grupo Disciplinar/Ano de Escolaridade?

72 respostas



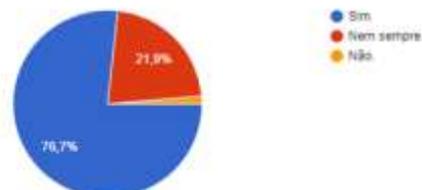
Gráfico Q.3.3.

Resultados obtidos

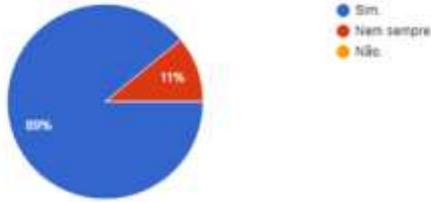
- A nível da **planificação do trabalho letivo**, **76,7%** dos docentes afirmou planear **sempre** as atividades letivas com os pares do mesmo grupo disciplinar, enquanto que **21,9%** referiu que nem sempre o efetuava.

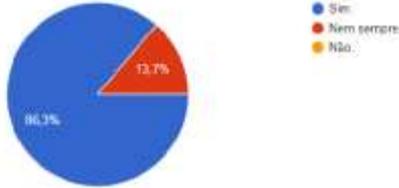
1.3 - Planificou o seu trabalho / as suas atividades letivas com os colegas de Grupo/ Ano de Escolaridade?

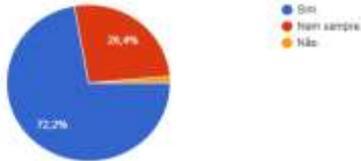
73 respostas



	<p>Gráfico Q.3.4.</p>
--	------------------------------

<p>Resultados obtidos - 89% dos respondentes afirmou partilhar sempre materiais pedagógicos com os seus pares; nenhum dos respondentes referiu não o fazer.</p>	<p>1.4 - Partilhou materiais pedagógicos com os elementos do seu Grupo/ Ano de Escolaridade? 73 respostas</p>  <p style="text-align: center;">Gráfico Q.3.5.</p>
---	--

<p>Resultados obtidos - Constatou-se que 86,3% dos respondentes partilharam as suas experiências pedagógicas de sucesso/insucesso implementadas em sala de aula.</p>	<p>1.5 - Partilhou com os elementos do Grupo Disciplinar/ Ano de Escolaridade as experiências de sucesso / insucesso das atividades letivas que levou a cabo nas suas turmas? 73 respostas</p>  <p style="text-align: center;">Gráfico Q.3.6.</p>
---	---

<p>Resultados obtidos - Relativamente à monitorização das boas práticas desenvolvidas em contexto de sala de aula, 72,2% dos docentes afirmou realizar um balanço periódico quanto ao progresso do trabalho efetuado.</p>	<p>1.6 - Realizou com os elementos do Grupo/Ano de Escolaridade balanços periódicos do progresso do trabalho nas suas turmas? 72 respostas</p>  <p style="text-align: center;">Gráfico Q.3.7.</p>
---	---

Resultados obtidos	
---------------------------	--

- A nível da **planificação das reuniões no âmbito do PAE**, **65,2%** referiu ter planificado, na íntegra, as fases do trabalho com os pares, tendo por base o trabalho desenvolvido com as turmas; **31,8%** dos respondentes afirmou, por sua vez, **nem sempre** ter realizado esta planificação.

1.7.1 - Ao longo do ano letivo, planeou com os elementos do Grupo/Ano de Escolaridade/ reuniões do PAE as fases seguintes do seu trabalho, com base na avaliação do trabalho já desenvolvido nas suas turmas?

55 respostas



Gráfico Q.3.8.

Resultados obtidos

- Constatou-se que **60%** dos respondentes considerou promover, sistematicamente, práticas de **trabalho colaborativo** nos Conselhos de Turma e/ou reuniões do PAE. Apenas **8%** afirmou não ter desenvolvido este tipo de práticas.

2 - Considera que desenvolveu uma prática de trabalho colaborativo nos seus Conselhos de Turma/reuniões de PAE?

75 respostas

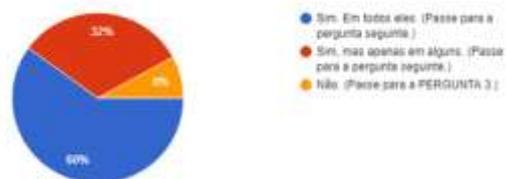


Gráfico Q.3.9.

Resultados obtidos

- Todos os docentes afirmaram ter participado na discussão e tomada de decisões no âmbito dos Conselhos de Turma/reuniões do PAE: **86,8%** revelaram ter participado sistematicamente e **13,2%** referiram nem sempre o fazer.

2.1 - Envolveu-se na discussão e na tomada de decisões, no seio dos Conselhos de Turma/ reuniões do PAE?

58 respostas

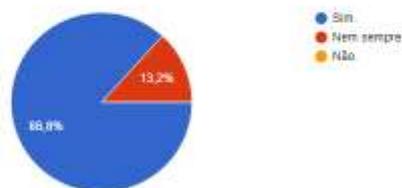


Gráfico Q.3.10.

Resultados obtidos

- **51,5%** dos respondentes afirmou ter planificado atividades letivas com o Conselho de Turma/ano de escolaridade, enquanto que **47,1%** refere que nem sempre o efetuou.

2.2 - Planificou o seu trabalho / as suas atividades letivas com os colegas de Conselho de Turma/ ano de escolaridade?

55 respostas



Gráfico Q.3.11.

<p>Resultados obtidos</p> <p>- 72,1% dos respondentes, referiu ter realizado uma monitorização periódica no que se refere ao trabalho planificado com elementos do Conselho de Turma/reuniões de PAE. Apenas 7,4% afirmou não efetuar qualquer monitorização/balanços periódicos do progresso do trabalho planificado.</p>	<p>2.4 - Realizou balanços periódicos do progresso do trabalho planificado, com os elementos dos Conselhos de Turma/ reuniões de PAE?</p> <p>68 respostas</p> <p>Gráfico Q.3.12.</p>
<p>Resultados obtidos</p> <p>- A nível do trabalho colaborativo, 69,3% dos inquiridos considerou colaborar com os seus pares, em contexto de parceria.</p>	<p>3- Enquanto professor titular da sua turma / disciplina, considera que desenvolveu, uma prática de trabalho colaborativo com os seus colegas, em contexto de Parceria?</p> <p>73 respostas</p> <p>Gráfico Q.3.13.</p>

<p>Resultados obtidos</p> <p>- Verificou-se que 47,4% dos respondentes afirmou planificar as atividades letivas com os pares; enquanto 43,9% referiu que nem sempre o efetuava.</p>	<p>3.1 - Planificou o seu trabalho / as suas atividades letivas com os colegas em contexto de Parceria?</p> <p>27 respostas</p> <p>Gráfico Q.3.14.</p>
---	--

<p>Resultados obtidos</p> <p>- 66,7% dos inquiridos considerou que a parceria pedagógica foi facilitadora para a exploração de recursos digitais.</p>	<p>3.2.1 - Potenciou a presença do colega em contexto de Parceria, através da exploração de recursos educativos tecnológicos?</p> <p>60 respostas</p> <p>Gráfico Q.3.15.</p>
--	--

Resultados obtidos

- **83%** dos inquiridos afirmou que a *parceria* contribuiu para o **desenvolvimento de modalidades diferenciadas** de trabalho em sala de aula. Nenhum dos respondentes o contradisse.

3.2.2 - Potenciou a presença do colega em contexto de Parceria, desenvolvendo diferentes modalidades de trabalho com os alunos?

47 respostas



Gráfico Q.3.16.

Resultados obtidos

- **56,6%** dos respondentes referiu efetuar a avaliação das atividades em contexto de parceria, enquanto que **32,1%** afirmou nem sempre o realizar.

3.3 - Realizou com os colegas em contexto de Parceria a avaliação das atividades desenvolvidas em aula?

52 respostas



Gráfico Q.3.17.

Conclusões

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram alcançadas em 2017/18, em virtude de:

- **96%** dos inquiridos indicou ter desenvolvido uma **prática de trabalho colaborativo** a nível da partilha com os pares e apenas uma percentagem pouco expressiva afirmou não o ter efetuado; **76,7%** dos docentes **planificaram, sistematicamente**, as atividades letivas com os pares do mesmo grupo disciplinar, revelando uma subida de aproximadamente **10 pontos percentuais** em relação ao ano letivo anterior; **89%** dos inquiridos **partilhou materiais** com os elementos do seu grupo disciplinar e **73%** **partilhou responsabilidades** a nível do grupo disciplinar/reuniões de articulação ou no âmbito do PAE; **77,8%** dos inquiridos **participou na discussão e tomada de decisões** a nível do grupo disciplinar, indiciando práticas de partilha e de planificação reflexiva.
- Dos resultados obtidos infere-se que, mais facilmente, os docentes refletem e partilham as suas práticas no seio do seu grupo disciplinar e com seus pares, do que em contexto de Conselho de Turma/ano de escolaridade.

- As parcerias pedagógicas, dinamizadas ao longo do ano letivo, continuam a contribuir, de forma significativa, para a exploração, em sala de aula, de recursos digitais, bem como para o desenvolvimento de diferentes modalidades de trabalho com os alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras. Verificam-se ainda alguns constrangimentos concertantes à planificação das atividades letivas em contexto de parceria pedagógica, uma vez que uma percentagem significativa dos docentes (**43,9%**), referiu que nem sempre a realizava.
- A percentagem de docentes que afirmou ter efetuado a avaliação das atividades em contexto de parceria aumentou significativamente em relação ao ano letivo anterior, denotando uma preocupação em refletir sobre o impacto das estratégias e metodologias desenvolvidas em sala de aula.

D. Questionário 4 (Q4) *Práticas do trabalho de sala de aula, no âmbito do Conselho de Turma*

A aplicação deste questionário visou a **monitorização e avaliação de práticas de trabalho em sala de aula**: este foi aplicado a **20 conselhos de turma** (3º, 5º e 7º anos de escolaridade) pretendendo-se que os conselhos de turma/docentes refletissem e respondessem sobre as suas práticas do trabalho de sala de aula no desenvolvimento dos projetos levados a cabo na turma.

Para a clarificação de conceitos relativos aos níveis de interação disciplinar, recorreu-se ao modelo explicativo apresentado.

Nota: A responder considerando os descritores relativos aos conceitos referidos e de acordo com o quadro apresentado:

Na **MULTIDISCIPLINARIDADE**, estuda-se uma temática comum, mas não ha cooperação nem coordenação entre as várias disciplinas.

Na **PLURIDISCIPLINARIDADE**, estuda-se o mesmo objeto em várias disciplinas ao mesmo tempo, numa cooperação para uma temática comum, mas sem coordenação;

Na **INTERDISCIPLINARIDADE**, há cooperação entre disciplinas, numa ação coordenada para construir o conhecimento, mas cada disciplina mantém a sua "individualidade";

Na **TRANSDISCIPLINARIDADE**, há uma fusão das disciplinas para construir o conhecimento.

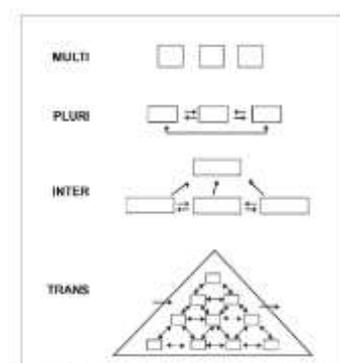
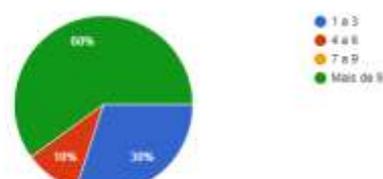
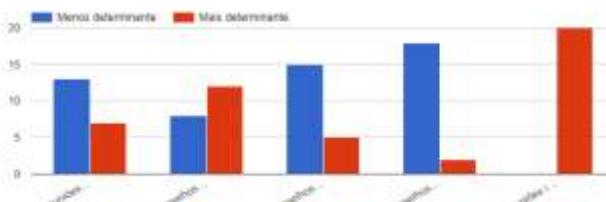


Figura 1. O modelo de Janssch (adaptado de Silva, 2001, p.4)

- Seção 7 – Trabalho colaborativo no Projeto de Turma (todos os anos de escolaridade)

<p>Resultados obtidos</p> <p>- Todos os conselhos de turma referiram a pertinência da cooperação entre as várias áreas disciplinares para a concretização do Projeto de Turma.</p>	<p>11 - Na construção do Projeto de Turma previa-se a cooperação entre as várias áreas/disciplinas?</p> <p>20 respostas</p>  <p>Gráfico Q.4.1.</p>
<p>Resultados obtidos</p> <p>- De forma a efetivar a cooperação entre as várias áreas disciplinares, 60% dos CT realizaram mais de 9 reuniões; 10% realizou entre 4 a 6 e 30%, 1 a 3 reuniões.</p>	<p>12 - Quantas reuniões realizou o Conselho de Turma/os professores das áreas envolvidas?</p> <p>20 respostas</p>  <p>Gráfico Q.4.2.</p>
<p>Resultados obtidos</p> <p>- Da análise das respostas dos 20 conselhos de turma, dos diferentes níveis de ensino, que responderam ao questionário, constata-se que as reuniões informais entre os professores se mantêm como as mais determinantes na preparação e acompanhamento das atividades do Projeto de Turma., seguindo-se os conselhos de turma de avaliação/de docentes.</p>	<p>13 - Em retrospectiva, que reuniões foram determinantes na preparação e acompanhamento das atividades do Projeto de Turma?</p>  <p>Gráfico Q.4.3.</p>

- **Seção 9 – Metodologias de trabalho**

Resultados obtidos

- **45%** dos inquiridos considerou que o **trabalho transdisciplinar** foi, metodologicamente, o mais utilizado nos projetos desenvolvidos nas turmas; **30%** o trabalho interdisciplinar e **20%**, a metodologia de trabalho pluridisciplinar.

20 - Qual a metodologia de trabalho que melhor caracteriza a articulação disciplinar posta em prática no Projeto de Turma?

22 Respostas



Gráfico Q.4.4.

Resultados obtidos

- Constatou-se ainda que, atendendo ao domínio da metodologia de trabalho, maioritariamente indicada na questão anterior, os respondentes ainda não dominam por completo a referida metodologia situando-se no nível 3 de proficiência, sendo o nível 1, o nível inicial e 5, o nível avançado).

21 - Tendo em conta a seleção feita pelo Conselho de Turma/de Docentes na questão anterior, qual se considera ser o seu nível de proficiência nesta metodologia de trabalho?

20 respostas

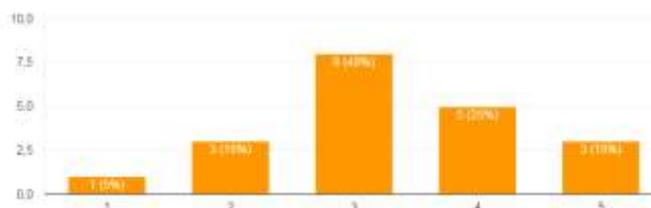


Gráfico Q.4.5.

Conclusões:

Conclui-se que a meta prevista para esta medida foi alcançada em 2017/18, em virtude de:

- **45%** dos docentes se posicionaram a nível da copropriedade superando, assim, a meta estabelecida de **20%** e de a metodologia de trabalho predominante passou a ser a transdisciplinar, substituindo assim, o trabalho interdisciplinar;
- Os Conselhos de Turma continuam a assumir o principal papel como espaço de reflexão, planificação e partilha de atividades;
- As reuniões informais entre os professores continuam a impor-se como as mais determinantes para a preparação das atividades letivas e no desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes;
- A partilha entre pares continuou a ser uma prática evidente na escola, assumindo-se o trabalho colaborativo como uma mais valia para a concretização de atividades de aprendizagem e para uma maior securização dos docentes no seu desempenho profissional.

- Aponta-se como eventual constrangimento, a necessidade de clarificação dos conceitos em apreciação, pelos docentes, com vista a uma maior fiabilidade nas respostas.
- ❖ **Medida 4. Desenvolver processos de Ensino e Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.**

Metas a alcançar

- Evidenciar práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, em **100% das turmas envolvidas até 2017/18;**
- Evidenciar uma prática continuada na utilização de estratégias significativas de motivação para as aprendizagens em **100% das turmas envolvidas até 2017/18;**
- Evidenciar uma prática continuada assente na construção criativa de resolução de problemas em **100% das turmas envolvidas até 2017/18;**
- Capacitar **90%** dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC **até 2017/18.**

No âmbito da **medida 4** foram aplicados **2 questionários** a todos os docentes do Agrupamento / conselhos de turma/docentes de 3º, 5º e 7º ano com o objetivo de monitorizar e refletir sobre as suas práticas a nível da articulação entre disciplinas no desenvolvimento dos projetos levados a cabo na turma e de formas de trabalho colaborativo.

E. Questionário 3 (Q3) Promoção do Trabalho Colaborativo entre Alunos – PROFESSORES

A aplicação deste questionário **pretendeu recolher evidências de práticas continuadas de trabalho colaborativo, monitorizar e avaliar as práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula (professor/alunos)⁵ em todos os níveis de ensino e entre docentes (professor/professor).**

- **Seção 1 - Avaliação das práticas de trabalho colaborativo entre professor/alunos.**

Resultados obtidos

- **93,3%** dos respondentes afirmou ter desenvolvido **práticas de trabalho colaborativo** com os alunos.

1 - Tem desenvolvido ao longo do ano letivo práticas de trabalho colaborativo com os seus alunos?

75 respostas

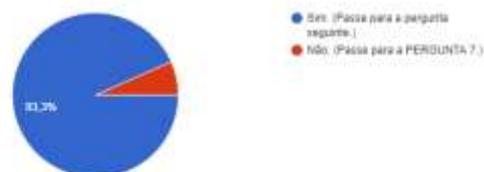


Gráfico Q.3.1.

Resultados obtidos

- Questionados acerca da **periodicidade** com que desenvolviam o trabalho colaborativo em sala de aula, **39,4%** referiu que o efetuava semanalmente e **16,9%** afirmou fazê-lo diariamente.

1.1 Qual a periodicidade, aproximada, com que desenvolve trabalho colaborativo com os seus alunos?

71 respostas

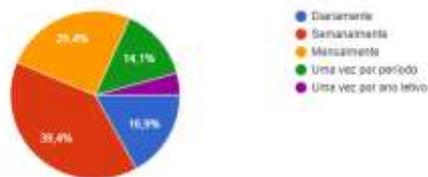


Gráfico Q.3.2.

Resultados obtidos

- No âmbito das **práticas de trabalho colaborativo**, todos os inquiridos afirmam recorrer à metodologia de trabalho de grupo em sala de aula.

2 - Utiliza como metodologia o trabalho de grupo ? (Considera-se 'de grupo' qualquer trabalho que não seja individual.)

71 respostas

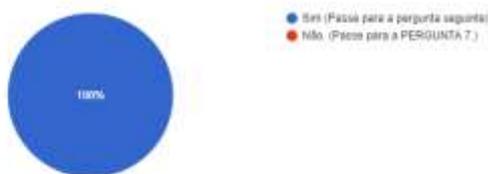


Gráfico Q.3.3.

Resultados obtidos

- A **nível da intervenção dos docentes** na constituição dos grupos de trabalho em sala de aula, **65,7%** dos respondentes referiu dar liberdade de escolha aos alunos na tomada de decisão acerca da constituição dos grupos, não descartando, contudo, a possibilidade de intervenção do professor; **17,1%** declarou serem os professores a tomar todas as decisões relativas à constituição dos grupos e **igual percentagem** afirmou permitir que os alunos se organizassem autonomamente.

3 - Qual o seu nível de intervenção na constituição dos grupos?

30 respostas

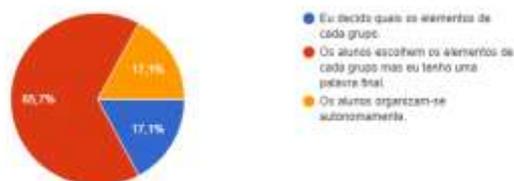


Gráfico Q.3.4.

Resultados obtidos

- Verificou-se que, na **distribuição de tarefas e papéis aos grupos**, **60%** dos respondentes afirmou dar liberdade aos alunos para distribuírem as tarefas e os papéis assumidos no grupo; **14,3%** não define as tarefas mas avalia o produto final e **25,7%** assumiu o controlo sobre a distribuição de tarefas e a atribuição de papéis no seio dos grupos.

4 - Qual o seu nível de intervenção na distribuição de tarefas e papéis no seio dos grupos?

70 respostas



Gráfico Q.3.5.

Resultados obtidos

- **A totalidade** dos respondentes declarou incentivar a **assunção de responsabilidades** no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável.

5 - Incentiva a partilha de responsabilidades no grupo?

70 respostas



Gráfico Q.3.6.

Resultados obtidos

- **86,7%** dos respondentes considerou que a **utilização do trabalho colaborativo** se impõe como fator motivacional para os alunos, contrariando os **13,3%** dos respondentes que não considera que esta metodologia constitui um estímulo para a motivação dos alunos.

7 - Considera que a metodologia de trabalho colaborativo constitui um estímulo para a motivação dos alunos?

73 respostas

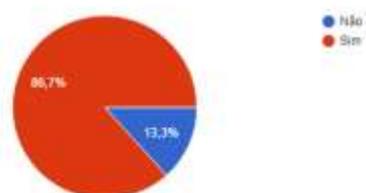


Gráfico Q.3.7.

Resultados obtidos

- Dos **75** respondentes, **49** afirmou que o **trabalho colaborativo** potenciava significativamente o envolvimento dos alunos nas atividades das disciplinas.

B - Considera que a metodologia de trabalho colaborativo aumenta o nível de envolvimento dos alunos nas atividades da disciplina?

75 respostas



Gráfico Q.3.8.

Resultados obtidos

- Constatou-se que **40** dos respondentes considerou o **trabalho colaborativo** como facilitador das aprendizagens (nível 4).

9 - Considera que a metodologia de trabalho colaborativo é facilitadora das aprendizagens?

75 respostas

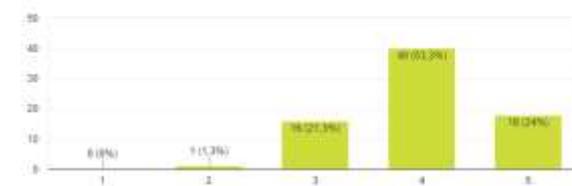


Gráfico Q.3.9.

Conclusões:

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram alcançadas em 2017/18, em virtude de:

- A generalidade dos docentes ter mantido práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, considerando uma estratégia significativa de motivação e facilitação das aprendizagens e do envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula;
- A maioria dos docentes desenvolver trabalho colaborativo, registando-se um aumento significativo, em relação ao ano letivo anterior, no número dos professores que realiza com os seus alunos, diariamente, esta abordagem metodológica (**8,8%** - em 2016/17 e **16,9%** em 2017/18);
- O professor se afirmar como um orientador em sala de aula, apoiando os alunos e incentivando-os a adotar responsabilidades no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável, quer a nível da tomada de decisões que contribuam para a qualidade do produto final, quer a nível da distribuição de tarefas e papéis.

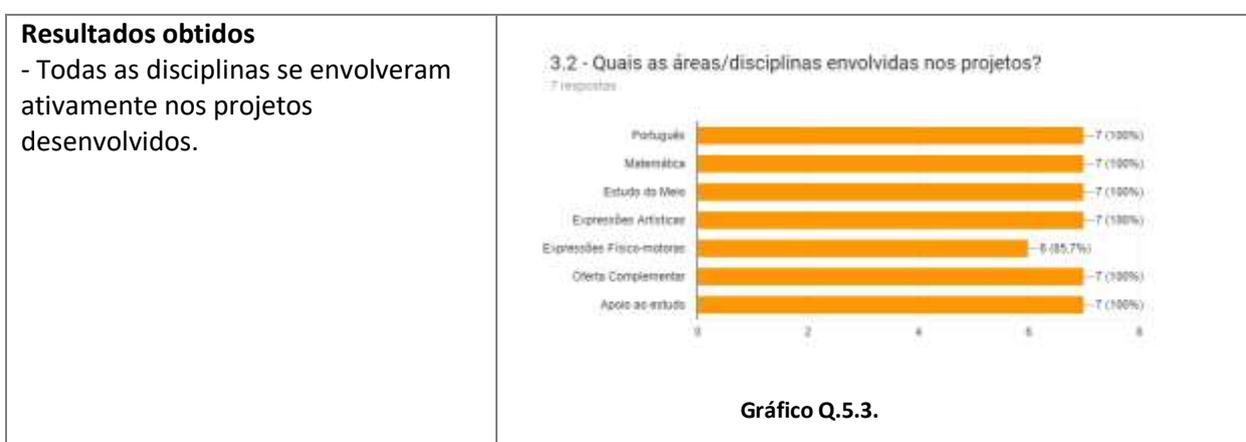
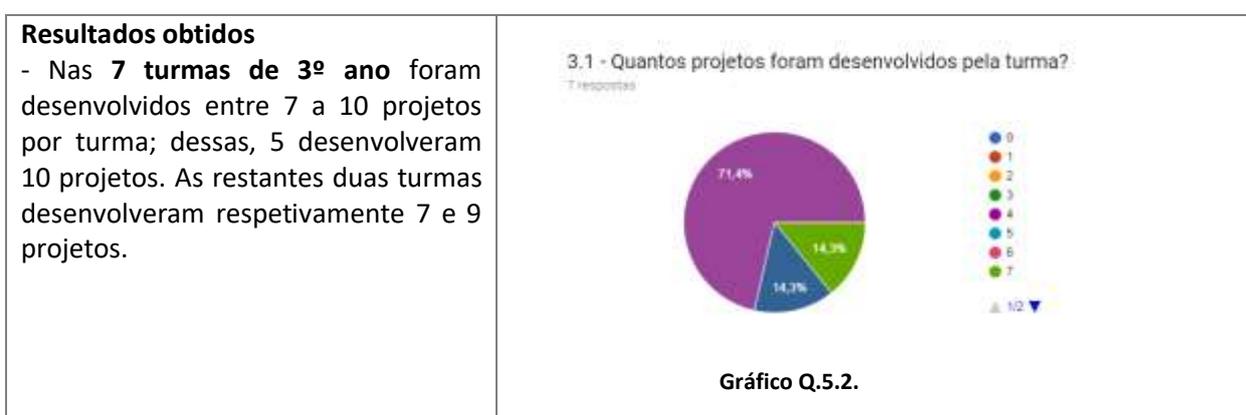
F. Questionário 5 (Q5) Avaliação práticas trabalho de sala de aula

A aplicação deste questionário visou a **monitorização e avaliação de práticas de trabalho em sala de aula**: este foi aplicado a **20 conselhos de turma** (3º, 5º e 7º anos de escolaridade), pretendendo-se que os conselhos de turma/docentes refletissem e respondessem sobre o desenvolvimento dos projetos realizados nas turmas.

- **Seção 1 - Avaliação das práticas de trabalho em sala de aula**



➤ **3º ano de escolaridade**



Resultados obtidos

- Após análise da descrição dos projetos foi perceptível verificar que existem temáticas e objetivos comuns às turmas inquiridas. Em relação aos objetivos, destacam-se: **incentivar para um modo de vida sustentável, desenvolver competências digitais, desenvolver formas de trabalho colaborativo, mobilizar conhecimentos de literacia de informação, promover competências interpessoais e sociais/desenvolvimento da cidadania, incentivar a aprendizagem e a investigação.**

3.5 - Indique 3 objetivos previstos a atingir com cada projeto numerando-os de acordo com as questões anteriores.

1 - Incentivar para um modo de vida sustentável. Promover a importância de uma agricultura biológica. Promover a importância de uma alimentação saudável; 2 - Explorar materiais e objetos. Explorar emoções. Valorizar as relações pessoais e sociais; 3 - Desenvolver competências digitais. Desenvolver formas de trabalho colaborativo; estimular a imaginação, criatividade e sentido crítico; 4 - Otimizar e rentabilizar recursos; Reconhecer a importância de hábitos de poupança energética. Promover os pressupostos deste "Lean Thinking": junto da comunidade; 5 - Incentivar a curiosidade e criatividade. Incentivar à aprendizagem e investigação, desenvolver o vocabulário científico; 6 - Desenvolver competências de cidadania; Formar cidadãos conscientes; Promover a colaboração e valorizar as relações interpessoais; 7 - Mobilizar conhecimentos explícitos para: Literacia da Informação, nomeadamente no acesso e utilização de informação procedente de diferentes fontes/recursos, Desenvolvimento de competências interpessoais e sociais tais como responsabilidade e relacionamento interpessoal. Formar cidadãos conscientes; 8 - Combater os comportamentos desajustados dos alunos em termos do saber estar, através de uma estratégia de intervenção coordenada. Promover um ambiente tranquilo e motivador, propiciador de aprendizagens de sucesso. Promover o bem-estar e cumplicidade nos espaços de convívio e a integração e estimulação do sentimento de pertença no seio dos alunos; 9 - Mobilizar conhecimentos explícitos para a literacia em TIC, promover competências digitais básicas de uso corrente, promover competências de trabalho de projeto em equipa; 10 - Reconhecer a interação entre ciência-tecnologia, sociedade e ambiente, compreender que a Terra pertence a um sistema planetário dependente do Sol, promover acultura / vocabulário científico dos alunos.

Gráfico Q.5.4.

Resultados obtidos

- Posicionando-se em relação ao grau de concretização dos objetivos dos diferentes projetos, os conselhos de turma consideraram que estes foram atingidos a um **nível muito satisfatório**.

3.5.1 - Considere o PROJETO 1 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

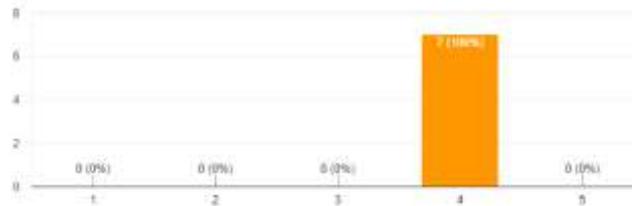


Gráfico Q.5.5.

3.5.2 - Considere o PROJETO 2 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

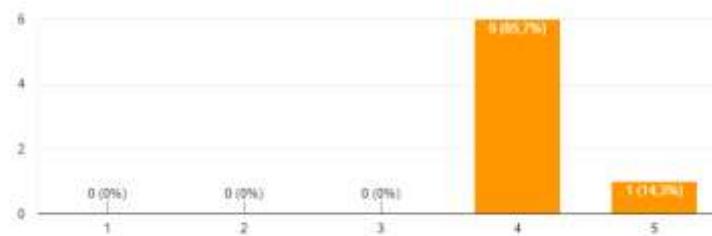


Gráfico Q.5.6.

3.5.3 - Considere o PROJETO 3 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

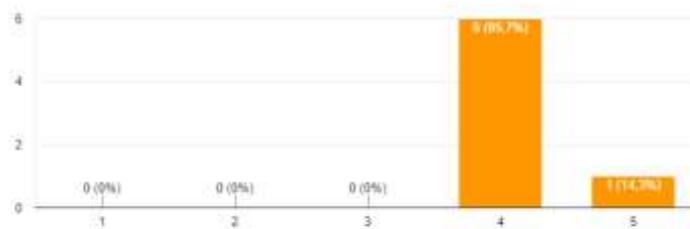


Gráfico Q.5.7.

3.5.4 - Considere o PROJETO 4 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

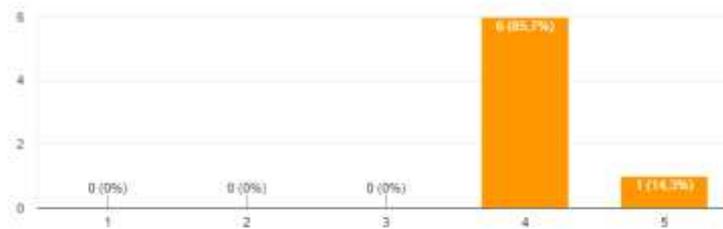


Gráfico Q.5.8.

3.5.5 - Considere o PROJETO 5 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

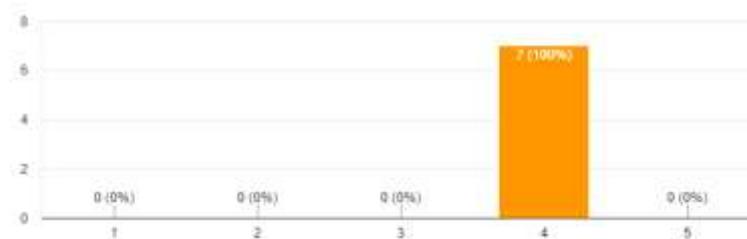


Gráfico Q.5.9.

3.5.6 - Considere o PROJETO 6 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

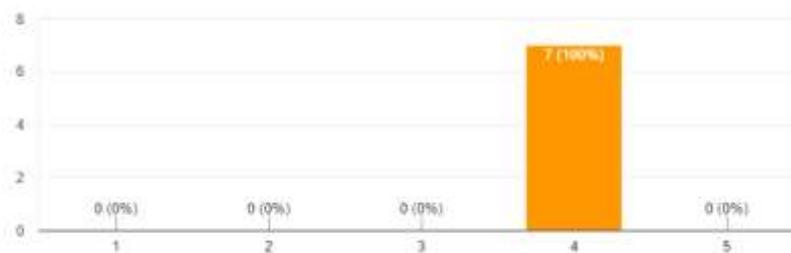


Gráfico Q.5.10.

3.5.7 - Considere o PROJETO 7 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

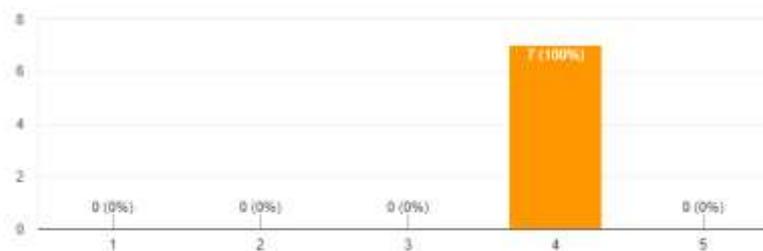


Gráfico Q.5.11.

3.5.8 - Considere o PROJETO 8 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

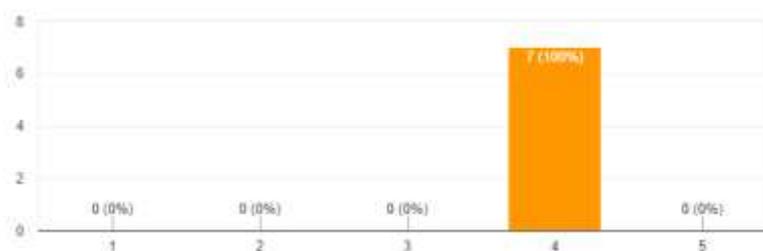


Gráfico Q.5.12.

3.5.9 - Considere o PROJETO 9 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

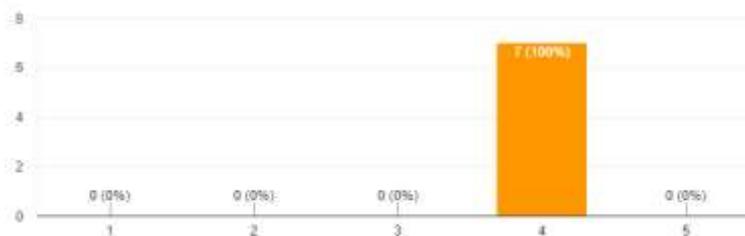


Gráfico Q.5.13.

3.5.10 - Considere o PROJETO 10 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

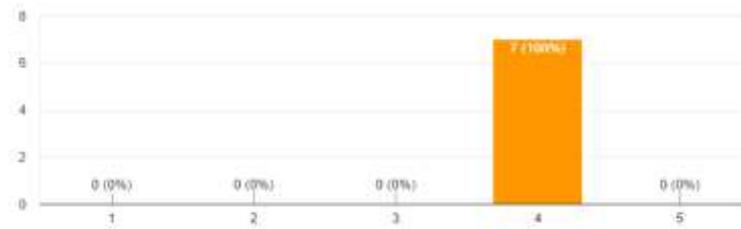


Gráfico Q.5.14.

➤ **5º Ano de escolaridade**

Resultados obtidos

- Nas **5 turmas de 5º ano** foram desenvolvidos entre 3 a 9 projetos por turma. Uma turma desenvolveu 9 projetos (5ºD), outra desenvolveu 8 projetos (5ºA), uma outra turma desenvolveu 7 projetos (5ºB), 2 turmas desenvolveram 4 projetos (5ºC e E) e por fim, 2 turmas desenvolveu 3 projetos (5º G e F).

4.1. - Quantos projetos foram desenvolvidos pela a turma?

7 respostas

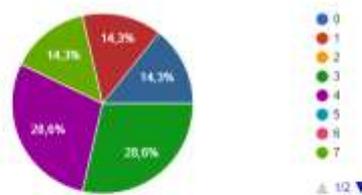


Gráfico Q.5.15.

Resultados obtidos

- Todas as disciplinas se envolveram na realização de projetos, sendo que as disciplinas com uma participação mais relevante foram: Ciências Naturais, Português, Matemática e HGP.

4.2. - Quais as áreas/disciplinas envolvidas nos projetos?

7 respostas

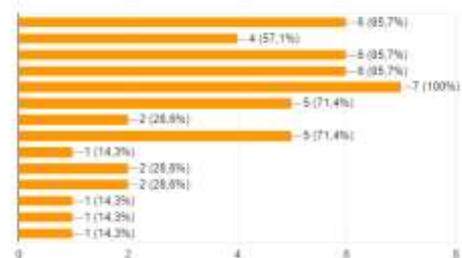


Gráfico Q.5.16.

Resultados obtidos

- Após análise da descrição dos projetos foi perceptível verificar: as temáticas subjacentes aos projetos encontram-se, na sua maioria, diretamente relacionadas com a área curricular. Regista-se, contudo, a coexistência de objetivos comuns, nomeadamente, **sensibilizar para um modo de vida sustentável, desenvolver competências digitais, mobilizar conhecimentos de literacia de informação, promover competências interpessoais e sociais/desenvolvimento da cidadania, incentivar a aprendizagem e a investigação-ação.**

1 - Reconhecer a importância que o resultado desta batalha teve na formação da identidade nacional do povo Português; conhecer a aplicação das rochas e dos minerais na produção do vidro; conhecer processos de transformação das principais matérias primas; 2 - Reconhecer que o ecossistema apresenta alterações ao longo do ano de acordo com a influência dos fatores abióticos na vida das plantas; verificar as características específicas do solo junto do lago; Experimentar tratamentos da água de modo a tornar a água do lago potável; 3 e 4- Despertar o gosto pela matemática desenvolver o raciocínio lógico e contactar com diferentes tipos de jogos; 5- Melhorar a produção escrita; 6 e 7 - Melhorar a expressão oral; 8 - Aprender a estudar e a refletir e melhorar as atitudes; 9- Aprofundar conhecimentos acerca de personalidades da História: desenvolver a capacidade de pesquisa, análise e interpretação, incentivar a utilização de novas ferramentas digitais.

Gráfico Q.5.17.

Resultados obtidos

- Posicionando-se em relação ao grau de concretização dos objetivos dos diferentes projetos, os conselhos de turma consideraram que estes foram globalmente atingidos a um **nível plenamente satisfatório.**

4.5.1 - Considere o PROJETO 1 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala:

7 respostas

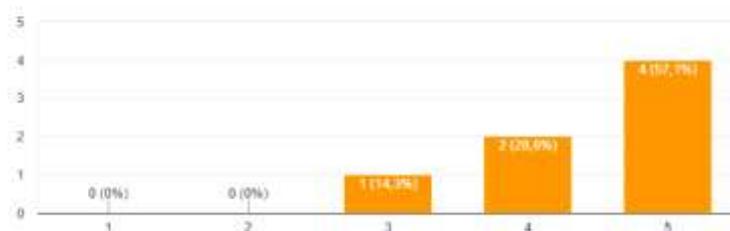


Gráfico Q.5.18.

4.5.2 - Considere o PROJETO 2 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

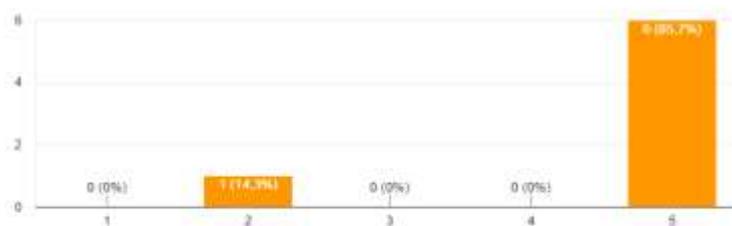


Gráfico Q.5.19.

4.5.3 - Considere o PROJETO 3 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

7 respostas

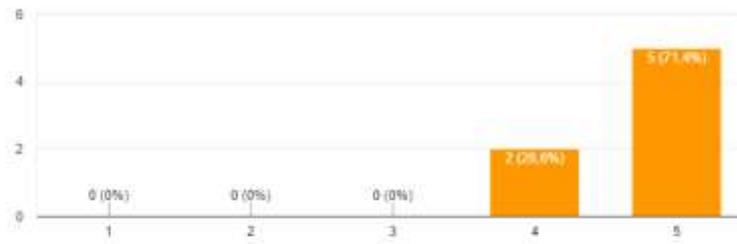


Gráfico Q.5.20.

4.5.4 - Considere o PROJETO 4 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

5 respostas

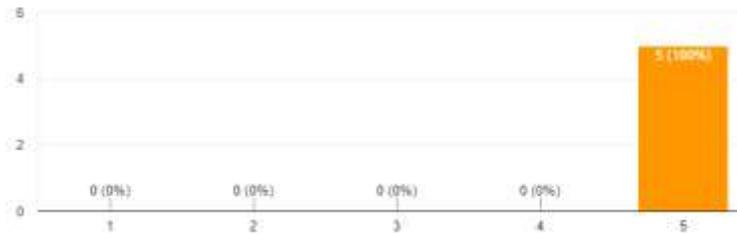


Gráfico Q.5.21.

4.5.5 - Considere o PROJETO 5 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

3 respostas



Gráfico Q.5.22.

4.5.6 - Considere o PROJETO 6 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

3 respostas

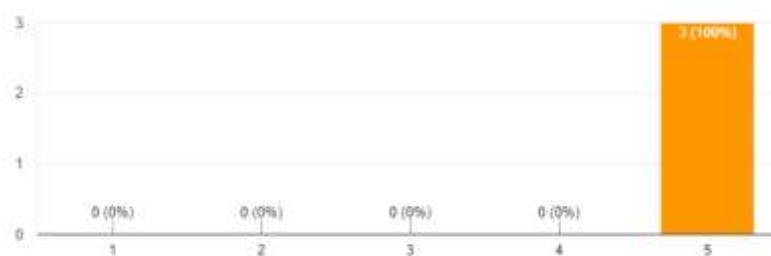


Gráfico Q.5.23.

4.5.7 - Considere o PROJETO 7 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

3 respostas

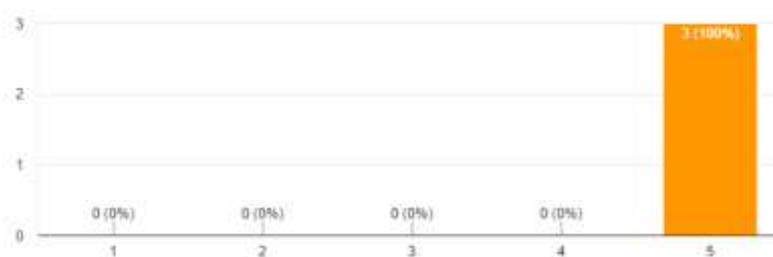


Gráfico Q.5.24.

4.5.8 - Considere o PROJETO 8 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

2 respostas

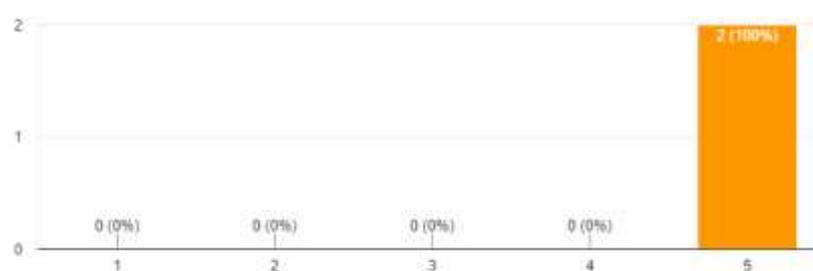


Gráfico Q.5.25.

4.5.9 - Considere o PROJETO 9 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

1 resposta:

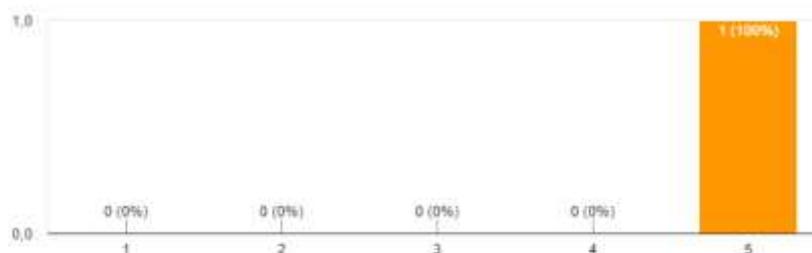


Gráfico Q.5.26.

➤ **7º Ano de escolaridade**

Resultados obtidos

- Nas **6 turmas de 7º ano** foram desenvolvidos entre 2 a 6 projetos por turma, sendo que uma turma envolveu-se em 6 projetos (7º E); outra, envolveu-se em 5 projetos (7º B), uma outra turma, em 4 projetos (7º A), outra turma, envolveu-se em 3 projetos (7º D) e as restantes duas turmas, envolveram-se em 2 projetos (7º c e F).

6.1 - Quantos projetos foram desenvolvidos pela a turma?

6 respostas

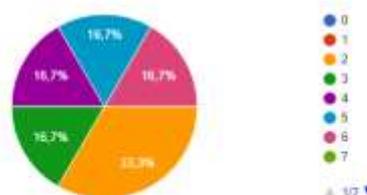


Gráfico Q.5.27.

Resultados obtidos

- Todas as disciplinas se envolveram na realização de projetos, sendo que as disciplinas com uma participação mais relevante foram: Português e Francês.

6.2 - Quais as áreas/disciplinas envolvidas nos projetos?

6 respostas

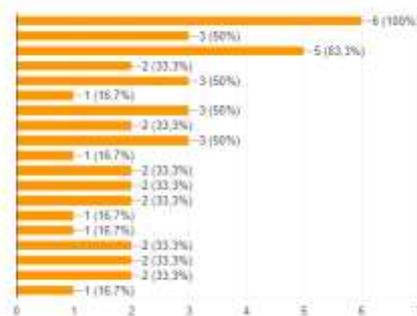


Gráfico Q.5.28.

Resultados obtidos

- Através da análise dos objetivos previstos e identificados em cada projeto, constatou-se uma preocupação comum em valorizar as seguintes áreas: **o trabalho colaborativo, a criatividade, a comunicação, a literacia digital, a motivação os alunos para as aprendizagens e o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais.**

6.5 - Indique 3 objetivos previstos a atingir com cada projeto numerando-os de acordo com a questão anterior.

1 - Relaxar/ Concentrar/ Aumentar a reatividade; 2 - Relaxar/ Concentrar/ Aumentar a reatividade; 3 - Relaxar/ Concentrar/ Aumentar a reatividade; 4 - Relaxar/ Concentrar/ Aumentar a reatividade; 5 - Relaxar/ Concentrar/ Aumentar a reatividade; 6 - Relaxar/ Concentrar/ Aumentar a reatividade

Comunicar em Estações e conhecer novas culturas e novas vivências e dar a conhecer a sua realidade; Tomar contato presencial com a realidade aprendida na sala de aula; colaboração com a sala do futuro e realizar trabalho colaborativo; desenvolver competências de expressão dramática e motivação para a leitura; Palestras com a psicóloga os alunos desenvolvem capacidades para serem melhor sucedidos na escola

1- Observação do modelo Cársico e o Sistema Solar, 2- Promover o conhecimento do Planeta e desenvolver o trabalho colaborativo, 3- Desenvolver competências nas áreas do relacionamento interpessoal e da sensibilidade estética e artística

1 - Motivar os alunos; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar; desenvolver o trabalho colaborativo e a autonomia; 2 - utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; aplicar diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias e ferramentas; 3 - adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar; desenvolver o trabalho colaborativo, a responsabilidade e a autonomia 4 - utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; aplicar diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias e ferramentas

1- Desenvolver a comunicação, desenvolver o trabalho colaborativo e fomentar a criatividade; 2- Promover a alimentação saudável, a prática do exercício físico e a redução do consumo de açúcar.

1 - Promover a consciência e a prática da alimentação saudável; Desenvolver a capacidade de comunicação; Fomentar a criatividade; 2 - Desenvolver a capacidade de comunicação; Promover práticas de trabalho colaborativo; Desenvolver a socialização e a autonomia

Gráfico Q.5.29.

Resultados obtidos

- Posicionando-se em relação ao grau de concretização dos objetivos dos diferentes projetos, os conselhos de turma consideraram que estes foram globalmente atingidos a um **nível muito satisfatório.**

6.5.1 - Considere o PROJETO 1e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

6 respostas

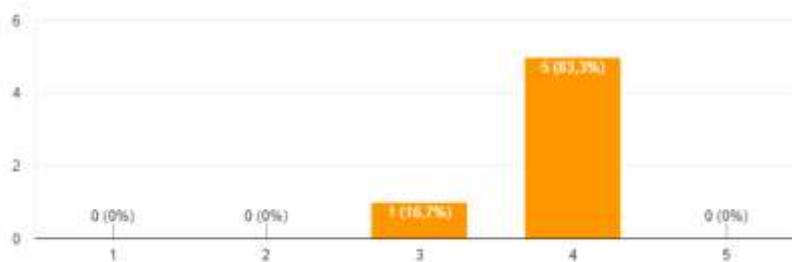


Gráfico Q.5.30.

6.5.2 - Considere o PROJETO 2 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

6 respostas

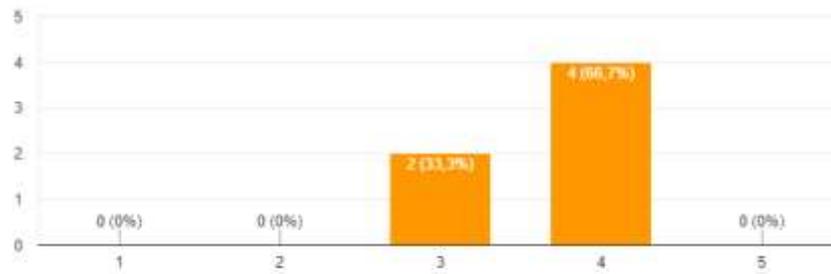


Gráfico Q.5.31.

6.5.3 - Considere o PROJETO 3 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

4 respostas

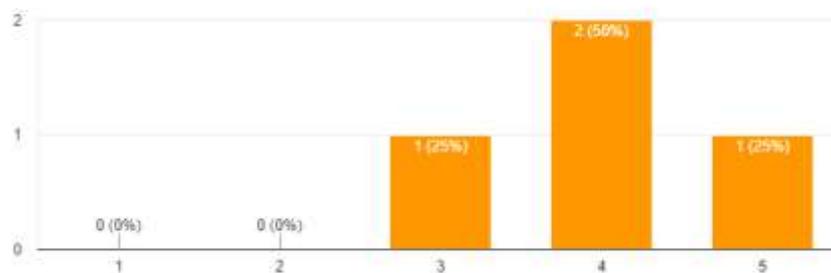


Gráfico Q.5.32.

6.5.4 - Considere o PROJETO 4 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

3 respostas

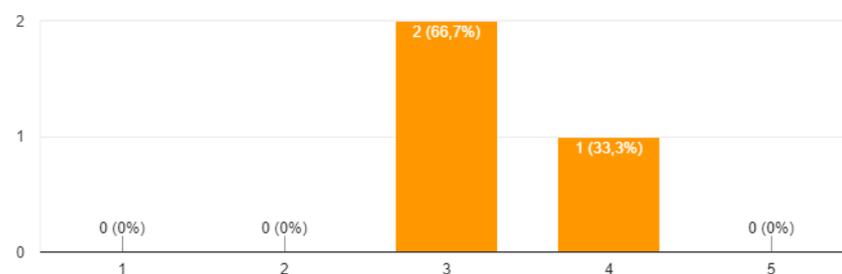


Gráfico Q.5.33.

6.5.5 - Considere o PROJETO 5 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

1 resposta

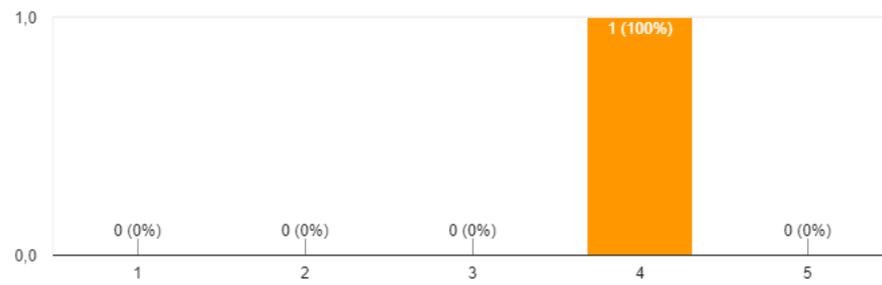


Gráfico Q.5.34.

6.5.6 - Considere o PROJETO 6 e avalie os objetivos atingidos de acordo com a seguinte escala.

1 resposta

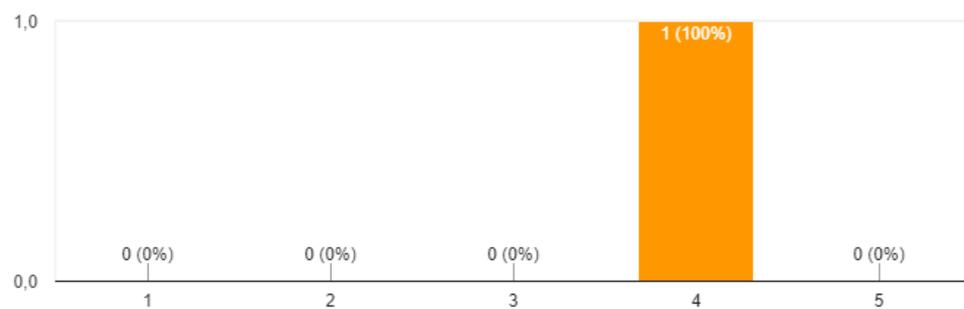


Gráfico Q.5.35.

- **Seção 5 – Espaços de apoio à aprendizagem e parceiros envolvidos**

Resultados obtidos

- Os respondentes identificaram os seguintes espaços educativos, como os mais utilizados para desenvolvimento de atividades de aprendizagem: recinto escolar (**80%**), outros espaços fora da escola – visitas de estudo (**70%**), sala A4 (**60%**), BE/CRE (**55%**), sala A3 (**45%**), Novo Espaço de Aprendizagem (**45%**) e sala C1 (**15%**).

7 - Selecione os espaços educativos alternativos à sala de aula habitual, em que ocorreram atividades de aprendizagem.

20 respostas

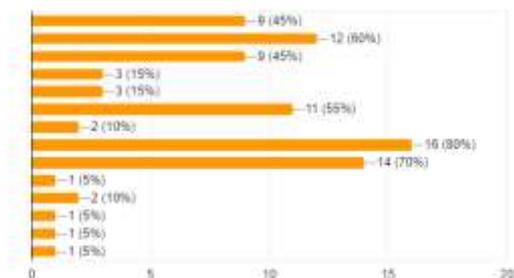


Gráfico Q.5.36.

Resultados obtidos

- Foram identificados pelos respondentes como principais parceiros envolvidos: os pais (**80%**), parceiros locais (**50%**) e institucionais, por ex. DGE (**30%**).

8 - Especifique se existiram parceiros da Comunidade Educativa envolvidos na concretização dos projetos do Conselho de Turma/da Turma.

20 respostas

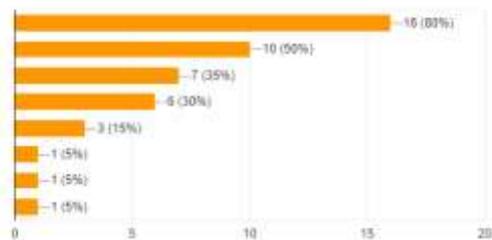


Gráfico Q.5.37.

- **Seção 6 – Equipamentos, recursos/ferramentas digitais**

Resultados obtidos

- Constatou-se que os equipamentos mais utilizados (em mais de 50% das aulas) foram: o computador e o ecrã interativo. A impressora 3D e o Robot Lego surgem como os menos utilizados.

9 - Seleccione os equipamentos explorados no trabalho com a turma, quantificando o seu nível de utilização.

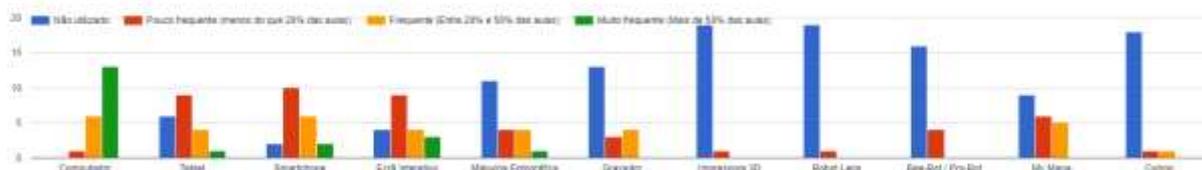


Gráfico Q.5.38.

Resultados obtidos

- Constatou-se que as ferramentas/recursos digitais mais explorados no trabalho com a turma foram: recursos didáticos dos manuais escolares (13 respondentes num total de 20 CT), word, powerpoint, padlet, kahoot e google forms. Assiste-se, contudo, a uma emergente diversificação de ferramentas identificadas pelos docentes.



Gráfico Q.5.39.

10.1 - Se indicou outros, indique-os.

App Storyjumper

videopad; voice thread

story jumper

Pesquisa de temas relacionados com o estudo do meio

Voicethread; Mentimeter

voice thread

Aplicação "Story Jumper"

Flipgrid voicethread; slides

voicethread e flipgrid

Voice Thread

Google Drive e Google Presentation

Aurasma, Genially, Sutori, Google Presentations, Voicethread
 Drive Gmail
 Voicethread; Mentimeter; Mindomo; Tricider

• **Seção 8 – Competências do séc. XXI**

Competências do século XXI

Resultados obtidos

- A nível das competências do séc. XXI, e no âmbito dos projetos de turma, os CT consideraram para resposta as seguintes competências em análise: **criatividade; comunicação; colaboração; literacia informativa; literacia TIC e cidadania**. Dos resultados obtidos, constata-se que as competências mais desenvolvidas foram a **colaboração, a cidadania e a comunicação**.

19 - Considere as competências do século XXI abaixo apresentadas (de forma sintetizada). Indique quais entende terem sido desenvolvidas no âmbito do trabalho...foi atingido na implementação dos Projetos de Turma.

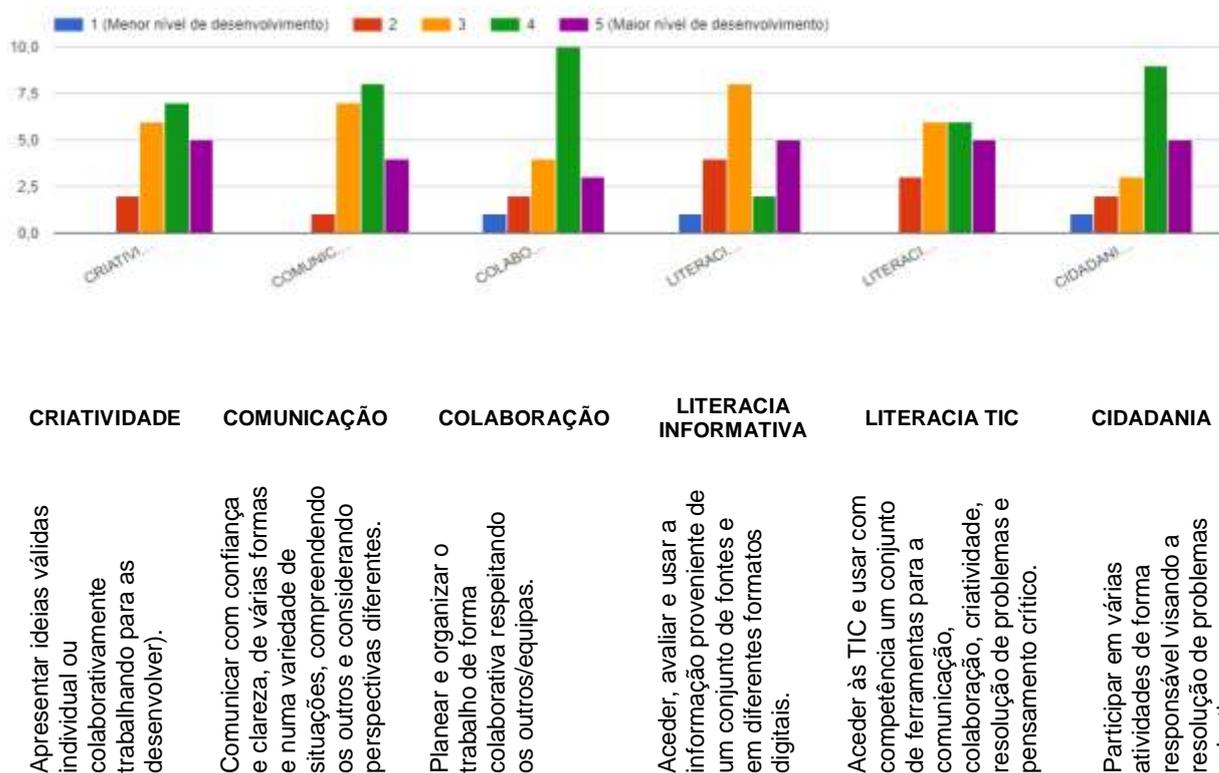


Gráfico Q.5.40.

Conclusões:

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2017/18, em virtude de:

- Os conselhos de turma inquiridos (3º, 5º e 7º anos de escolaridade) continuaram a desenvolver práticas de trabalho colaborativo, em sala de aula, sendo que, a nível do 5º ano, se verificou um crescimento notório do número de projetos desenvolvidos com recurso a esta metodologia.
- Relativamente à avaliação dos projetos realizados, e em relação aos objetivos estabelecidos *à priori*, todos os conselhos de turma se pronunciaram quanto ao seu grau de concretização, classificando-o entre *muito satisfatório* e *plenamente satisfatório*. Confirma-se, assim, a eficácia desta metodologia para o sucesso das aprendizagens.
- Constatou-se uma continuidade em relação a 2016/17, no que se refere aos domínios/temáticas de intervenção dos projetos, expressa nos objetivos a atingir, indiciando uma preocupação comum em privilegiar as seguintes áreas: trabalho colaborativo; investigação-ação; literacia digital e da informação; competências interpessoais e sociais e cidadania.
- A nível do envolvimento generalizado das várias áreas disciplinares no desenvolvimento dos projetos, verificou-se que no 3º ano de escolaridade todas as áreas disciplinares participaram de igual modo; no 5º ano de escolaridade, as disciplinas de Ciências Naturais, Português, Matemática e HGP assumiram especial relevância; no 7º ano de escolaridade destacaram-se as disciplinas de Português e Francês.
- Em relação à utilização dos espaços para apoio à aprendizagem, foram identificados como espaços alternativos à sala de aula mais utilizados para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, o recinto escolar (**80%**), outros espaços fora da escola (visitas de estudo) (**70%**), a sala A4 (**60%**), a biblioteca escolar (**55%**), a sala A3 (**45%**), o Novo Espaço de Aprendizagem (**45%**) e a sala C1 (**15%**). Comparativamente ao ano letivo anterior, assistimos a uma maior rentabilização do Novo Espaço de Aprendizagem, bem como uma maior utilização das salas com equipamento informático. Nesta tendência, as visitas de estudo posicionaram-se como um contexto especialmente potenciador do desenvolvimento de novas aprendizagens.
- A nível do envolvimento da comunidade escolar, identificaram-se como principais parceiros os pais/E.E. (**80%**); parceiros locais (**50%**) e institucionais (**30%**), mantendo-se a rede colaborativa existente no ano letivo anterior.

- Entre os equipamentos e recursos/ferramentas digitais mais utilizadas, foram identificados o computador e o *ecrã* interativo; já a impressora 3D e o Robot Lego surgem como os menos utilizados. Tal facto pode, eventualmente, decorrer de uma menor capacitação dos docentes para a sua utilização. No caso concreto das ferramentas digitais mantêm-se os recursos didáticos escolares como os mais explorados no âmbito do trabalho de sala de aula, logo seguidos pelo word, powerpoint, padlet, kahoot e google forms. Contudo, em menor percentagem, está patente uma emergente diversificação de ferramentas identificadas pelos docentes.
- No âmbito dos projetos de turma, deu-se continuidade ao desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI, como estratégia facilitadora para aprendizagens motivadoras e significativas. Os inquiridos destacaram como principais competências desenvolvidas, pelos alunos, a criatividade, a comunicação, o trabalho colaborativo, a literacia informativa e digital e a cidadania, com enfoque especial para a colaboração, a cidadania e a comunicação.
- Aponta-se como principal constrangimento externo, relativamente à plena concretização da meta *Capacitar 90% dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC* o facto de, apesar da escola, ter solicitado a afetação de 2 docentes na área das TIC, no âmbito do Plano de Ação Estratégica, apenas foi colocado um docente desta área em fevereiro. Esta situação condicionou a concretização plena da medida.

❖ **Medida 5. Criar novos instrumentos e critérios de avaliação**

Metas a alcançar

- Recorrer a ferramentas digitais para a avaliação de todas as Atividades de Aprendizagem em 100% das turmas envolvidas **até 2017/18**;
- Concluir o processo de reformulação dos critérios de avaliação;
- Divulgar os critérios de avaliação aos Encarregados de Educação.

Resultados obtidos:

- Em **2017/18**, os grupos disciplinares reuniram e adequaram os critérios de avaliação ao novo referencial do Perfil de Aprendizagem orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI.
- Os novos critérios de avaliação foram divulgados aos Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma e professores titulares de turma.

Conclusões:

Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram apenas parcialmente alcançadas em 2017/18, uma vez que, a nível da utilização de ferramentas digitais para a avaliação das atividades de aprendizagem, somente uma minoria das turmas a realizou. Esta informação foi recolhida em momentos de partilha informal de práticas realizadas em sala de aula e, através da divulgação de projetos desenvolvidos.

Relativamente ao processo de reformulação dos critérios de avaliação, tendo em vista a sua adequação ao perfil de saída do aluno, no final do 3º ciclo, os mesmos foram divulgados em reuniões realizadas com os encarregados de educação, sendo evidente a necessidade de se realizar uma nova abordagem, no sentido de se adequarem melhor ao universo da flexibilidade curricular e das competências a privilegiar.

A matriz orientadora do *Perfil de Aprendizagem*, orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI, continuou a ser o documento de referência, embora se assuma como necessário a sua redefinição, enquadrada pelas diferentes áreas curriculares.

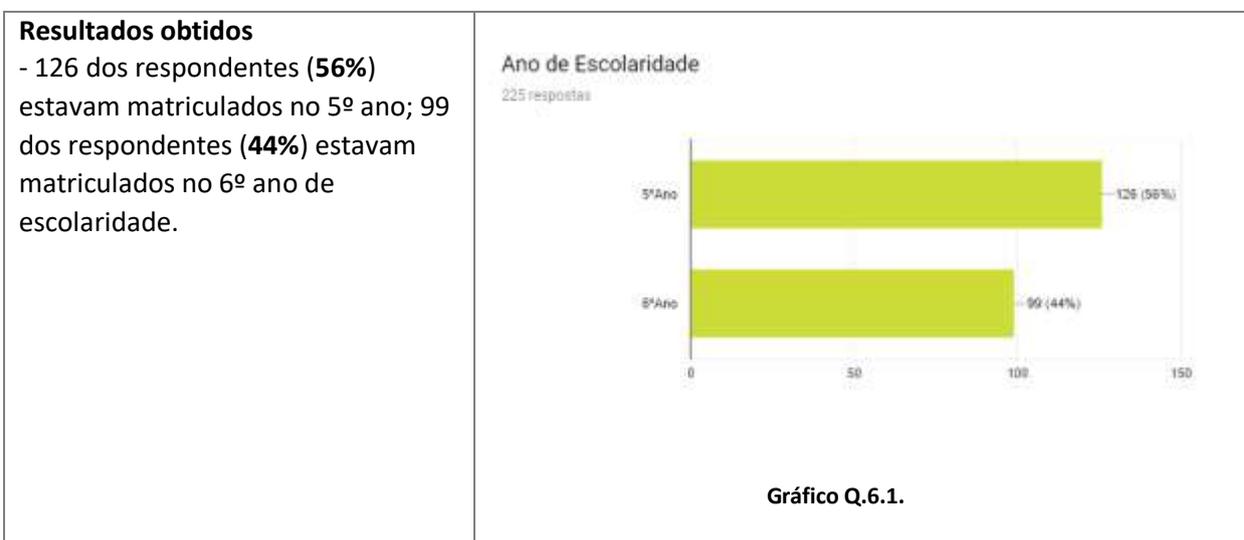
3.2. Percepção dos alunos

Foi aplicado um questionário a todos os alunos do 2º e 3º ciclos, sendo que **225** respondentes pertenciam ao 2º ciclo e **278** respondentes ao 3º ciclo, num total de **503** respondentes. Participaram ainda as turmas de PCA de 6º, 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, num total de **42** respondentes.

Pretendeu-se avaliar a percepção dos alunos relativamente à utilização/frequência de utilização de recursos digitais/equipamentos informáticos em sala de aula, à realização de atividades de aprendizagem promotoras de trabalho colaborativo e ao benefício das parcerias pedagógicas em sala de aula.

3.2.1. 2º ciclo

3.2.1.1. Recursos Digitais, Trabalho Colaborativo e Parcerias Pedagógicas em Sala de Aula



❖ Utilização de recursos digitais em sala de aula

Frequência de utilização de equipamentos/recursos digitais em sala de aula

Resultados obtidos

- Constata-se que, a nível dos equipamentos, o computador se assume como sendo o mais utilizado, uma vez que **24,9%** dos respondentes afirmaram utilizá-lo regularmente, **21,8%**, frequentemente e **23,1%**, consideram utilizá-lo de forma sistemática.

- A nível dos recursos digitais, os mais utilizados foram Microsoft Powerpoint, o Padlet e os recursos didáticos dos manuais escolares.

1.1.1 - Computador.
225 respostas

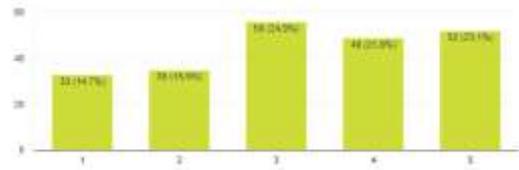


Gráfico Q.6.2.

1.1.2 - Quadro Interativo.
225 respostas

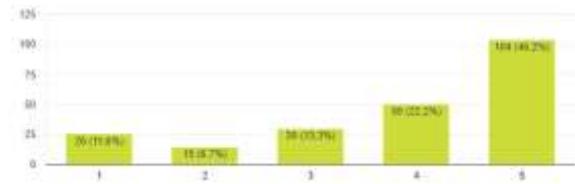


Gráfico Q.6.3.

1.1.3 - Tablet.
225 respostas

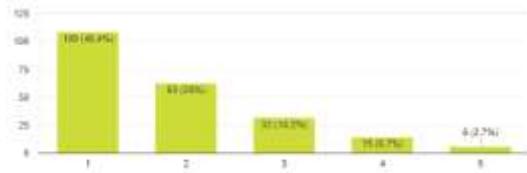


Gráfico Q.6.4.

1.1.4 - Smartphone.
225 respostas

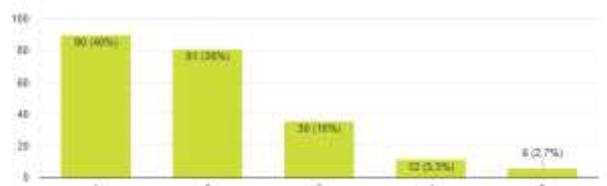


Gráfico Q.6.5.

1.2.1 - Microsoft Word.
225 respostas

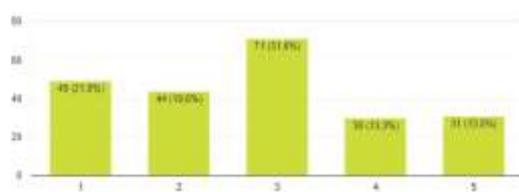


Gráfico Q.6.5.

1.2.2 - Microsoft Excel.
225 respostas

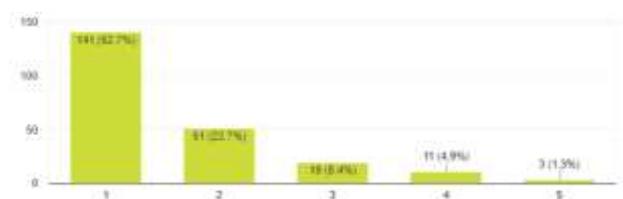


Gráfico Q.6.6.

1.2.3 - Microsoft Powerpoint.
225 respostas

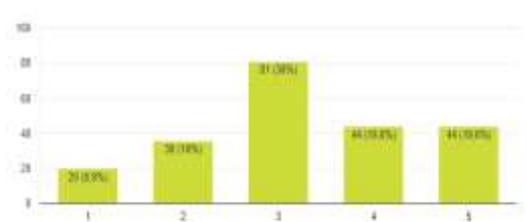


Gráfico Q.6.7.

1.2.4 - Padlet.
225 respostas

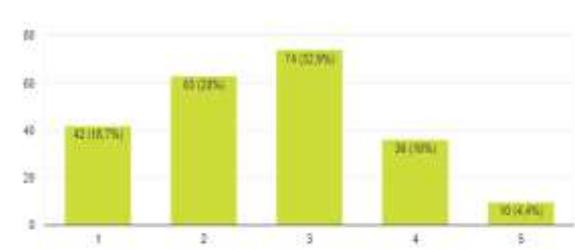


Gráfico Q.6.8.

1.2.5 - Kahoot.

225 respostas

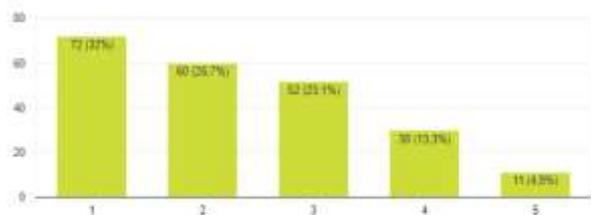


Gráfico Q.6.9.

1.2.6 - Plataforma Moodle.

225 respostas

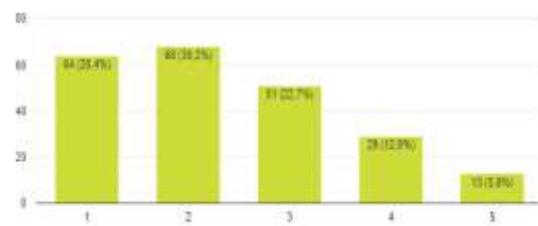


Gráfico Q.6.10.

1.2.7 - Plataforma eTwinning.

225 respostas



Gráfico Q.6.11

1.2.8 - Recursos Didáticos Digitais dos Manuais Escolares.

225 respostas

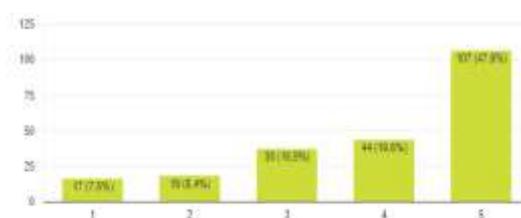


Gráfico Q.6.12.

Frequência de utilização de equipamentos/recursos digitais em cada uma das disciplinas

Resultados obtidos

- As áreas disciplinares nas quais os alunos consideram ter utilizado mais frequentemente equipamentos informáticos e/ou ferramentas digitais foram: Ciências Naturais, Inglês e Português.

1.3.1 - Português.

225 respostas

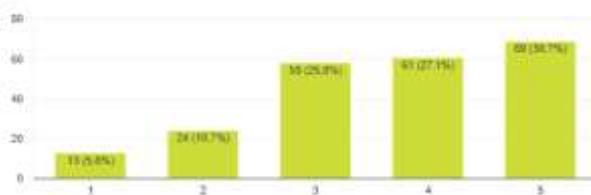


Gráfico Q.6.13.

1.3.2 - Inglês.

225 respostas

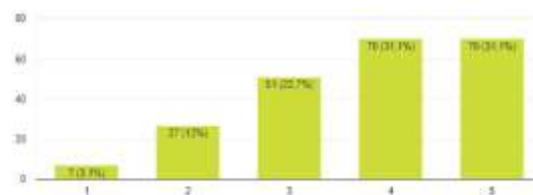


Gráfico Q.6.14.

1.3.3 - História e Geografia de Portugal.

225 respostas

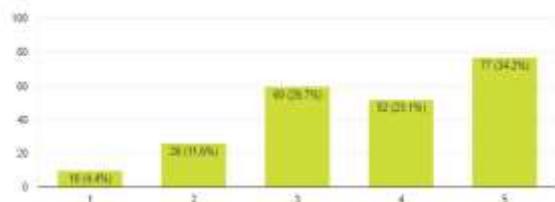


Gráfico Q.6.15.

1.3.4 - Matemática.

225 respostas



Gráfico Q.6.16.

1.3.5 - Ciências Naturais.

225 respostas

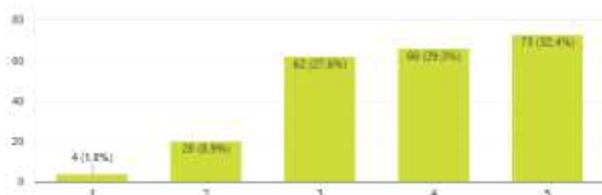


Gráfico Q.6.17.

1.3.6 - Educação Musical.

212 respostas

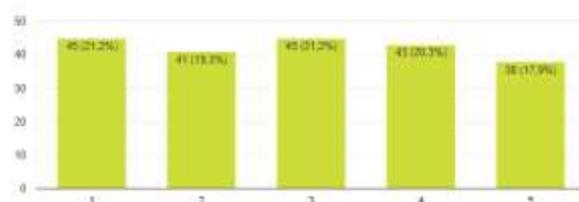


Gráfico Q.6.18.

1.3.7 - Educação Visual.

225 respostas

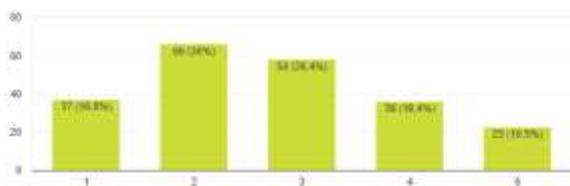


Gráfico Q.6.19.

1.3.8 - Educação Tecnológica.

215 respostas

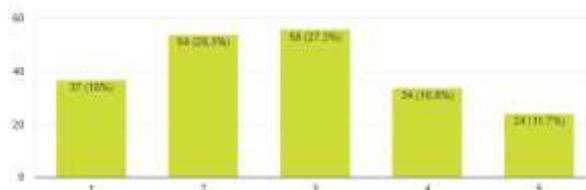


Gráfico Q.6.20.

1.3.9 - Educação Física.

225 respostas



Gráfico Q.6.21.

1.3.10 - Formação Cívica / Cidadania e Desenvolvimento.

225 respostas

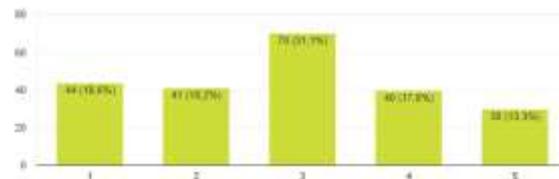


Gráfico Q.6.22.

Contributo da utilização de equipamentos informáticos/recursos digitais para a motivação para a aprendizagem

Resultados obtidos

- **28,9%** dos alunos considera que a utilização dos equipamentos informáticos/recursos digitais é um fator preponderante na motivação para a aprendizagem, **36%** considera significativamente motivador e **23,6%** considera muito motivador.

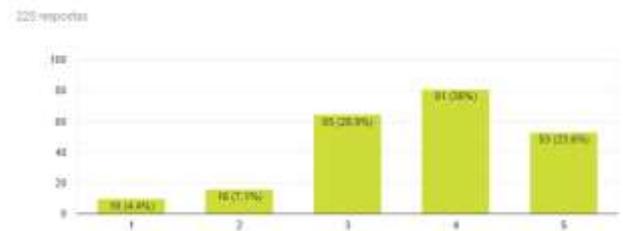


Gráfico Q.6.23.

❖ Atividades de trabalho colaborativo em sala de aula

Resultados obtidos

- **65,3%** dos alunos afirmou ter realizado atividades de trabalho colaborativo a algumas disciplinas, **31,1%**, a todas as disciplinas e apenas uma percentagem residual referiu nunca o ter feito.

2.1 - Nas tuas aulas, tens realizado atividades em que colaboras com outros colegas?

225 respostas



Gráfico Q.6.24.

Resultados obtidos

- Constata-se que, apesar de maioritariamente os alunos decidirem sobre a constituição dos grupos, o professor dá a sua aprovação (**39,1%**) podendo decidir sobre a formação dos grupos (**36,4%**); no entanto, **24,4%** dos alunos declarou ter autonomia para escolher os elementos do grupo de trabalho.

2.2 - Quando trabalhas com outros colegas, como é formado o grupo?

225 respostas



Gráfico Q.6.25.

Resultados obtidos

- Verifica-se a preponderância do papel do professor na distribuição das tarefas dentro do grupo (**40%**); **28,4%** dependem da anuência do professor, enquanto, **31,6%** definem as tarefas a executar e distribuem-nas autonomamente.

2.3 - Quando trabalhas com outros colegas, como são distribuídas as tarefas no grupo?

223 respostas

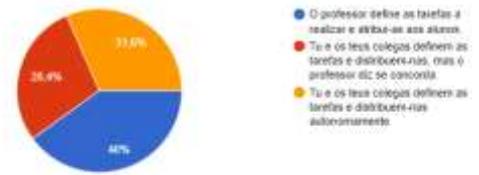


Gráfico Q.6.26.

Resultados obtidos

- A nível da monitorização do trabalho de grupo, **60%** dos alunos afirma que esta é efetuada pelo professor dando sugestões, mas permitindo aos alunos a tomada de decisões.
- **22,7%** referiu que o professor acompanha a realização das atividades, dando indicações e tomando as decisões finais; **17,3%** salientou que o professor apenas avaliava o resultado final.

2.5 - De que forma é que o professor acompanha o trabalho do grupo?

223 respostas



Gráfico Q.6.27.

Resultados obtidos

- É visivelmente notório que a generalidade dos alunos (**84%**) prefere trabalhar em grupo contrapondo com os **16%** que refere preferir fazê-lo individualmente.

2.6 - Como preferes trabalhar?

223 respostas

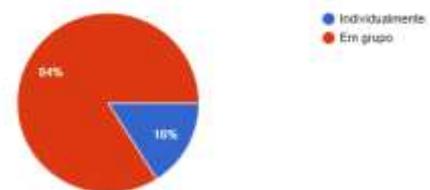


Gráfico Q.6.28.

Resultados obtidos

- **91,6%** dos respondentes considera que o trabalho de grupo é facilitador da sua aprendizagem, enquanto que **8,4%** não lhe atribui especial relevância.

2.7 - Consideras que o trabalho de grupo facilita a aprendizagem dos alunos?

225 respostas

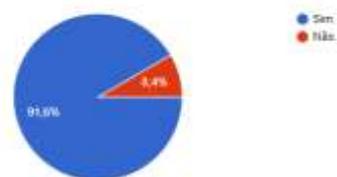


Gráfico Q.6.29.

❖ Parcerias pedagógicas em sala de aula

Resultados obtidos

- Respeitante às parcerias pedagógicas, **32,7%** dos alunos considerou que estas contribuiriam, de forma positiva, para a alteração da dinâmica das aulas, sendo que **5,5%** afirmou que as parcerias são um contributo de nível muito elevado.

- Relativamente ao apoio prestado aos alunos na realização das atividades, **42,2%** dos alunos considerou-o como satisfatório e **9,6%** considerou o referido apoio como sendo muito satisfatório.

- A grande maioria dos alunos considerou as parcerias pedagógicas em sala de aula como impulsionadoras da sua motivação para a aprendizagem.

3.1 Nessas aulas, as atividades das disciplinas são diferentes do habitual?

217 respostas

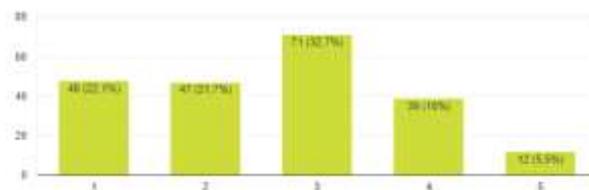


Gráfico Q.6.30.

3.2 Nessas aulas, em que medida te sentes apoiado na realização das atividades?

218 respostas

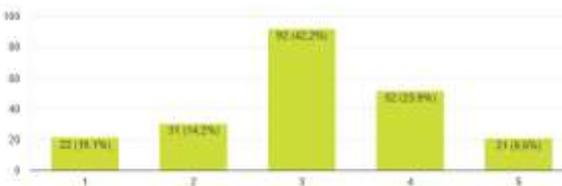


Gráfico Q.6.31.

3.3 Nessas aulas, em que medida te sentes motivado para trabalhar?

218 respostas

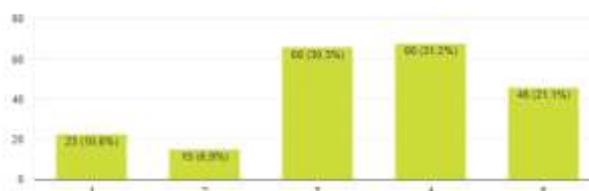


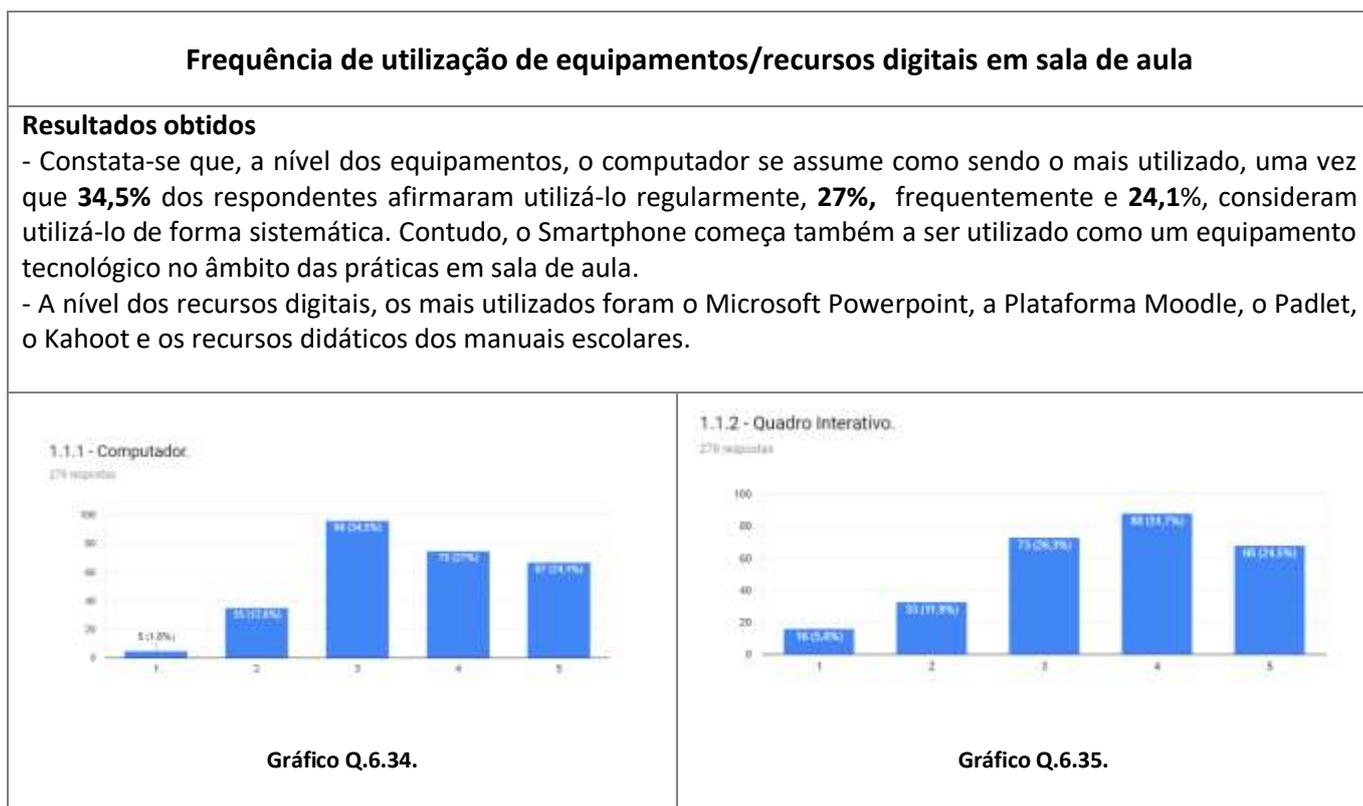
Gráfico Q.6.32.

3.2.2. 3º ciclo

3.2.2.1. Recursos Digitais, Trabalho Colaborativo e Parcerias Pedagógicas em Sala de Aula



❖ Utilização de recursos digitais em sala de aula



1.1.3 - Tablet.

278 respuestas

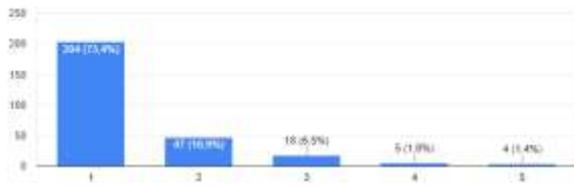


Gráfico Q.6.36.

1.1.4 - Smartphone.

278 respuestas

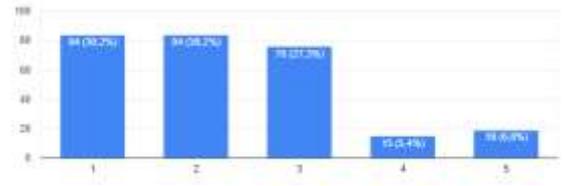


Gráfico Q.6.37.

1.2.1 - Microsoft Word.

278 respuestas

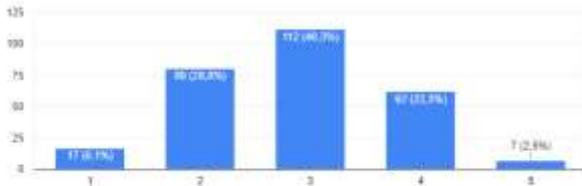


Gráfico Q.6.38.

1.2.2 - Microsoft Excel.

278 respuestas

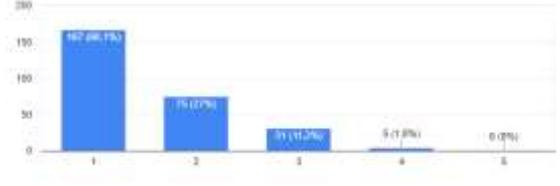


Gráfico Q.6.39.

1.2.3 - Microsoft Powerpoint.

278 respuestas

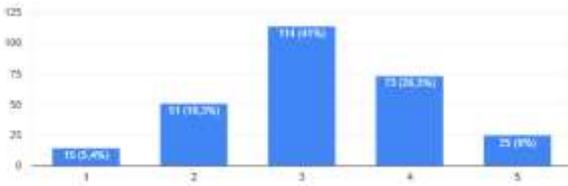


Gráfico Q.6.40.

1.2.4 - Padlet.

278 respuestas

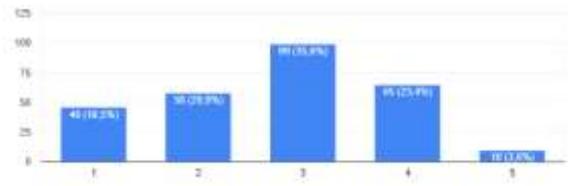


Gráfico Q.6.41.

1.2.5 - Kahoot.

278 respuestas

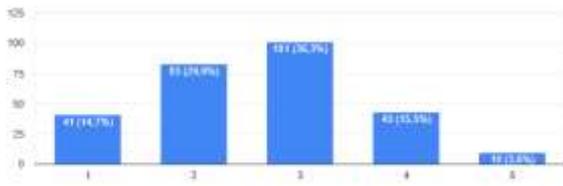


Gráfico Q.6.42.

1.2.6 - Plataforma Moodle.

278 respuestas

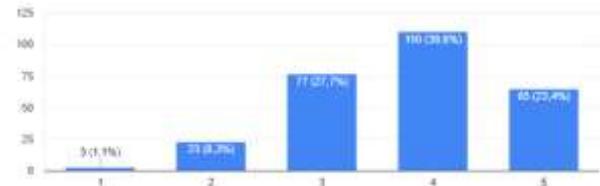


Gráfico Q.6.43.

1.2.7 - Plataforma eTwinning.

278 respostas

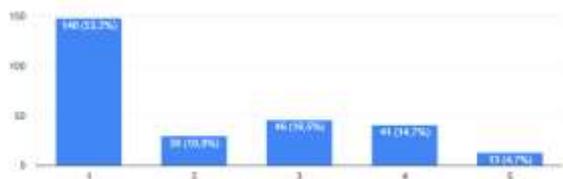


Gráfico Q.6.44.

1.2.8 - Recursos Didáticos Digitais dos Manuais Escolares.

278 respostas

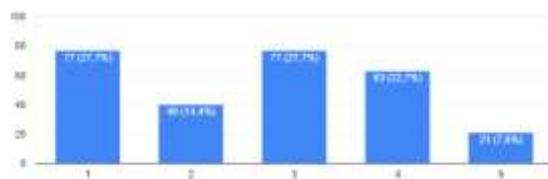


Gráfico Q.6.45.

Frequência de utilização de equipamentos/recursos digitais em cada uma das disciplinas

Resultados obtidos

- As áreas disciplinares nas quais os alunos consideram ter utilizado mais frequentemente equipamentos informáticos e/ou ferramentas digitais são: Tecnologias da Informação e Comunicação, Tecnologia de Imagem, Francês, Ciências Naturais e História.

1.3.1 - Português.

278 respostas

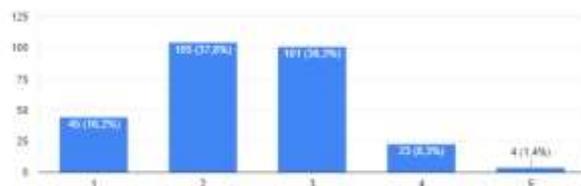


Gráfico Q.6.46.

1.3.2 - Inglês.

278 respostas

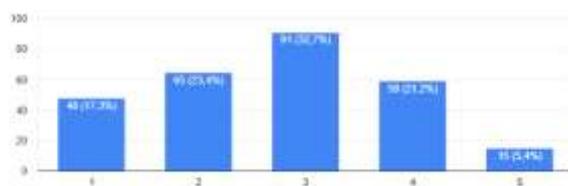


Gráfico Q.6.47.

1.3.3 - Francês.

278 respostas

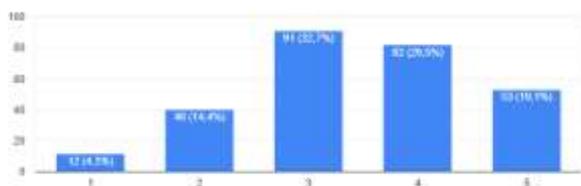


Gráfico Q.6.48.

1.3.4 - História.

278 respostas

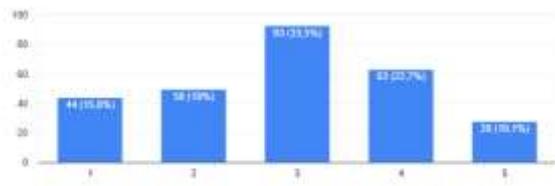


Gráfico Q.6.49.

1.3.5 - Geografia.

278 respostas

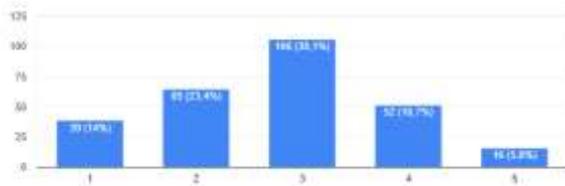


Gráfico Q.6.50.

1.3.6 - Matemática.

278 respostas

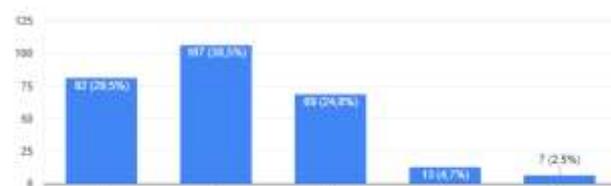


Gráfico Q.6.51.

1.3.7 - Ciências Naturais.

278 respostas

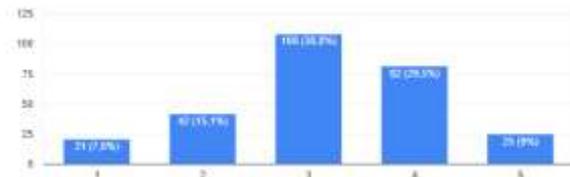


Gráfico Q.6.52.

1.3.8 - Físico-Química.

278 respostas

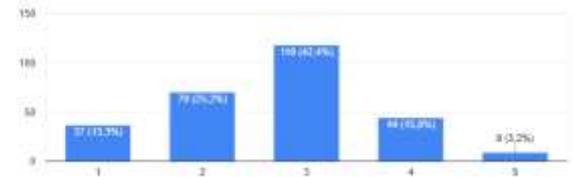


Gráfico Q.6.53.

1.3.9 - Educação Visual.

268 respostas

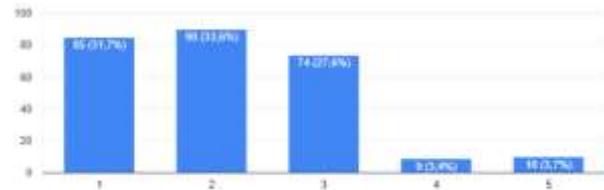


Gráfico Q.6.54.

1.3.10 - Educação Física.

278 respostas

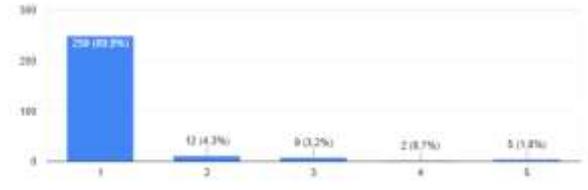


Gráfico Q.6.55.

1.3.11 - Tecnologias de Informação e Comunicação.

235 respostas

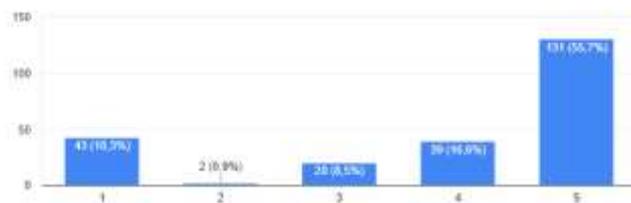


Gráfico Q.6.56.

1.3.12 - Tecnologias de Imagem.

233 respostas

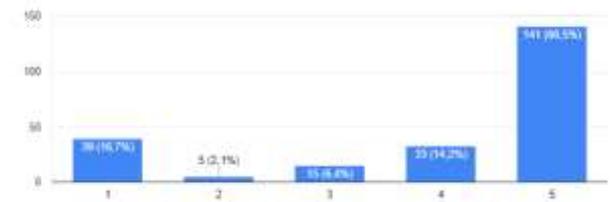


Gráfico Q.6.57.

1.3.13 - Formação Cívica / Cidadania e Desenvolvimento.

204 respostas

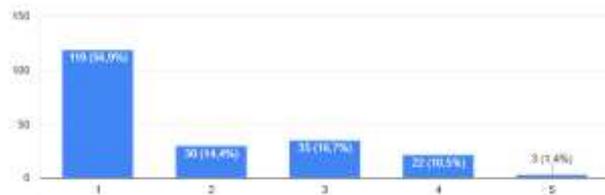


Gráfico Q.6.58.

1.3.14 - Oficina da Matemática.

228 respostas

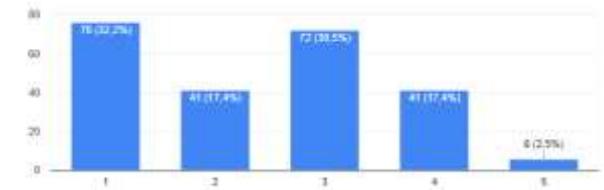


Gráfico Q.6.59.

Contributo da utilização de equipamentos informáticos/recursos digitais para a motivação para a aprendizagem

Resultados obtidos

- **30,2%** dos alunos afirmou que a utilização dos equipamentos informáticos/recursos digitais é um fator preponderante na motivação para a aprendizagem, **40,6%** considerou-o significativamente motivador e **20,1%** encara-o como sendo muito motivador.

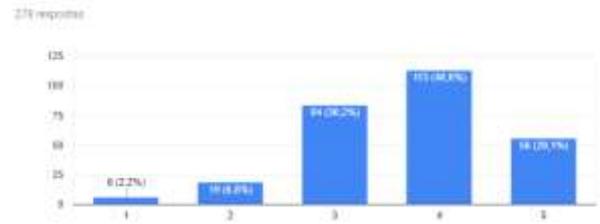


Gráfico Q.6.60.

❖ Atividades de trabalho colaborativo em sala de aula

Resultados obtidos

- **60,1%** dos alunos afirma ter realizado atividades de trabalho colaborativo a algumas disciplinas, **38,8%**, a todas as disciplinas e apenas uma percentagem muito residual afirma nunca o ter feito.

2.1 - Nas tuas aulas, tens realizado atividades em que colaboras com outros colegas?

278 respostas



Gráfico Q.6.61.

Resultados obtidos

- Constatou-se que, apesar de maioritariamente os alunos (**43,5%**) decidirem sobre a constituição dos grupos, o professor poderá dar a sua aprovação final; no entanto, **35,6%** dos alunos afirmou ter autonomia para escolher os elementos do grupo de trabalho; **20,9%** afirmou ser o professor a decidir acerca da constituição dos mesmos.

2.2 - Quando trabalhas com outros colegas, como é formado o grupo?

278 respostas

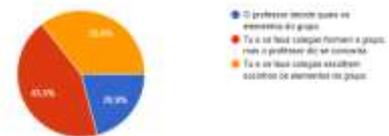


Gráfico Q.6.62.

Resultados obtidos

- Verifica-se a preponderância da autonomia do aluno a nível da definição e distribuição das tarefas no grupo (**61,2%**); **20,9%** dependem da anuência do professor e **18%** não tem qualquer autonomia na definição das tarefas e na sua distribuição.

2.3 - Quando trabalhas com outros colegas, como são distribuídas as tarefas no grupo?

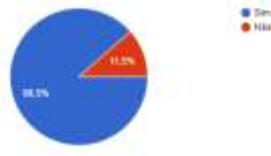
278 respostas



Gráfico Q.6.63.

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A nível da monitorização do trabalho de grupo, 74,5% dos alunos afirmou que esta é efetuada pelo professor, dando sugestões, mas permitindo aos alunos a tomada de decisões. - 15,1% Salientou que o professor apenas avalia o resultado final. - 10,4% Referiu que o professor acompanha a realização das atividades, dando indicações e tomando as decisões finais. 	<p>2.5 - De que forma é que o professor acompanha o trabalho do grupo? 278 respostas</p>  <p>Gráfico Q.6.64.</p>
---	---

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - É visivelmente notório que a generalidade dos alunos (74,1%) prefere trabalhar em grupo contrapondo com os 25,9% que refere preferir fazê-lo individualmente. 	<p>2.6 - Como preferes trabalhar? 278 respostas</p>  <p>Gráfico Q.6.65.</p>
--	--

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - 88,5% dos respondentes considerou o trabalho de grupo como facilitador da sua aprendizagem, enquanto que 11,5% não lhe atribuiu especial relevância. 	<p>2.7 - Consideras que o trabalho de grupo facilita a aprendizagem dos alunos? 278 respostas</p>  <p>Gráfico Q.6.66.</p>
---	--

❖ Parcerias pedagógicas em sala de aula

Resultados obtidos

- Respeitante às parcerias pedagógicas, **34,5%** dos alunos considerou que estas contribuem, de forma positiva, para a alteração da dinâmica das aulas, sendo que **3,6%** declarou que as parcerias contribuem a um nível muito elevado.

- Relativamente ao apoio prestado aos alunos na realização das atividades, **44,6%** dos alunos considerou-o como satisfatório e **5,4 %** considerou o mesmo apoio como muito satisfatório.

- A grande maioria dos alunos afirma que as parcerias pedagógicas em sala de aula são impulsionadoras da sua motivação para a aprendizagem.

3.1 Nessas aulas, as atividades das disciplinas são diferentes do habitual?

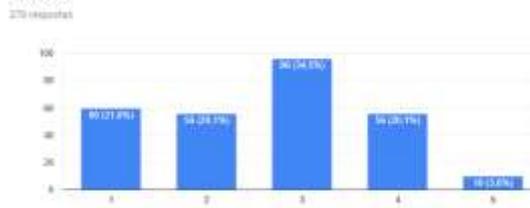


Gráfico Q.6.67.

3.2 Nessas aulas, em que medida te sentes apoiado na realização das atividades?

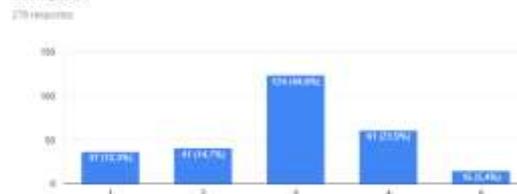


Gráfico Q.6.68.

3.3 Nessas aulas, em que medida te sentes motivado para trabalhar?

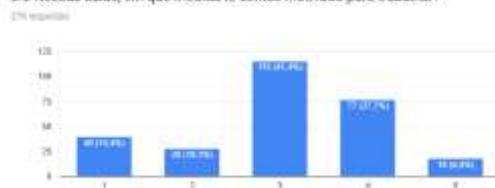
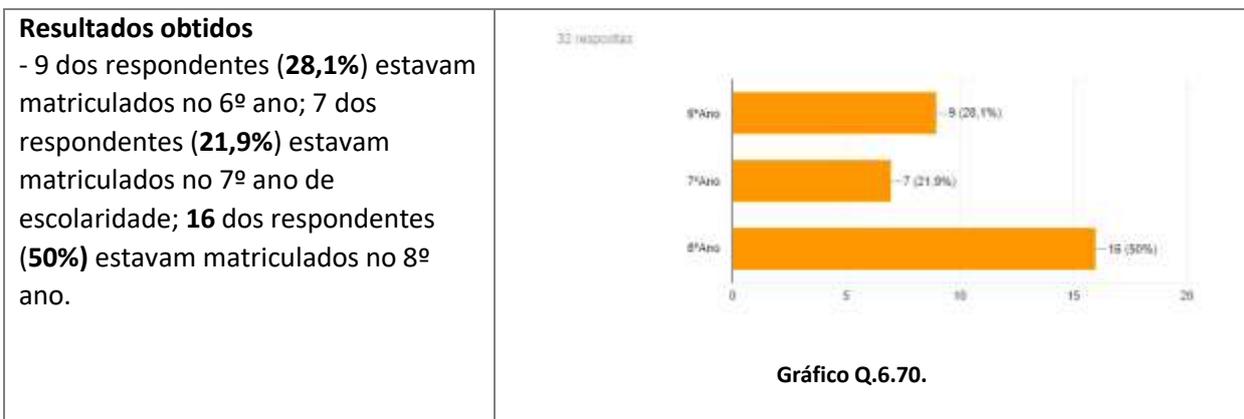


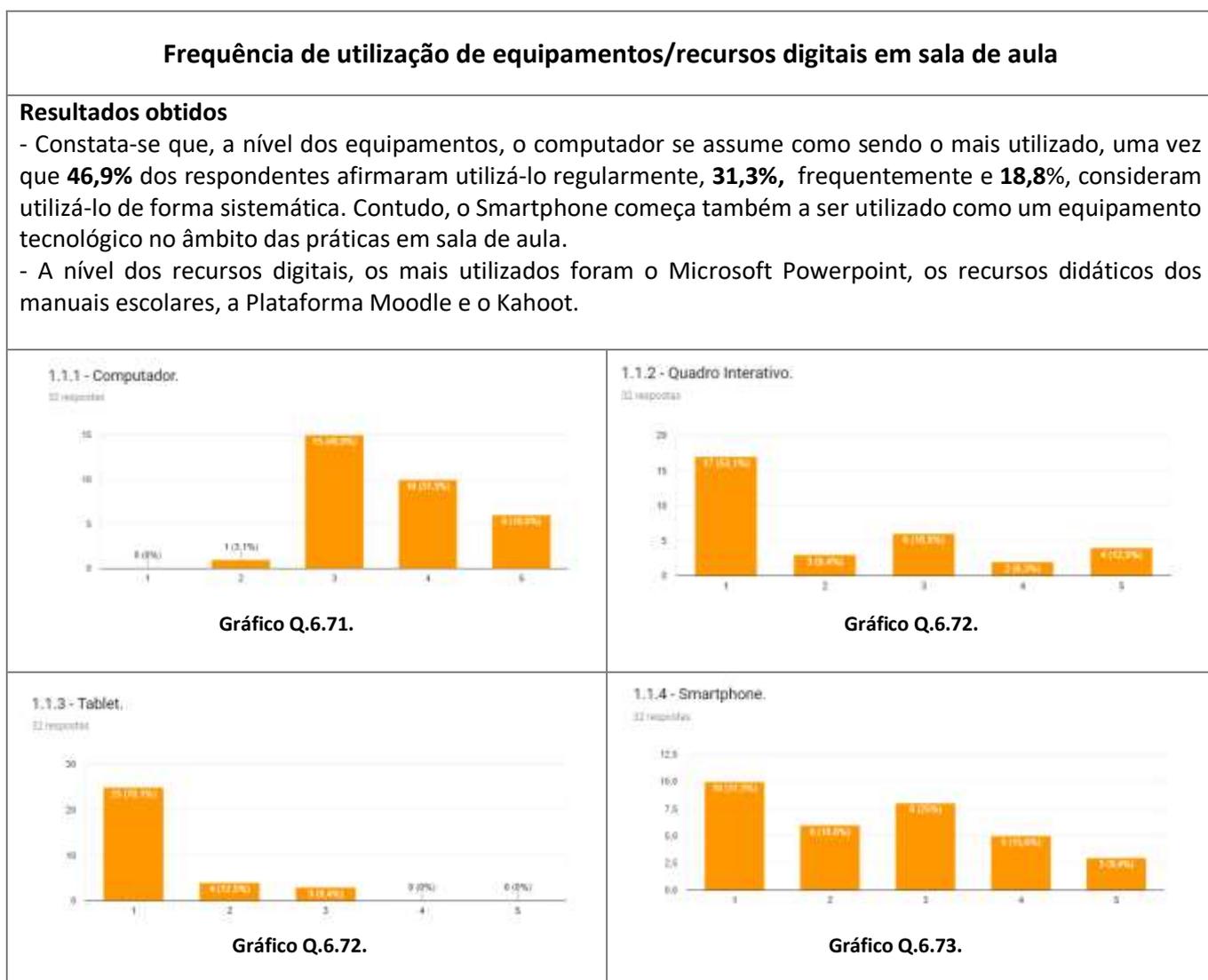
Gráfico Q.6.69.

3.2.3 Turmas PCA (6º, 7º e 8ºAnos)

3.2.3.1. Recursos Digitais, Trabalho Colaborativo e Parcerias Pedagógicas em Sala de Aula



❖ Utilização de recursos digitais em sala de aula



1.2.1 - Microsoft Word.

22 respostas

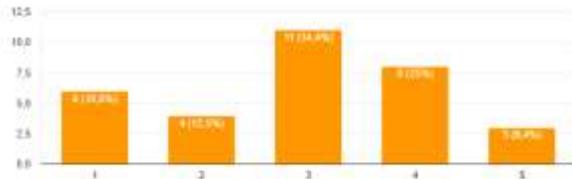


Gráfico Q.6.74.

1.2.2 - Microsoft Excel.

22 respostas



Gráfico Q.6.75.

1.2.3 - Microsoft Powerpoint.

22 respostas

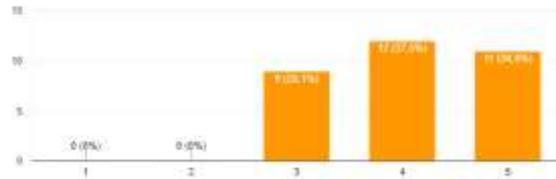


Gráfico Q.6.76.

1.2.4 - Padlet.

22 respostas



Gráfico Q.6.77.

1.2.5 - Kahoot.

22 respostas

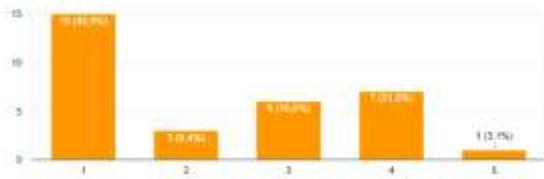


Gráfico Q.6.78.

1.2.6 - Plataforma Moodle.

22 respostas

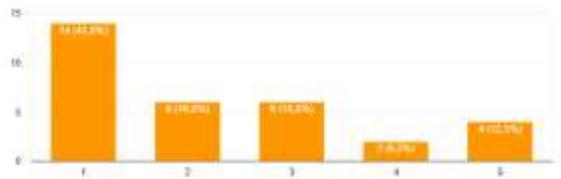


Gráfico Q.6.79.

1.2.7 - Plataforma eTwinning.

22 respostas

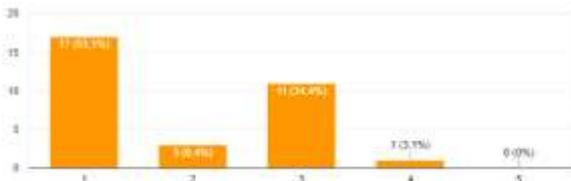


Gráfico Q.6.80.

1.2.8 - Recursos Didáticos Digitais dos Manuais Escolares.

22 respostas

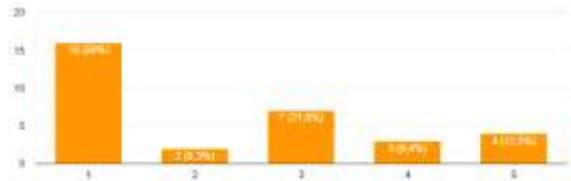


Gráfico Q.6.81.

Frequência de utilização de equipamentos/recursos digitais em cada uma das disciplinas do horário semanal

Resultados obtidos

- As áreas disciplinares nas quais os alunos consideram ter utilizado com maior frequência equipamentos informáticos e/ou ferramentas digitais foram: Tecnologias da Informação e Comunicação, Tecnologias Digitais, Mundo Natural, Mundo Atual e Inglês.

1.3.1 - Português.

32 respostas

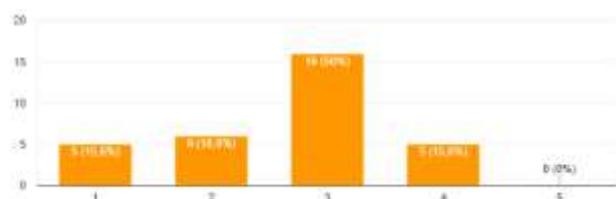


Gráfico Q.6.82.

1.3.2 - Inglês.

32 respostas

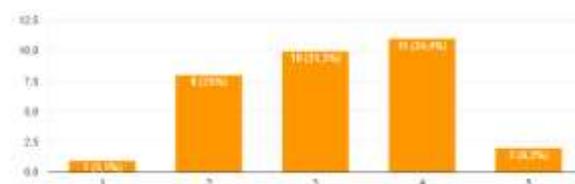


Gráfico Q.6.83.

1.3.3 - Mundo Atual.

32 respostas

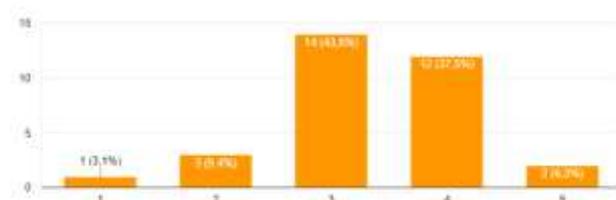


Gráfico Q.6.84.

1.3.4 - Matemática.

32 respostas

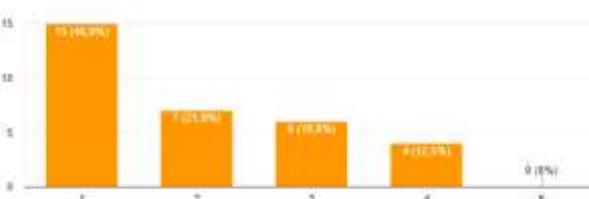


Gráfico Q.6.85.

1.3.5 - Mundo Natural.

32 respostas

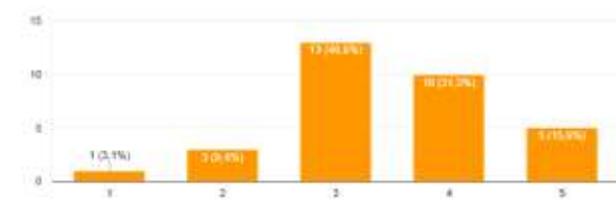


Gráfico Q.6.86.

1.3.6 - Oficina Criativa 1.

32 respostas

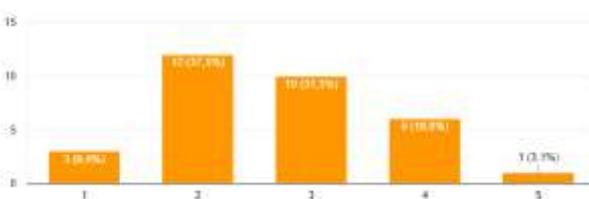


Gráfico Q.6.87.

1.3.7 - Oficina Criativa 2.

32 respostas

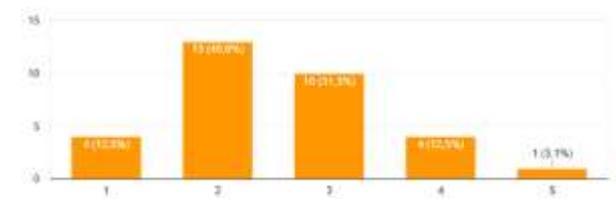


Gráfico Q.6.88.

1.3.8 - Tecnologias de Informação e Comunicação.

23 respostas

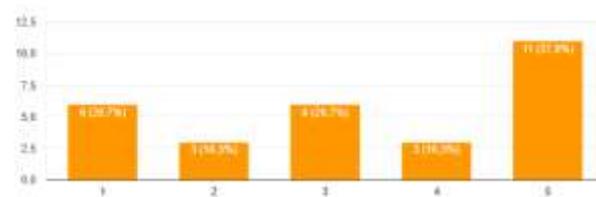
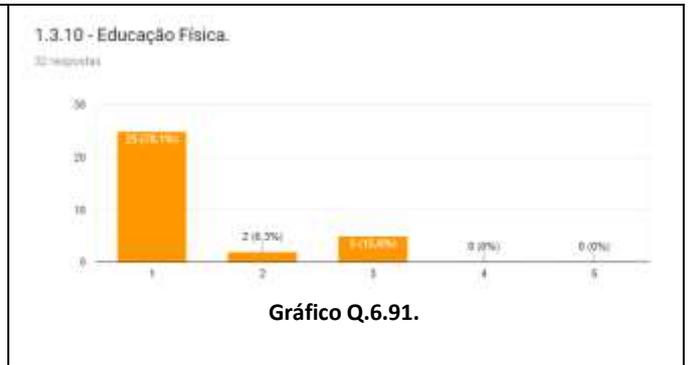
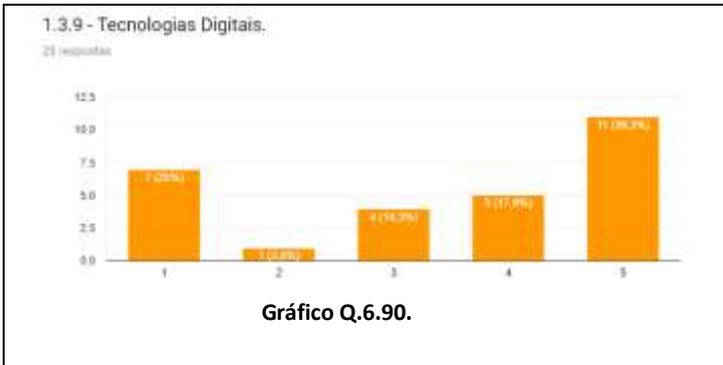
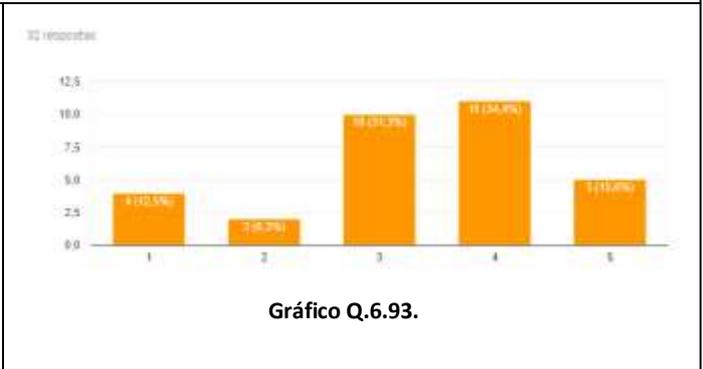


Gráfico Q.6.89.



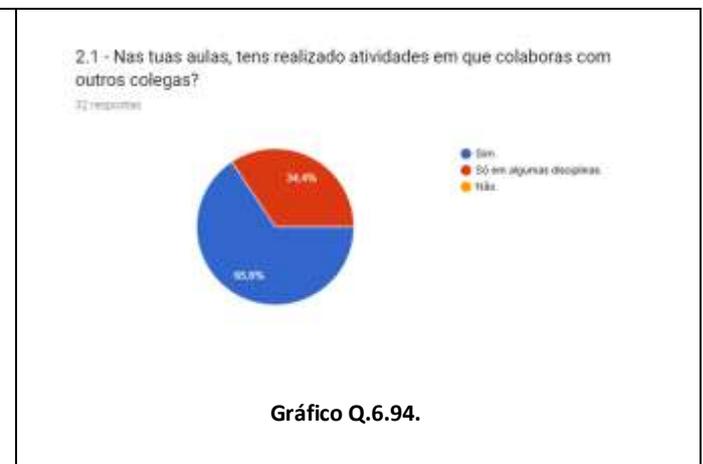
Contributo da utilização de equipamentos informáticos/recursos digitais para a motivação para a aprendizagem

Resultados obtidos
- **31,3%** dos alunos considerou que a utilização dos equipamentos informáticos/recursos digitais é um fator preponderante na motivação para a aprendizagem, **34,4%** assumiu-o como significativamente motivador e **15,6%** considerou-o muito motivador.



❖ Atividades de trabalho colaborativo em sala de aula

Resultados obtidos
- **65,6%** dos alunos afirmou ter realizado atividades de trabalho colaborativo a todas as disciplinas e **34,4%** apenas a algumas.



Resultados obtidos

- Consta-se que, apesar de maioritariamente os alunos decidirem sobre a constituição dos grupos **(68,8%)**, o professor pode dar a sua aprovação final; no entanto, **21,9%** dos alunos afirmou ter autonomia para escolher os elementos do grupo de trabalho sem interferência do professor; **9,4%** declarou ser o professor a decidir sobre a formação dos grupos.

2.2 - Quando trabalhas com outros colegas, como é formado o grupo?

32 respostas



Gráfico Q.6.95.

Resultados obtidos

- Verifica-se a preponderância da autonomia do aluno **(43,8%)** a nível da definição e distribuição das tarefas no grupo.
- **34,4%** dos grupos depende completamente da anuência do professor.
- **21,9%** dos alunos têm autonomia para definir as tarefas e a sua distribuição, contudo o professor expressa a sua concordância

2.3 - Quando trabalhas com outros colegas, como são distribuídas as tarefas no grupo?

32 respostas

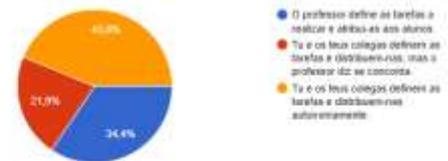


Gráfico Q.6.96.

Resultados obtidos

- A nível da monitorização do trabalho de grupo, **65,6%** dos alunos afirmou que o professor tem um papel preponderante no acompanhamento e realização das atividades, dando sugestões mas permitindo a tomada de decisões pelos alunos.
- **21,9%** dos alunos referiu que cabe ao professor toda a condução do processo, tomando igualmente as decisões finais.
- **10,4%** dos alunos salientou que o professor apenas avalia o resultado final.

2.5 - De que forma é que o professor acompanha o trabalho do grupo?

32 respostas

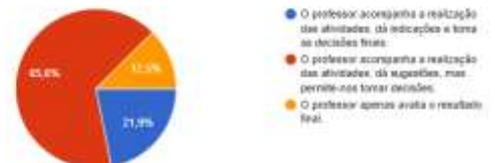


Gráfico Q.6.98.

Resultados obtidos

- É visivelmente notório que a generalidade dos alunos **(78,1%)** prefere trabalhar em grupo contrapondo com os **21,9%** que refere preferir fazê-lo individualmente.

2.6 - Como preferes trabalhar?

32 respostas

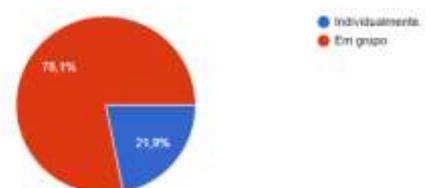


Gráfico Q.6.99.

Resultados obtidos

- **90,6%** dos respondentes considerou o trabalho de grupo como facilitador da sua aprendizagem, enquanto que **9,4%** não lhe atribuiu especial relevância.

2.7 - Consideras que o trabalho de grupo facilita a aprendizagem dos alunos?

32 respostas

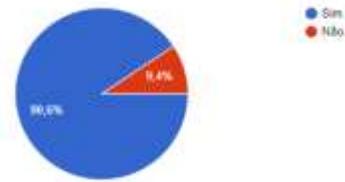


Gráfico Q.6.100.

❖ Parcerias pedagógicas em sala de aula

Resultados obtidos

- Respeitante às parcerias pedagógicas, **68,8%** dos alunos considerou que estas contribuem, de forma positiva, para a alteração da dinâmica das aulas, sendo que **18,8%** atribuiu às parcerias pouca relevância e **9,9%** declarou que as mesmas não têm qualquer interferência na alteração da dinâmica das aulas.

- Relativamente ao apoio prestado aos alunos na realização das atividades, **62,5%** dos alunos considerou-o como satisfatório e **6,3%** considerou o mesmo apoio como muito satisfatório.

- A grande maioria dos alunos considerou as parcerias pedagógicas em sala de aula como impulsionadoras da sua motivação para a aprendizagem.

3.1 Nessas aulas, as atividades das disciplinas são diferentes do habitual?

32 respostas

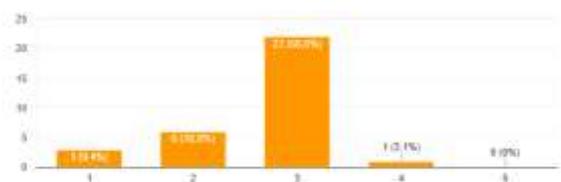


Gráfico Q.6.101.

3.2 Nessas aulas, em que medida te sentes apoiado na realização das atividades?

32 respostas

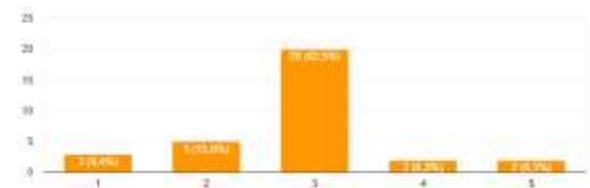


Gráfico Q.6.102.

3.3 Nessas aulas, em que medida te sentes motivado para trabalhar?

32 respostas

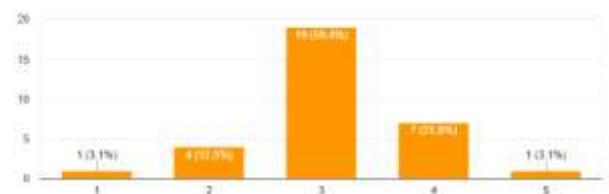


Gráfico Q.6.103.

3.2.4. Turmas PCA (9ºAno)

3.2.4.1. Recursos Digitais, Trabalho Colaborativo e Parcerias Pedagógicas em Sala de Aula

❖ Utilização de recursos digitais em sala de aula

Frequência de utilização de equipamentos/recursos digitais em sala de aula

Resultados obtidos

- Consta-se que, a nível dos equipamentos, o computador se assume como sendo o mais utilizado, uma vez que **30%** dos respondentes afirmaram utilizá-lo regularmente, **10%**, frequentemente e **60%**, consideram utilizá-lo de forma sistemática. Contudo, o Smartphone começa também a ser utilizado como um equipamento tecnológico no âmbito das práticas em sala de aula.

- A nível dos recursos digitais, os mais utilizados foram o Microsoft Powerpoint, a Plataforma Moodle, os recursos didáticos dos manuais escolares e o Kahoot.

1.1.1 - Computador.

10 respostas

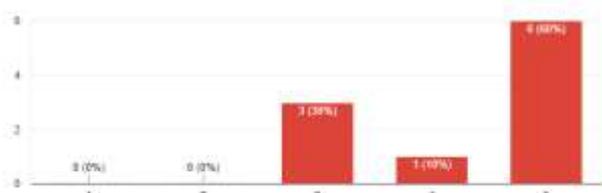


Gráfico Q.6.104.

1.1.2 - Quadro Interativo.

10 respostas

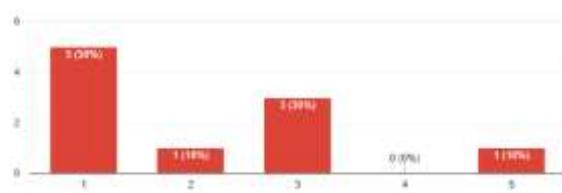


Gráfico Q.6.105.

1.1.3 - Tablet.

10 respostas

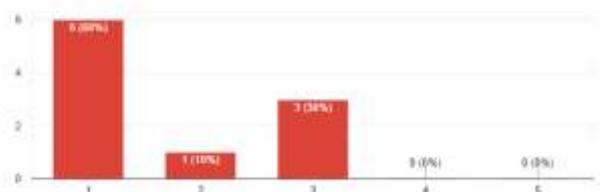


Gráfico Q.6.106.

1.1.4 - Smartphone.

10 respostas

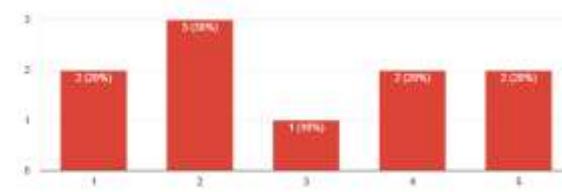


Gráfico Q.6.107.

1.2.1 - Microsoft Word.

10 respostas

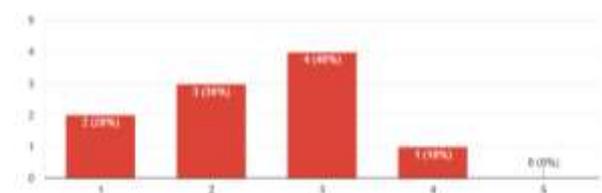


Gráfico Q.6.108.

1.2.2 - Microsoft Excel.

10 respostas

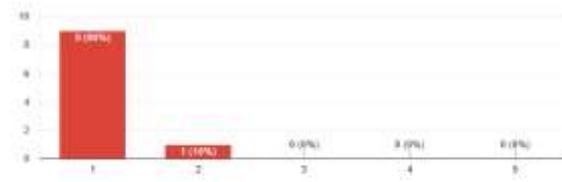


Gráfico Q.6.109.

1.2.3 - Microsoft Powerpoint.

10 respostas

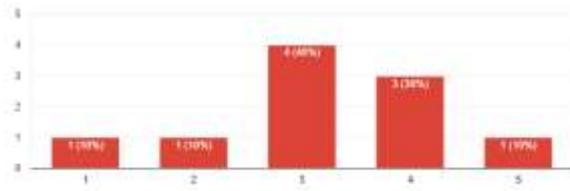


Gráfico Q.6.110.

1.2.4 - Padlet.

10 respostas

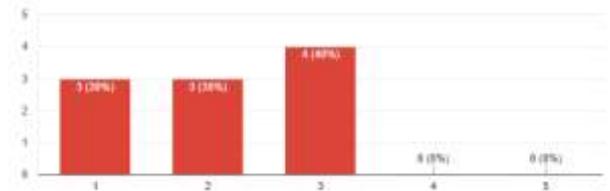


Gráfico Q.6.111.

1.2.5 - Kahoot.

10 respostas

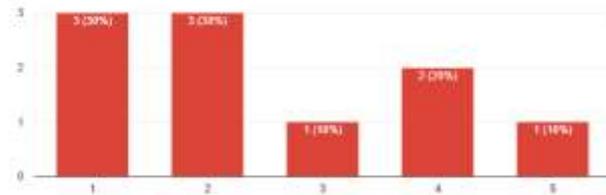


Gráfico Q.6.112.

1.2.6 - Plataforma Moodle.

10 respostas

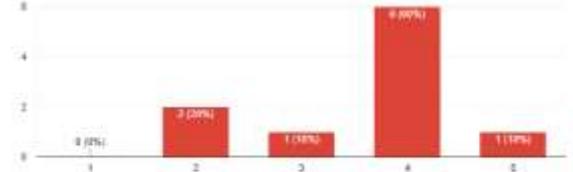


Gráfico Q.6.113.

1.2.7 - Plataforma eTwinning.

10 respostas



Gráfico Q.6.114.

1.2.8 - Recursos Didáticos Digitais dos Manuais Escolares.

10 respostas

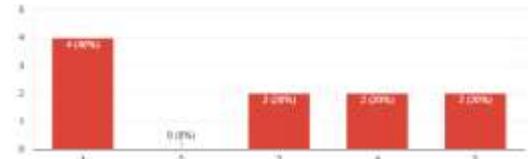


Gráfico Q.6.115.

Frequência de utilização de equipamentos/recursos digitais em cada uma das disciplinas do horário semanal

Resultados obtidos

- As áreas disciplinares nas quais os alunos consideram ter utilizado mais frequentemente equipamentos e/ou ferramentas digitais foram: Organização da Vida Escolar e Cívica, Artes e Tecnologias, Ciências Naturais e Geografia.

1.3.1 - Português.
10 respostas

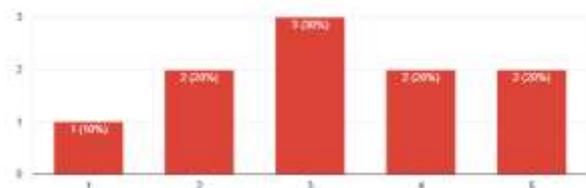


Gráfico Q.6.116.

1.3.2 - Inglês.
10 respostas

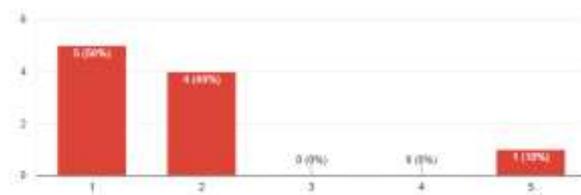


Gráfico Q.6.117.

1.3.3 - Geografia.
10 respostas

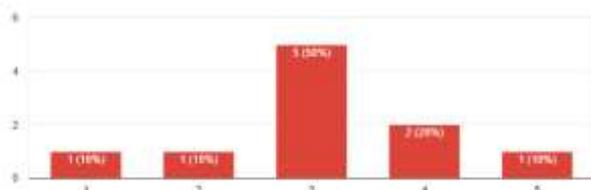


Gráfico Q.6.118.

1.3.4 - História.
10 respostas

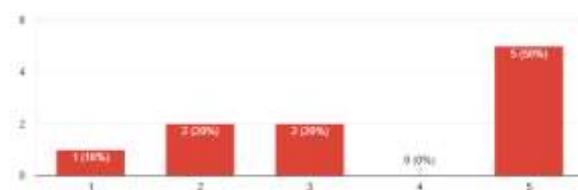


Gráfico Q.6.119.

1.3.5 - Matemática.
10 respostas

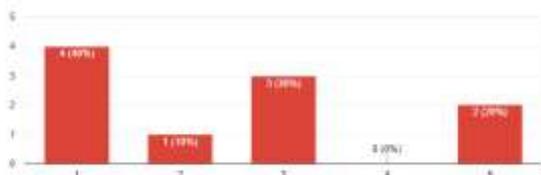


Gráfico Q.6.120.

1.3.6 - Ciências Naturais.
10 respostas

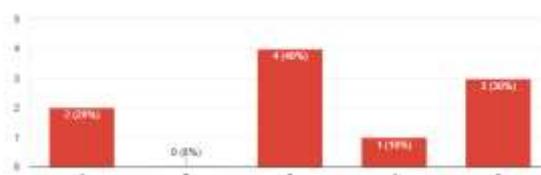


Gráfico Q.6. 121.

1.3.7 - Artes e Tecnologias.
10 respostas



1.3.8 - Desportos Coletivos.
10 respostas



Gráfico Q.6.122.

1.3.9 - Desportos Individuais.

10 respostas

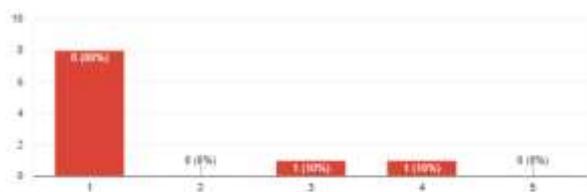


Gráfico Q.6.124.

Gráfico Q.6.123.

1.3.10 - Educação Física.

10 respostas

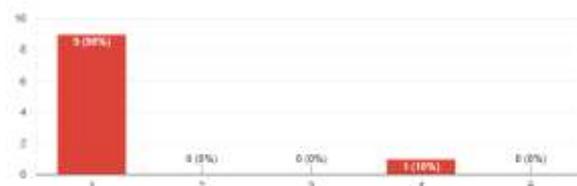


Gráfico Q.6.125.

1.3.11 - Organização da Vida Escolar e Cívica (O.V.E.C.).

10 respostas

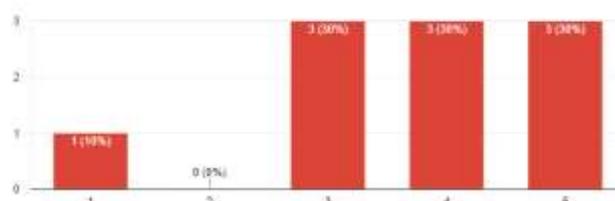


Gráfico Q.6.126.

Contributo da utilização de equipamentos informáticos/recursos digitais para a motivação para a aprendizagem

Resultados obtidos

- **30%** dos alunos considerou a utilização dos equipamentos informáticos/recursos digitais como fator preponderante na motivação para a aprendizagem; **20%** avaliou-o como significativamente motivador e **20%** considerou-o muito motivador.

10 respostas

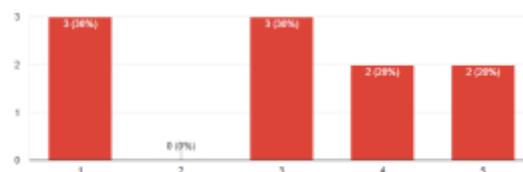


Gráfico Q.6.127.

❖ **Atividades de trabalho colaborativo em sala de aula**

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - 60% dos alunos afirma ter realizado atividades de trabalho colaborativo a algumas disciplinas, 30% , a todas as disciplinas e 10% afirma nunca o ter efetuado. 	<p>2.1 - Nas tuas aulas, tens realizado atividades em que colaboras com outros colegas?</p> <p>111 respostas</p> <p>Gráfico Q.6.128.</p>
--	---

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constatou-se que 50% dos alunos declarou serem os mesmos quem decide acerca da constituição dos grupos, podendo o professor dar a sua aprovação final; 50% dos alunos afirmou ter autonomia para escolher os elementos do grupo de trabalho sem interferência do professor; nenhum dos alunos referiu ser o professor o único a decidir sobre a formação dos grupos. 	<p>2.2 - Quando trabalhas com outros colegas, como é formado o grupo?</p> <p>10 respostas</p> <p>Gráfico Q.6.129.</p>
--	--

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificou-se a preponderância da autonomia do aluno (50%) a nível da definição e distribuição das tarefas no grupo. - 20% dos grupos depende completamente da anuência do professor. - 30% dos alunos têm autonomia para definir as tarefas e a sua distribuição, contudo o professor expressa a sua concordância. 	<p>2.3 - Quando trabalhas com outros colegas, como são distribuídas as tarefas no grupo?</p> <p>10 respostas</p> <p>Gráfico Q.6.130.</p>
--	---

<p>Resultados obtidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A nível da monitorização do trabalho de grupo, 50% dos alunos afirmou que o professor tem um papel preponderante no acompanhamento e realização das atividades, dando sugestões mas permitindo a tomada de decisões pelos alunos. - 40% dos alunos salienta que o professor apenas avalia o resultado final. - 10% dos alunos refere que cabe ao professor toda a condução do processo, tomando igualmente as decisões finais. 	<p>2.5 - De que forma é que o professor acompanha o trabalho do grupo?</p> <p>10 respostas</p> <p>Gráfico Q.6.131.</p>
--	---

Resultados obtidos

- É visivelmente notório que a generalidade dos alunos (**80%**) manifesta preferência em trabalhar em grupo, contrapondo com os **20%** que refere preferir fazê-lo individualmente.

2.6 - Como preferes trabalhar?

10 respostas

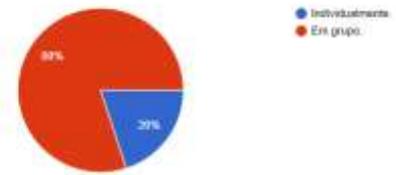


Gráfico Q.6.132.

Resultados obtidos

- A **totalidade** dos respondentes considerou que o trabalho de grupo é facilitador da sua aprendizagem.

2.7 - Consideras que o trabalho de grupo facilita a aprendizagem dos alunos?

10 respostas

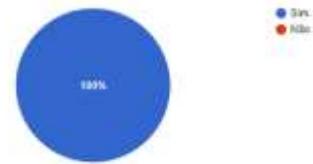


Gráfico Q.6.133.

❖ Parcerias pedagógicas em sala de aula

Resultados obtidos

- Respeitante às parcerias pedagógicas, **60%** dos alunos considerou que as mesmas não têm qualquer interferência na alteração da dinâmica das aulas; **20%** declarou que estas contribuem, de forma positiva, sendo que **20%** dos alunos atribuiu-lhes uma relevância significativa.

- Relativamente ao apoio prestado aos alunos na realização das atividades, **50%** dos alunos considerou-o como satisfatório, sendo que **10%** referiu sentir-se bastante apoiado. No entanto, **40%** dos alunos declarou não se sentir minimamente apoiado na realização das atividades.

3.1 Nessas aulas, as atividades das disciplinas são diferentes do habitual?

10 respostas

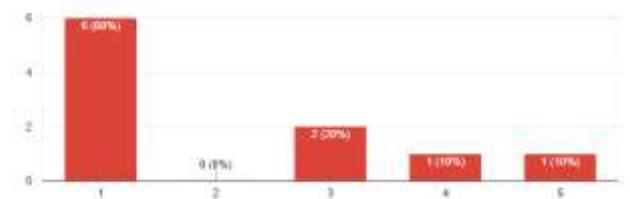


Gráfico Q.6.134.

3.2 Nessas aulas, em que medida te sentes apoiado na realização das atividades?

10 respostas

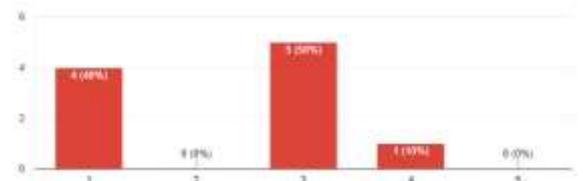


Gráfico Q.6.135.

- **50%** dos alunos consideraram as parcerias pedagógicas em sala de aula como em nada impulsionadoras da sua motivação para a aprendizagem; no entanto, **30%** afirmou que estas são suficientemente motivadoras para a sua aprendizagem e **20%** atribuiu-lhes especial grau de importância.

3.3 Nessas aulas, em que medida te sentes motivado para trabalhar?

(10 respostas)

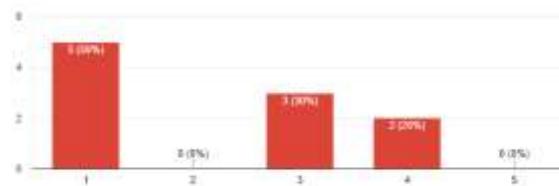


Gráfico Q.6.136.

Conclusões:

➤ **Utilização de recursos digitais em sala de aula**

- Relativamente ao **2º ciclo**, verifica-se que, a nível da utilização dos equipamentos, o computador se assume, ainda, como o mais utilizado, bem como os recursos didáticos dos manuais escolares. Denotou-se, igualmente, um grau de utilização frequente do Padlet e a continuidade do recurso ao Microsoft Powerpoint. No que respeita à frequência de utilização de recursos digitais, as disciplinas de CN, Inglês e Português foram identificadas pelos alunos como sendo aquelas que mais recorreram a este tipo de ferramentas em sala de aula. É consensual entre os alunos que as mesmas se assumem como um fator motivacional preponderante para o desenvolvimento das aprendizagens.
- No que se refere ao **3º ciclo**, prevalece o computador como o equipamento mais utilizado regularmente em sala de aula, embora o Smartphone se comece a assumir como um equipamento tecnológico no âmbito das práticas em sala de aula. A nível dos recursos digitais assistimos a uma diversificação na utilização dos mesmos, verificando-se o recurso à Plataforma Moodle, Padlet e Kahoot, a par dos recursos didáticos dos manuais escolares. No que respeita à frequência de utilização de recursos digitais, as disciplinas de TIC, TI, Francês, CN e História posicionaram-se como sendo as mais ativas no uso deste tipo de ferramentas em sala de aula. Em relação à utilização de equipamentos informáticos/recursos digitais para a motivação para a aprendizagem, os alunos do 3º ciclo partilham da mesma opinião dos colegas do 2º ciclo, embora se revelem mais conscientes do seu contributo para o seu sucesso educativo.
- No que diz respeito às turmas de **PCA (6º, 7, 8º e 9º)**, continua a prevalecer o computador como o equipamento mais utilizado regularmente em sala de aula, embora o Smartphone também comece a ser utilizado no âmbito das práticas em sala de aula. A nível dos recursos digitais, o Microsoft Powerpoint continua a ser o mais usado em sala de aula, seguido do Microsoft Word e do Kahoot. No que respeita à frequência de utilização de recursos digitais, as disciplinas de TIC, TD, Mundo Natural, Inglês, Mundo Atual e OVEC

foram identificadas pelos alunos como sendo aquelas que mais recorreram a este tipo de ferramentas em sala de aula, tendo os alunos expressado a relevância da utilização das tecnologias para a promoção das aprendizagens.

➤ **Atividades de trabalho colaborativo em sala de aula**

- A maioria dos alunos do **2º ciclo** afirmou ter realizado atividades de trabalho colaborativo em sala de aula, entendendo este tipo de atividade como sendo *trabalho realizado em grupo*. A nível da constituição dos grupos, foi evidente o papel do professor na formação dos mesmos, bem como na supervisão e orientação das atividades realizadas. Analisando os dados recolhidos, os alunos expressam a ideia de que o professor é mais flexível a nível da constituição das equipas de trabalho do que a nível da distribuição das tarefas/atribuição de papéis. Foi, ainda, visivelmente notório que a generalidade dos alunos prefere trabalhar em grupo e considera este tipo de metodologia facilitadora da sua aprendizagem. Apenas **8,4%** dos alunos não lhe atribui especial relevância.
- No que se refere ao **3º ciclo**, os alunos referiram, igualmente, o recurso à realização de trabalho colaborativo à maioria das disciplinas, constatando-se uma maior autonomia concedida pelo professor a nível da constituição dos grupos bem como da definição e distribuição das tarefas, permitindo, assim, aos alunos a tomada de decisões e o exercício da sua autonomia. Continuou a ser notório a preferência dos alunos pelo trabalho de grupo; no entanto eleva-se a percentagem dos que preferem trabalhar de forma individual (**25,9%**), diminuindo, assim, ligeiramente o número de alunos que considera o trabalho colaborativo como facilitador do processo de aprendizagem.
- Relativamente às **turmas de PCA (6º, 7, 8º e 9º)**, este tipo de metodologia continua a impor-se como uma estratégia recorrente nas práticas de sala de aula na maioria das disciplinas. Prevalece a autonomia do aluno em relação à constituição dos grupos de trabalho e distribuição de tarefas. A nível do acompanhamento das atividades, o professor mantém um papel ativo, dando orientação e apoio aos alunos, observando-se, no entanto, uma margem maior de autonomia por parte dos alunos de **PCA 9º ano**. Mantém-se a preferência de todos os alunos pelo trabalho em grupo, em detrimento do trabalho mais individualizado, assumindo-se este como uma mais valia a nível da motivação para as aprendizagens.
- É observável que, à medida que os alunos vão progredindo em ano de escolaridade e idade, demonstram maior maturidade a nível de responsabilidade e autonomia pessoal, dispensando a intervenção constante do professor.

➤ **Parcerias pedagógicas em sala de aula**

- Quanto ao contributo das parcerias pedagógicas, a maioria dos alunos do **2º ciclo** considerou que as mesmas contribuem de forma positiva para a alteração da dinâmica das aulas e diversificação das atividades, sentindo-se, simultaneamente, mais apoiados durante a realização das mesmas. A grande maioria dos alunos considera, pois, as parcerias pedagógicas como impulsionadoras da sua motivação para a aprendizagem.
- Mantém-se a consensualidade entre os alunos do **3º ciclo**, relativamente ao contributo das parcerias pedagógicas quanto à alteração da dinâmica das aulas, à diversificação das atividades, ao apoio na realização das tarefas e à motivação para as aprendizagens.
- Relativamente às **turmas de PCA (6º, 7, 8º e 9º)**, enquanto os três primeiros anos admitem a existência da alteração da dinâmica das aulas por via das parcerias pedagógicas, os alunos de **9º ano**, consideraram, de um modo geral, que as atividades das disciplinas não diferiam significativamente do habitual. No que concerne ao apoio na realização das atividades, os alunos consideram que o mesmo é eficaz, resultando numa maior motivação para as aprendizagens e, conseqüentemente, num contributo efectivo para a melhoria do seu desempenho escolar.

Plano de Ação Estratégica 2017/18	Aplicação de questionários (Q.3 e Q. 5: análise comparativa de resultados)	Perceção dos professores	Perceção dos alunos
<p>Medida 4. Desenvolver processos de Ensino e Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.</p>	<p>Q.3 - <i>Promoção do trabalho colaborativo entre alunos - Professores</i></p>	<p>- Os conselhos de turma inquiridos (3º, 5º e 7º anos de escolaridade) continuaram a desenvolver práticas de trabalho colaborativo, em sala de aula, sendo que, a nível do 5º ano, se verificou um crescimento notório do número de projetos desenvolvidos com recurso a esta metodologia.</p> <p>-Relativamente à avaliação dos projetos realizados, e em relação aos objetivos estabelecidos <i>a priori</i>, todos os conselhos de turma se pronunciaram quanto ao seu grau de concretização, classificando-o entre <i>muito satisfatório</i> e <i>plenamente satisfatório</i>. Confirma-se, assim, a eficácia desta metodologia para o sucesso das aprendizagens.</p> <p>- Constatou-se uma continuidade em relação a 2016/17, no que se refere aos domínios/temáticas de intervenção dos projetos, expressa nos objetivos a atingir, indiciando uma preocupação comum em privilegiar as seguintes áreas: trabalho colaborativo; investigação-ação; literacia digital e da informação; competências interpessoais e sociais e cidadania.</p>	<p>- A maioria dos alunos do 2º ciclo afirmou ter realizado atividades de trabalho colaborativo em sala de aula, entendendo este tipo de atividade como sendo <i>trabalho realizado em grupo</i>. A nível da constituição dos grupos, foi evidente o papel do professor na formação dos mesmos, bem como na supervisão e orientação das atividades realizadas. Analisando os dados recolhidos, os alunos expressam a ideia de que o professor é mais flexível a nível da constituição das equipas de trabalho do que a nível da distribuição das tarefas/atribuição de papéis. Foi ainda, visivelmente, notório que, a generalidade dos alunos prefere trabalhar em grupo e considera este tipo de metodologia facilitadora da sua aprendizagem. Apenas 8,4% dos alunos não lhe atribui especial relevância.</p> <p>- No que se refere ao 3º ciclo, os alunos referiram, igualmente, o recurso à realização de trabalho colaborativo à maioria das disciplinas, constatando-se uma maior autonomia concedida pelo professor a nível da constituição dos grupos bem como da definição e distribuição das tarefas, permitindo, assim, aos alunos a tomada de</p>

			<p>decisões e o exercício da sua autonomia. Continuou a ser notório a preferência dos alunos pelo trabalho de grupo; no entanto eleva-se a percentagem dos que preferem trabalhar de forma individual (25,9%), diminuindo, assim, ligeiramente o número de alunos que considera o trabalho colaborativo como facilitador do processo de aprendizagem.</p>
	<p>Q.5 – <i>Avaliação de práticas de trabalho de sala de aula</i></p>	<p>- A nível do envolvimento generalizado das várias áreas disciplinares no desenvolvimento dos projetos, verificou-se que no 3º ano de escolaridade todas as áreas disciplinares participaram de igual modo; no 5º ano de escolaridade, as disciplinas de Ciências Naturais, Português, Matemática e HGP assumiram especial relevância; no 7º ano de escolaridade destacaram-se as disciplinas de Português e Francês.</p> <p>- A nível do envolvimento da comunidade escolar, identificaram-se como principais parceiros os pais/E.E. (80%); parceiros locais (50%) e institucionais (30%), mantendo-se a rede colaborativa existente no ano letivo anterior.</p>	<p>- No 2º ciclo, no que respeita à frequência de utilização de recursos digitais, as disciplinas de CN, Inglês e Português foram identificadas pelos alunos como sendo aquelas que mais recorreram a este tipo de ferramentas em sala de aula. É consensual entre os alunos que as mesmas se assumem como um fator motivacional preponderante para o desenvolvimento das aprendizagens.</p> <p>- Quanto ao contributo das parcerias pedagógicas, a maioria dos alunos do 2º ciclo considerou que as mesmas contribuem de forma positiva para a alteração da dinâmica das aulas e diversificação das atividades, sentindo-se, simultaneamente mais apoiados durante a realização das mesmas. A grande maioria dos alunos considera, pois, as parcerias pedagógicas como impulsionadoras da sua motivação para a aprendizagem.</p> <p>- No 3º ciclo, e no que respeita à frequência</p>

			<p>de utilização de recursos digitais, as disciplinas de TIC, TI, Francês, CN e História posicionaram-se como sendo as mais ativas no uso deste tipo de ferramentas em sala de aula. Em relação à utilização de equipamentos informáticos/recursos digitais para a motivação para a aprendizagem, os alunos do 3º ciclo partilham da mesma opinião dos colegas do 2º ciclo, embora se revelem mais conscientes do seu contributo para o seu sucesso educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mantém-se a consensualidade entre os alunos do 3º ciclo, relativamente ao contributo das parcerias pedagógicas e quanto à alteração da dinâmica das aulas, à diversificação das atividades, ao apoio na realização das tarefas e à motivação para as aprendizagens. - A nível do PCA (6º, 7, 8º e 9º), no que respeita à frequência de utilização de recursos digitais, as disciplinas de TIC, TD, Mundo Natural, Inglês, Mundo Atual e OVEC foram identificadas pelos alunos como sendo aquelas que mais recorreram a este tipo de ferramentas em sala de aula, tendo os alunos expressado a relevância da utilização das tecnologias para a promoção das aprendizagens. - Para as turmas de PCA (6º, 7, 8º e 9º), este tipo de metodologia continua a impor-se
--	--	--	--

			<p>como uma estratégia recorrente nas práticas de sala de aula na maioria das disciplinas. Prevalece a autonomia do aluno em relação à constituição dos grupos de trabalho e distribuição de tarefas. A nível do acompanhamento das atividades, o professor mantém um papel ativo, dando orientação e apoio aos alunos, observando-se, no entanto, uma margem maior de autonomia por parte dos alunos de PCA 9º ano. Mantém-se a preferência de todos os alunos pelo trabalho em grupo, em detrimento do trabalho mais individualizado, assumindo-se este como uma mais valia a nível da motivação para as aprendizagens.</p> <p>- Relativamente às turmas de PCA (6º, 7, 8º e 9º), enquanto os três primeiros anos admitem a existência da alteração da dinâmica das aulas por via das parcerias pedagógicas, os alunos de 9º ano, consideraram, de um modo geral, que as atividades das disciplinas não diferiam significativamente do habitual. No que concerne ao apoio na realização das atividades, os alunos consideram que o mesmo é eficaz, resultando numa maior motivação para as aprendizagens e, conseqüentemente, uma melhoria do seu desempenho escolar.</p>
--	--	--	--

	<p>Q.5 – <i>Espaços de apoio à aprendizagem e parceiros envolvidos</i></p>	<p>- Em relação à utilização dos espaços para apoio à aprendizagem, foram identificados como espaços alternativos à sala de aula mais utilizados para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, o recinto escolar (80%), outros espaços fora da escola (visitas de estudo) (70%), a sala A4 (60%), a biblioteca escolar (55%), a sala A3 (45%), o Novo Espaço de Aprendizagem (45%) e a sala C1 (15%). Comparativamente ao ano letivo anterior, assistimos a uma maior rentabilização do Novo Espaço de Aprendizagem, bem como uma maior utilização das salas com equipamento informático. Nesta tendência, as visitas de estudo posicionaram-se como um contexto especialmente potenciador do desenvolvimento de novas aprendizagens.</p>	
	<p>Q.5 – <i>Equipamento /recursos/ferramentas digitais</i></p>	<p>- Entre os equipamentos e recursos/ferramentas digitais mais utilizadas, foram identificados o computador e o ecrã interativo; já a impressora 3D e o Robot Lego surgem como os menos utilizados. Tal facto pode eventualmente decorrer de uma menor capacitação dos docentes para a sua utilização. No caso concreto das ferramentas digitais mantêm-se os recursos didáticos escolares como os mais explorados no âmbito do trabalho de sala de aula, logo seguidos pelo word, powerpoint, padlet, kahoot e google forms. Contudo, em menor percentagem, está patente uma emergente diversificação de</p>	<p>- Relativamente ao 2º ciclo, verifica-se que, a nível da utilização dos equipamentos, o computador se assume, ainda, como o mais utilizado, bem como os recursos didáticos dos manuais escolares.</p> <p>- No 2º ciclo, denotou-se, igualmente, um grau de utilização frequente do Padlet e a continuidade do recurso ao Microsoft Powerpoint. É consensual entre os alunos que os recursos/ferramentas digitais se assumem como um fator motivacional preponderante para o desenvolvimento das aprendizagens.</p> <p>- No que se refere ao 3º ciclo, prevalece o computador como o equipamento mais</p>

		ferramentas identificadas pelos docentes.	<p>utilizado regularmente em sala de aula, embora o Smartphone se comece a assumir como um equipamento tecnológico no âmbito das práticas em sala de aula.</p> <p>- No 3º ciclo, a nível dos recursos digitais assistimos a uma diversificação na utilização dos mesmos, verificando-se o recurso à Plataforma Moodle, Padlet e Kahoot, a par dos recursos didáticos dos manuais escolares.</p> <p>- No que diz respeito às turmas de PCA (6º, 7, 8º e 9º), continua a prevalecer o computador como o equipamento mais utilizado regularmente em sala de aula. A nível dos recursos digitais, o Microsoft Powerpoint continua a ser o mais usado em sala de aula, seguido do Microsoft Word e do Kahoot.</p>
	Q.5 – <i>Competências do séc. XXI</i>	- No âmbito dos projetos de turma, deu-se continuidade ao desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI, como estratégia facilitadora para aprendizagens motivadoras e significativas. Os inquiridos destacaram como principais competências desenvolvidas, pelos alunos, a criatividade, a comunicação, o trabalho colaborativo, a literacia informativa e digital e a cidadania, com enfoque especial para a colaboração, a cidadania e a comunicação.	

Pontos de convergência:

- Os professores promovem atividades de trabalho colaborativo na forma de projetos que potenciam o desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI.
- Os alunos aderem, de forma positiva, a este tipo de metodologia e consideram-na impulsionadora da sua motivação para as aprendizagens. Contudo, os alunos do 3º ciclo (ensino regular) manifestam a sua preferência pelo trabalho individual.
- Nos vários níveis de ensino, existem disciplinas que se destacam pelo recurso a metodologias mais inovadoras e criativas no campo das tecnologias educativas. Assiste-se, ainda, a uma crescente diversificação de recursos e ferramentas, embora o computador de mantenha na primeira linha de utilização.
- A nível das parcerias pedagógicas revela-se a sua eficácia na construção de projetos multidisciplinares conjuntos, no incremento do apoio prestado ao aluno para a realização das atividades em sala de aula e na crescente motivação para as aprendizagens. Contudo, foi expresso pelos alunos o seu reduzido contributo na alteração da dinâmica de sala de aula, nomeadamente a nível da diversificação das atividades.
- É observável que, à medida que os alunos vão progredindo em ano de escolaridade e idade, demonstram maior maturidade a nível de responsabilidade e autonomia pessoal, dispensando a intervenção constante do professor no que diz respeito à realização de atividades colaborativas em contexto de sala de aula.
- Embora a sala de aula prevaleça como espaço habitual para o desenvolvimento das atividades curriculares, começa a ser visível a utilização de outros espaços (por ex. *Sala Novo Espaço de Aprendizagem*) para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem.

PROJETO AÇÕES DE MELHORIA 2015/2017	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-17 e 2017-18	Análise comparativa de resultados	
		2016-17	2017-18
<p>AÇÃO DE MELHORIA 1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</p>	<p>Medida 1 – Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Reduzido nível de maturidade docente na utilização de novas abordagens metodológicas centradas no aluno e na utilização de recursos digitais em sala de aula.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uma oferta de formação consistente e adequada à utilização das TIC; ▪ A promoção da utilização de recursos/ferramentas digitais em sala de aula, com vista à melhoria das práticas pedagógicas que privilegiem a componente motivacional e colaborativa nos processos de ensino e aprendizagem; ▪ Uma maior apropriação por parte dos docentes da importância da utilização das tecnologias com vista ao desenvolvimento das <i>Competências estruturantes do séc. XXI</i>; ▪ Maior grau de segurança e conforto dos docentes na utilização das tecnologias e na implementação de novas abordagens com vista à melhoria das aprendizagens, tornando-as mais motivadoras e enriquecedoras; ▪ A aplicação, em sala de aula, de forma contextualizada e planeada das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Um investimento continuado em formação no âmbito da utilização das TIC e da literacia digital com vista à melhoria das práticas pedagógicas que privilegiem a componente motivacional e colaborativa nos processos de ensino e aprendizagem; ▪ Uma consciencialização da importância da utilização das tecnologias com vista ao desenvolvimento das <i>Competências estruturantes do séc. XXI</i>; ▪ Maior grau de segurança e conforto dos docentes na utilização das tecnologias e na implementação de novas abordagens com vista à melhoria das aprendizagens, tornando-as mais motivadoras e enriquecedoras; ▪ A aplicação, em sala de aula, de forma contextualizada e planeada das aprendizagens adquiridas por via da formação, visível através da diversidade de ferramentas utilizadas;

		<p>adquiridas por via da formação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A meta estabelecida, de acordo com o modelo de maturidade, foi superada em 14 pontos percentuais para o nível 2 - B (Enriquecer); para nível 3 – C (Aperfeiçoar), a meta foi superada em 29 pontos percentuais, uma vez que 39% dos inquiridos se posicionou neste nível; ▪ O envolvimento do pessoal docente nas atividades propostas no âmbito do Projeto Positivo, contribuiu, de forma significativa para a melhoria do clima organizacional, com reflexos positivos a nível da profissionalidade docente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A meta estabelecida (elevar o nível de maturidade docente, de acordo com o modelo de maturidade sala do futuro, 10% dos docentes deverão atingir nível 3; 30%, nível 2), foi plenamente alcançada uma vez que, os inquiridos elevaram o seu nível do posicionamento no modelo de maturidade: 43,1% dos inquiridos considera situar-se no nível de maturidade C – Aperfeiçoar; 34,7% dos inquiridos considera situar-se no nível B- Enriquecer comparativamente com os dados do ano letivo anterior; ▪ A continuidade do envolvimento do pessoal docente nas atividades propostas no âmbito do Projeto Positivo, com vista à melhoria do clima organizacional., com reflexos positivos a nível da profissionalidade docente.
	<p>Medida 2 – Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc. XXI</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Inexistência de referencial interno orientado para as competências</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclui-se que o referencial <i>Perfis de Aprendizagem</i>, permitiu a apropriação de um conjunto de competências e aptidões essenciais ao desenvolvimento das aprendizagens da escola do séc. XXI, servindo de guia orientador para uma nova 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram incorporados os referenciais <i>Perfis de Aprendizagem e Competências estruturantes do séc. XXI</i> de acordo com a visão e a missão do Projeto Educativo do Agrupamento, na elaboração dos Projetos Curriculares de Turma e no

	<p><i>estruturantes do séc. XXI.</i></p>	<p>abordagem a nível das práticas pedagógicas mais inovadoras, assentes numa base de trabalho colaborativo entre os docentes, contributo essencial para o sucesso educativo por forma a elevar o desempenho organizacional.</p>	<p>planeamento das atividades de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclui-se que o referencial <i>Perfis de Aprendizagem</i>, possibilitou a apropriação de um conjunto de competências e aptidões essenciais ao desenvolvimento das aprendizagens da escola do séc. XXI, servindo de guia orientador para uma nova abordagem a nível das práticas pedagógicas mais inovadoras, assentes numa base de trabalho colaborativo entre os docentes, contributo essencial para o sucesso educativo por forma a elevar o desempenho organizacional. Deste modo, considera-se que as metas foram alcançadas pois, foi possível, concretizar a construção de um perfil terminal de 9º ano. É no entanto visível, a necessidade de uma abordagem mais fina, na construção deste referencial que, deverá ter a sua expressão, nas diferentes áreas curriculares em cada ciclo, quando da construção dos seus referenciais de avaliação.
--	--	---	---

	<p>Medida 3 – Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Predominância de planificação compartimentada e focada nos conteúdos disciplinares.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 91,7% dos inquiridos indica ter desenvolvido uma prática de trabalho colaborativo a nível da partilha com os pares sendo que 67% planificou as atividades letivas com os seus pares, o que demonstra que a meta a alcançar foi superada em 7 pontos percentuais, 84,6% dos inquiridos partilhou materiais com os elementos do seu grupo disciplinar e 73% partilhou responsabilidades a nível do grupo disciplinar/reuniões de articulação ou no âmbito do PAE; ▪ 72,5% dos inquiridos participou na discussão e tomada de decisões a nível do grupo disciplinar, indiciando práticas de partilha e de planificação reflexiva. ▪ Os resultados obtidos demonstram que, mais facilmente, os docentes refletem e partilham as suas práticas no seio do seu grupo disciplinar e com seus pares, do que em contexto de Conselho de Turma/ano de escolaridade. ▪ As parcerias pedagógicas, dinamizadas ao longo do ano letivo, terão contribuído para a exploração, em sala de aula, de recursos digitais, bem como para o desenvolvimento de diferentes modalidades de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 96% dos inquiridos indica ter desenvolvido uma prática de trabalho colaborativo a nível da partilha com os pares e apenas uma percentagem pouco expressiva afirmou não o ter efetuado; 76,7% dos docentes planificaram sistematicamente as atividades letivas com os pares do mesmo grupo disciplinar, revelando uma subida de aproximadamente 10 pontos percentuais em relação ao ano letivo anterior; 89% dos inquiridos partilhou materiais com os elementos do seu grupo disciplinar e 73% partilhou responsabilidades a nível do grupo disciplinar/reuniões de articulação ou no âmbito do PAE; 77,8% dos inquiridos participou na discussão e tomada de decisões a nível do grupo disciplinar, indiciando práticas de partilha e de planificação reflexiva. ▪ Os resultados obtidos demonstram que, mais facilmente, os docentes refletem e partilham as suas práticas no seio do seu grupo disciplinar e com seus pares, do que em contexto de Conselho de Turma/ano de escolaridade. ▪ As parcerias pedagógicas, dinamizadas ao longo do ano letivo, continuam a contribuir, de forma
--	--	--	--

		<p>trabalho com os alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os conselhos de turma posicionaram-se positivamente em relação à importância das reuniões como espaço de reflexão, planificação e partilha de atividades, assumindo-se, no entanto, as reuniões informais entre os professores como as mais determinantes para a preparação das atividades letivas e no desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes; ▪ A partilha entre pares foi evidente, o trabalho colaborativo foi assumido como mais valia, tendo sido reconhecida a sua importância; ▪ A metodologia de trabalho interdisciplinar ser ainda a mais predominante das práticas a nível da articulação para a concretização dos projetos, incluindo os Projetos de Turma; ▪ A meta prevista “posicionar 60% dos docentes no nível de partilha, de acordo com o modelo de colaboração” foi superada em 5 pontos percentuais, e nenhum docente se posicionou ao nível da copropriedade nas suas práticas. 	<p>significativa, para a exploração, em sala de aula, de recursos digitais, bem como para o desenvolvimento de diferentes modalidades de trabalho com os alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras. Contudo, verificam-se ainda algumas dificuldades em relação à planificação das atividades letivas em contexto de parceria pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A percentagem de docentes que afirma ter efetuado a avaliação das atividades em contexto de parceria aumentou significativamente em relação ao ano letivo anterior, denotando uma preocupação em refletir sobre o impacto das estratégias e metodologias desenvolvidas em sala de aula. ▪ 45% dos docentes se posicionaram a nível da copropriedade superando, assim, a meta estabelecida de 20% e a metodologia de trabalho predominante passou a ser a transdisciplinar substituindo, assim o trabalho interdisciplinar; ▪ Os conselhos de turma continuam a assumir o principal papel como espaço de reflexão, planificação e partilha de atividades;
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> ▪ As reuniões informais entre os professores continuam a impor-se como as mais determinantes para a preparação das atividades letivas e no desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes; ▪ A partilha entre pares continuou a ser uma prática evidente na escola, assumindo-se o trabalho colaborativo como uma mais valia para a concretização de atividades de aprendizagem e para uma maior securização dos docentes no seu desempenho profissional.
	<p>Medida 4 – Desenvolver processos de Ensino e de Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Prevalência de uma cultura de ensino tradicional, centrada na figura do professor.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • A generalidade dos docentes ter assumido práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, encarando a relevância do trabalho colaborativo como estratégia significativa de motivação e facilitação das aprendizagens e do envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula; • O professor posiciona-se tendencialmente como um orientador em sala de aula, apoiando os alunos e 	<ul style="list-style-type: none"> • A generalidade dos docentes ter mantido práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, considerando uma estratégia significativa de motivação e facilitação das aprendizagens e do envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula; • A maioria dos docentes desenvolver trabalho colaborativo, registando-se um aumento

		<p>incentivando-os a adotar responsabilidades no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável, quer a nível da tomada de decisões que contribuam para a qualidade do produto final, quer a nível da distribuição de tarefas e papéis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os conselhos de turma inquiridos (2º, 5º e 7º anos de escolaridade) iniciaram o desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo, em sala de aula, sendo que, no 7º ano, se verificou uma abordagem mais consistente e continuada a nível desta modalidade de trabalho, perceptível através do número de projetos realizados. • Relativamente à avaliação dos projetos realizados, e em relação aos objetivos estabelecidos <i>à priori</i>, todos os conselhos de turma se pronunciaram quanto ao seu grau de concretização de forma satisfatória. • Constatou-se uma similitude no que se refere aos domínios de intervenção dos projetos, expressa nos objetivos a atingir, indiciando uma preocupação comum em privilegiar as seguintes áreas: resolução de problemas; literacia digital e da informação; cidadania e responsabilidade. 	<p>significativo, em relação ao ano letivo anterior, no número dos professores que realiza com os seus alunos, diariamente, esta abordagem metodológica (8,8% - em 2016/17 e 16,9% em 2017/18);</p> <ul style="list-style-type: none"> • O professor afirmar-se como um orientador em sala de aula, apoiando os alunos e incentivando-os a adotar responsabilidades no seio dos grupos, numa perspetiva democrática e responsável, quer a nível da tomada de decisões que contribuam para a qualidade do produto final, quer a nível da distribuição de tarefas e papéis. • Os conselhos de turma inquiridos (3º, 5º e 7º anos de escolaridade) continuaram a desenvolver práticas de trabalho colaborativo, em sala de aula, sendo que, a nível do 5º ano, se verificou um crescimento notório do número de projetos desenvolvidos com recurso a esta metodologia. • Relativamente à avaliação dos projetos realizados, e em relação aos objetivos estabelecidos <i>à priori</i>, todos os conselhos de turma se pronunciaram quanto ao seu grau de concretização, classificando-o entre <i> muito satisfatório</i> e <i>plenamente satisfatório</i>. Confirma-se, assim, a eficácia desta
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificou-se um envolvimento generalizado das várias áreas disciplinares, tendo sido identificados como espaços alternativos à sala de aula mais utilizados para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, a biblioteca escolar, a sala A4, o Novo Espaço de Aprendizagem e a sala A3, entre outros. ▪ A nível do envolvimento de parceiros educativos nos projetos de turma, destacou-se a participação dos pais, seguida de parceiros locais. ▪ No âmbito dos projetos de turma, constatou-se a preocupação em promover o desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI, como estratégia facilitadora para aprendizagens motivadoras e significativas. Os inquiridos destacaram como principais competências desenvolvidas, pelos alunos, a criatividade, a comunicação, o trabalho colaborativo, a literacia informativa e digital e a cidadania, com enfoque especial para a cidadania e a comunicação. ▪ Aponta-se como principal constrangimento externo, relativamente à plena concretização da meta <i>Capacitar 90% dos alunos envolvidos na</i> 	<p>metodologia para o sucesso das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constatou-se uma continuidade em relação a 2016/17, no que se refere aos domínios/temáticas de intervenção dos projetos, expressa nos objetivos a atingir, indiciando uma preocupação comum em privilegiar as seguintes áreas: trabalho colaborativo; investigação-ação; literacia digital e da informação; competências interpessoais e sociais e cidadania. ▪ A nível do envolvimento generalizado das várias áreas disciplinares no desenvolvimento dos projetos, verificou-se que no 3º ano de escolaridade todas as áreas disciplinares participaram de igual modo; no 5º ano de escolaridade, as disciplinas de Ciências Naturais, Português, Matemática e HGP assumiram especial relevância; no 7º ano de escolaridade destacaram-se as disciplinas de Português e Francês. ▪ Em relação à utilização dos espaços para apoio à aprendizagem, foram identificados como espaços alternativos à sala de aula mais utilizados para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, o recinto escolar (80%), outros espaços fora da escola
--	--	--	--

		<p><i>formação dos módulos de iniciação às TIC</i> o facto de, apesar da escola ter solicitado a afetação de 2 docentes na área das TIC, no âmbito do Plano de Ação Estratégica, apenas foi colocado um docente desta área somente em fevereiro. Esta situação condicionou a concretização da medida.</p>	<p>(visitas de estudo) (70%), a sala A4 (60%), a biblioteca escolar (55%), a sala A3 (45%), o Novo Espaço de Aprendizagem (45%) e a sala C1 (15%). Comparativamente ao ano letivo anterior, assistimos a uma maior rentabilização do Novo Espaço de Aprendizagem, bem como uma maior utilização das salas com equipamento informático. Nesta tendência, as visitas de estudo posicionaram-se como um contexto especialmente potenciador do desenvolvimento de novas aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A nível do envolvimento da comunidade escolar, identificaram-se como principais parceiros os pais/E.E. (80%); parceiros locais (50%) e institucionais (30%), mantendo-se a rede colaborativa existente no ano letivo anterior. ▪ Entre os equipamentos e recursos/ferramentas digitais mais utilizadas, foram identificados o computador e o ecrã interativo; já a impressora 3D e o Robot Lego surgem como os menos utilizados. Tal facto pode eventualmente decorrer de uma menor capacitação dos docentes para a sua utilização. No caso concreto das ferramentas digitais mantêm-se os recursos didáticos escolares
--	--	---	--

			<p>como os mais explorados no âmbito do trabalho de sala de aula, logo seguidos pelo word, powerpoint, padlet, kahoot e google forms. Contudo, em menor percentagem, está patente uma emergente diversificação de ferramentas identificadas pelos docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ No âmbito dos projetos de turma, deu-se continuidade ao desenvolvimento das competências estruturantes do séc. XXI, como estratégia facilitadora para aprendizagens motivadoras e significativas. Os inquiridos destacaram como principais competências desenvolvidas, pelos alunos, a criatividade, a comunicação, o trabalho colaborativo, a literacia informativa e digital e a cidadania, com enfoque especial para a colaboração, a cidadania e a comunicação. ▪ Aponta-se como principal constrangimento externo, relativamente à plena concretização da meta <i>Capacitar 90% dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC</i> o facto de, apesar da escola ter solicitado a afetação de 2 docentes na área das TIC, no âmbito do Plano de
--	--	--	---

			<p>Ação Estratégica, apenas foi colocado um docente desta área em fevereiro. Esta situação condicionou a concretização da medida.</p>
	<p>Medida 5 – Criar novos instrumentos e Critérios de Avaliação.</p> <p><u>Problema identificado:</u> <i>Instrumentos e critérios de avaliação desajustados face ao novo modelo de ensino e de aprendizagem.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2016/17, uma vez que, a nível da utilização de ferramentas digitais para a avaliação das atividades de aprendizagem, somente uma minoria das turmas a realizou. Esta informação foi recolhida em momentos de partilha informal de práticas realizadas em sala de aula e, através da divulgação de projetos desenvolvidos. <p>Relativamente ao processo de reformulação dos critérios de avaliação, tendo em vista a sua adequação ao perfil de saída do aluno, no final do 3º ciclo, os mesmos foram dados como concluídos, tendo sido efetuada a sua divulgação em reuniões realizadas com os encarregados de educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Salienta-se ainda a documentação de referência produzida posteriormente utilizada como matriz orientadora na construção do <i>Perfil de Aprendizagem</i> orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclui-se que as metas previstas para esta medida foram parcialmente alcançadas em 2017/18, uma vez que, a nível da utilização de ferramentas digitais para a avaliação das atividades de aprendizagem, somente uma minoria das turmas a realizou. Esta informação foi recolhida em momentos de partilha informal de práticas realizadas em sala de aula e, através da divulgação de projetos desenvolvidos. ▪ Relativamente ao processo de reformulação dos critérios de avaliação, tendo em vista a sua adequação ao perfil de saída do aluno, no final do 3º ciclo, os mesmos foram dados como concluídos, tendo sido efectuada a sua divulgação em reuniões realizadas com os encarregados de educação. ▪ Salienta-se ainda a documentação de referência produzida posteriormente utilizada como matriz orientadora na construção do <i>Perfil de Aprendizagem</i> orientado para as Competências

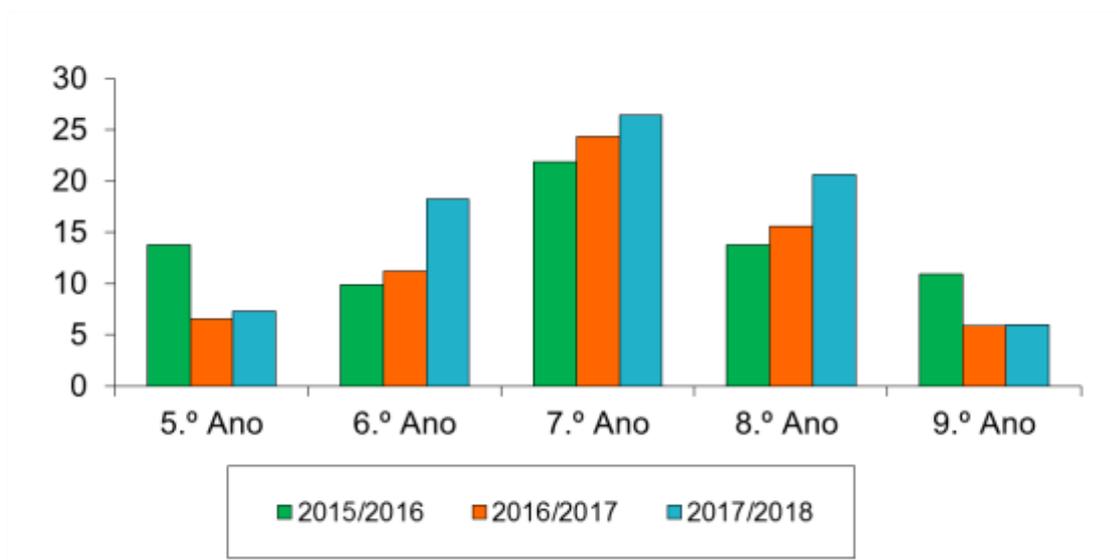
			Estruturantes do séc. XXI.
--	--	--	----------------------------

4. Dados do Observatório de Aprendizagens 2017/2018

- Taxa de Retenções

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
5.º Ano	13,8%	6,6%	7,3%
6.º Ano	9,9%	11,2%	18,3%
7.º Ano	21,9%	24,4%	26,4%
8.º Ano	13,8%	15,6%	20,6%
9.º Ano	10,9%	5,9%	6,0%

- Taxa de Retenções (%)



- **Conclusões:** Este ano letivo regista-se um acentuado aumento da taxa de retenção no 6º e 8º ano de escolaridade relativamente ao ano letivo anterior. Nos restantes anos regista-se um aumento de aproximadamente dois pontos percentuais em relação ao ano anterior, exceto no 9º ano, em que a taxa se manteve quase inalterada.

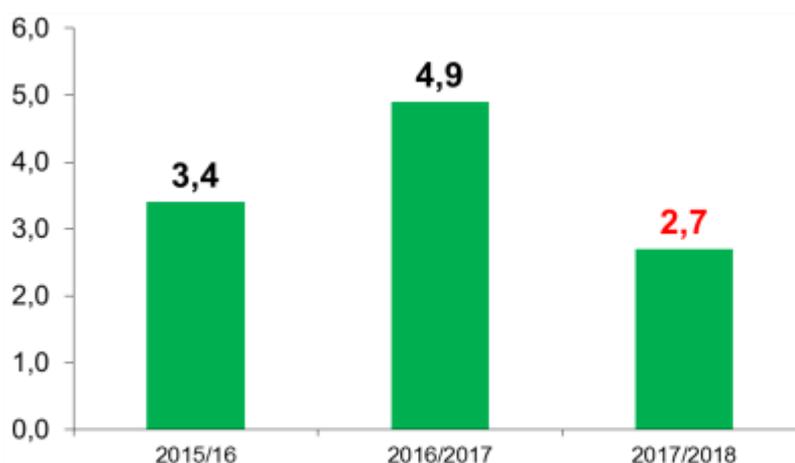
- **Taxa de Abandono**

Percentagem de Abandonos 2015/2018

	5º Ano			6º Ano			7º Ano			8º Ano			9º Ano			Total		
	Alu nos	Abandono		Alu nos	Abandono		Alu nos	Abandono		Alu nos	Abandono		Alu nos	Abandono		Alu nos	Abandono	
		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	Média %
2015/2016	109	4	3,7%	141	4	2,8%	155	6	3,9%	94	3	3,2%	110	4	3,3%	609	21	3,4%
2016/2017	121	0	0%	107	6	5,5%	160	18	11,3%	135	2	1,5%	85	4	4,7%	608	30	4,9%
2017/2018	137	3	2,2%	126	8	6,3%	121	1	0,8%	136	3	2,2%	117	2	1,7%	637	17	2,7%

- **Conclusões:** As taxas de abandono referem-se a todos os alunos retidos por faltas.

- **Taxa de Abandono (%)**



- **Conclusões:** Contrariamente ao ano anterior verifica-se, neste ano letivo, uma diminuição significativa da taxa de abandono.

- **Tipologia de Retenção**

	Alunos Retidos			
	Por Níveis	Por alínea e)	Por Faltas	Por Abandono
5.º Ano	70%	0%	30%	0%
6.º Ano	61%	4%	26%	9%
7.º Ano	97%	0%	0%	3%
8.º Ano	76%	11%	11%	0%
9.º Ano	71%	0%	0%	29%

- **Conclusões:** Em todos os anos de escolaridade verifica-se que a maioria dos alunos ficou retida por níveis. Este ano letivo, no 6º e 8º anos de escolaridade registam-se casos de retenção devido a um ingresso tardio no sistema de ensino português.
No 5º, 6º e 9º anos destaca-se a percentagem elevada de alunos retidos por abandono, com e sem atribuição de níveis.

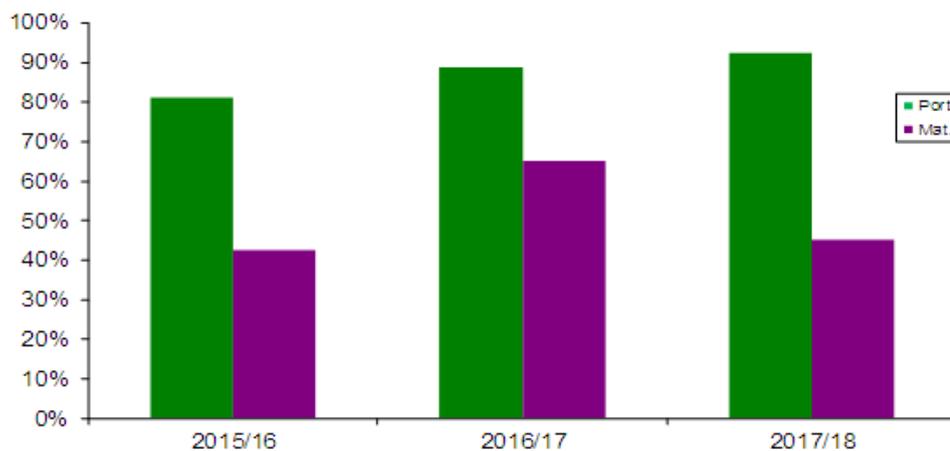
- **Provas Finais de 9.º ano**

Percentagem de sucesso

	Português		Matemática	
	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
2015/2016	72,3%	81,0%	49,1%	42,5%
2016/2017	75,5%	88,9%	56,6%	65,1%
2017/2018	87%	92,5%	48%	45,2%

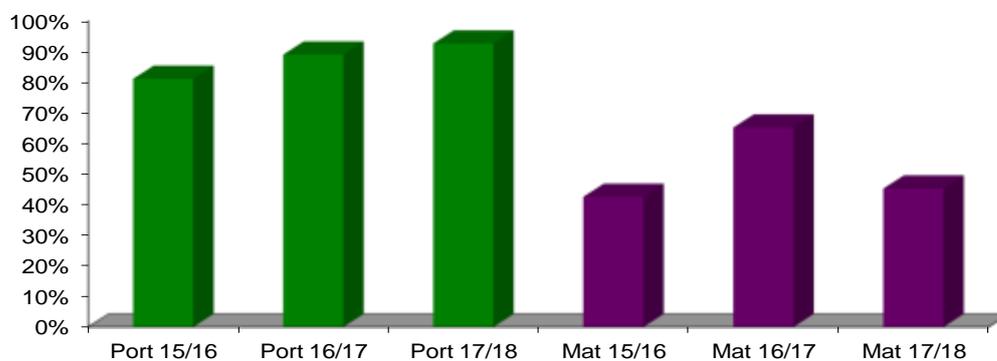
- **Conclusões:** Na disciplina de **Português**, a percentagem sucesso atingido na Prova Final pelos alunos da escola, foi superior em 6 pontos percentuais à obtida a nível nacional.
Na disciplina de **Matemática**, a percentagem sucesso obtido na Prova Final pelos alunos da escola, foi inferior em 3 pontos percentuais à obtida a nível nacional.

▪ **Evolução do Sucesso – Provas Finais do 9.º ano**



➤ **Conclusões:** No Agrupamento, a percentagem de sucesso na Prova Final de **Português** foi aproximadamente o dobro da registada na Prova Final de **Matemática**.

▪ **Provas Finais de 9.º ano**



➤ **Conclusões:** A percentagem de sucesso na Prova Final de **Português** subiu cerca de 4 pontos percentuais, em relação ao ano anterior e na disciplina de **Matemática** desceu cerca de 20 pontos percentuais.

Verifica-se que, nos últimos cinco anos, o sucesso na Prova Final de Português foi sempre aumentando, enquanto que, na de Matemática, a taxa de sucesso foi oscilando, apresentando-se neste momento numa trajetória descendente, depois de no ano anterior ter subido significativamente em relação aos anos anteriores.

Percentagem de sucesso por Domínio/Tema

	Português				Matemática					
	Leitura		Educação Literária	Gramática	Escrita	Org. e Trat. de dados	Números operações	Funções	Álgebra	Geometria
2015/2016	94,9%		50,6%	38%	93,7%	40%	40%	33,8%	52,5%	48,8%
2016/2017	C.O	C.E	Educação Literária	Gramática	Escrita	77,8%	57,1%	63,5%	65,1%	65,1%
	98,4%	90,5%	65,1%	38,1%	95,2%					
2017/2018	85,0%		87,1%	77,4%	93,6%	67,7%	25,8%	28,0%	53,7%	41,9%

- **Conclusões:** Na disciplina de **Português**, a percentagem de sucesso em todos os domínios é superior a 77%, destacando-se o domínio da Escrita com uma percentagem de sucesso de 94%.

Na disciplina de **Matemática**, a percentagem de sucesso foi negativa na maioria dos domínios avaliados, oscilando entre uma percentagem de sucesso de 26% no domínio dos *Números e Operações* e os 68% alcançado no domínio *Organização e Tratamento de dados*.

▪ Média de Classificações

	Português		Matemática	
	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
2015/2016	57%	58,3%	47%	43,2%
2016/2017	58%	61,5%	53%	60,6%
2017/2018	66%	68,1%	47%	43,8%

- **Conclusões:** Observando as médias das classificações, concluímos que em relação ao **Português** a média das classificações obtidas pelos alunos da escola situou-se 2 pontos percentuais acima da média a nível nacional. Na disciplina de **Matemática**, a média das classificações dos alunos da escola foi inferior em 3 pontos percentuais à média a nível nacional.

▪ **Análise do Fluxo Escolar 2.º Ciclo 2014/2018**

Probabil. de sucesso:	0,96
-----------------------	------

(acabar o 2º ciclo em <ou=4anos)

Probabili. de sucesso sem repetências:	0,78
--	------

Probabili. de sucesso até uma repetências:	0,94
--	------

Probabili. de sucesso até duas repetências:	0,96
---	------

Duração média dos anos de escolaridade: (valor óptimo 1)

5º ano	1,09
6º ano	1,14

- **Conclusões:** O valor da probabilidade de sucesso em concluir o 2º ciclo entre dois a quatro anos melhorou em dois pontos percentuais face ao anterior registo, assim como a probabilidade de sucesso sem retenções aumentou 6 pontos percentuais. Relativamente à duração média de conclusão do 5º e 6º anos esta também diminuiu, em ambos, 0,03 anos.

▪ **Análise do Fluxo Escolar 3.º Ciclo 2013/2018**

Probabil. de sucesso:	0,91
-----------------------	------

(acabar o 3º ciclo em <ou=5anos)

Probabili. de sucesso sem repetências:	0,54
--	------

Probabili. de sucesso até uma repetências:	0,82
--	------

Probabili. de sucesso até duas repetências:	0,91
---	------

Duração média dos anos de escolaridade: (valor óptimo 1)

7º ano	1,29
8º ano	1,18
9º ano	1,10

- **Conclusões:** Em relação à probabilidade de concluir com sucesso o 3º ciclo entre três a cinco anos é igual ao valor anterior, no entanto a probabilidade de concluir este ciclo sem retenções aumentou 2 pontos percentuais. No que concerne à duração média dos anos de escolaridade, em relação ao anterior registo, no 8º ano diminuiu em 0,02 anos e no 9º ano diminuiu 0,03 de ano, enquanto no 7º ano se verificou um ligeiro aumento de 0,01 anos.

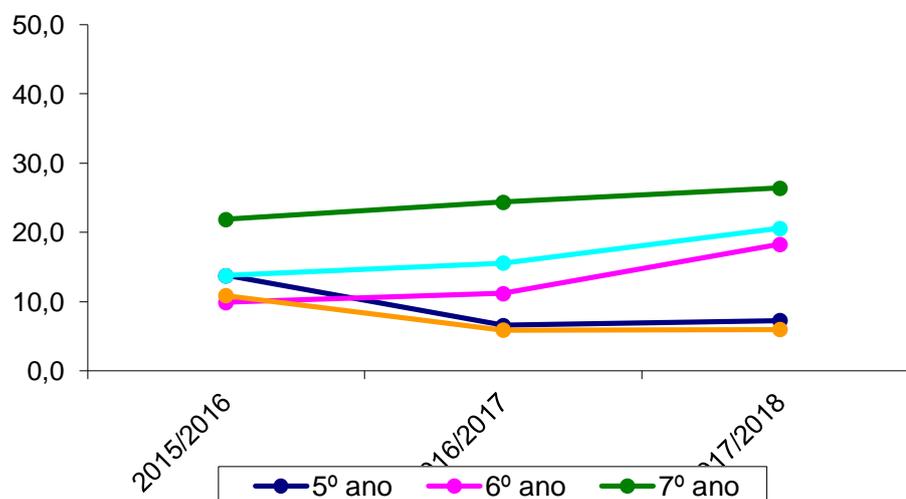
▪ **Alunos Encaminhados Para Percursos Alternativos**

	Turma CA 6.º Ano	Turma CA 3.º Ciclo	CEF Jardinagem	IEFP + CEF (noultras escolas)	PIEF	TOTAL
2013/2014	17	41	16	10	5	89
2014/2015	15	49	12	10	0	86
	Turma CA 6.º Ano	Turma CA 3.º Ciclo	Vocacional/ CEF	Vocacional/CEF (noultras escolas)		TOTAL
2015/2016	16	49	22	6		93
2016/2017	15	43	16	15		89
2017/2018	15	46	15	12		88
2018/2019	----	48	11	16		74

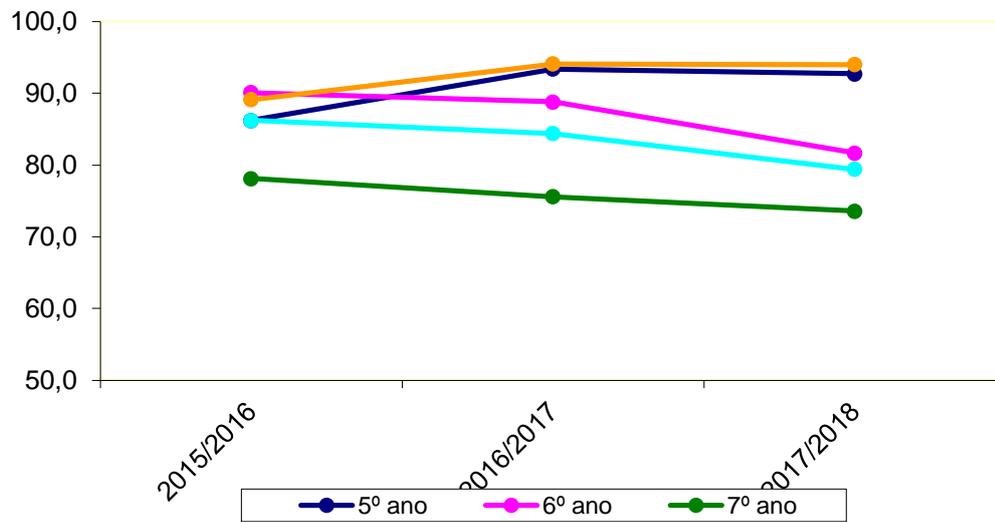
- **Conclusões:** O número total de alunos encaminhados para percursos alternativos (dentro e fora da escola) diminuiu em relação ao ano anterior, uma vez que não haverá turma de PCA de 6º ano.

▪ **Evolução das Taxas de Sucesso e Insucesso de 2015/2018**

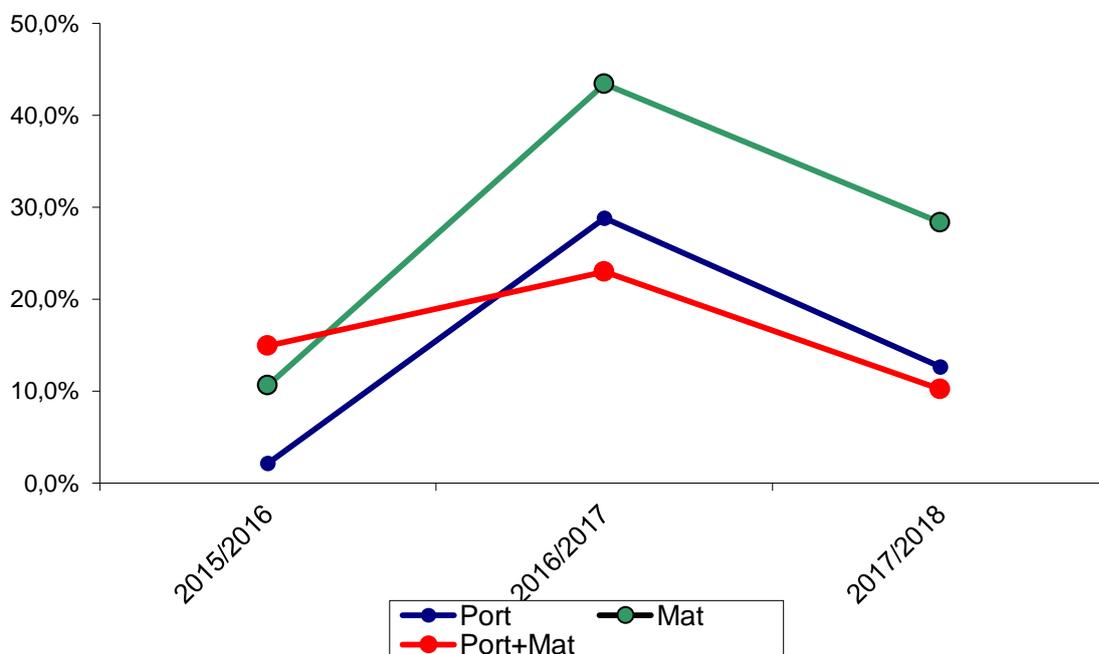
✓ **Taxa de Retenção 2015/2018**



✓ Taxa de Transição 2015/2018

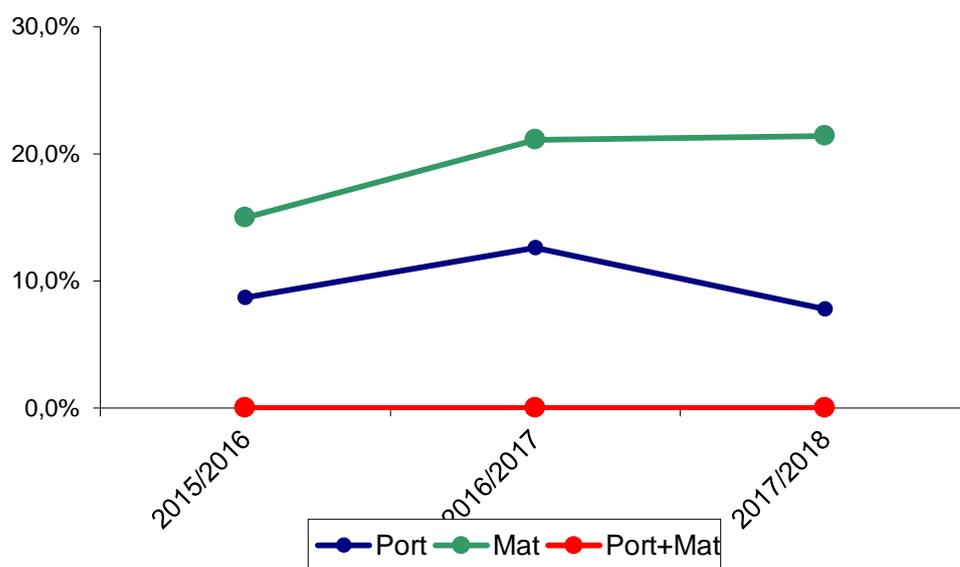


▪ Alunos Transitados Sem Aproveitamento nas Disciplinas de Matemática e Português - 5.º Ano



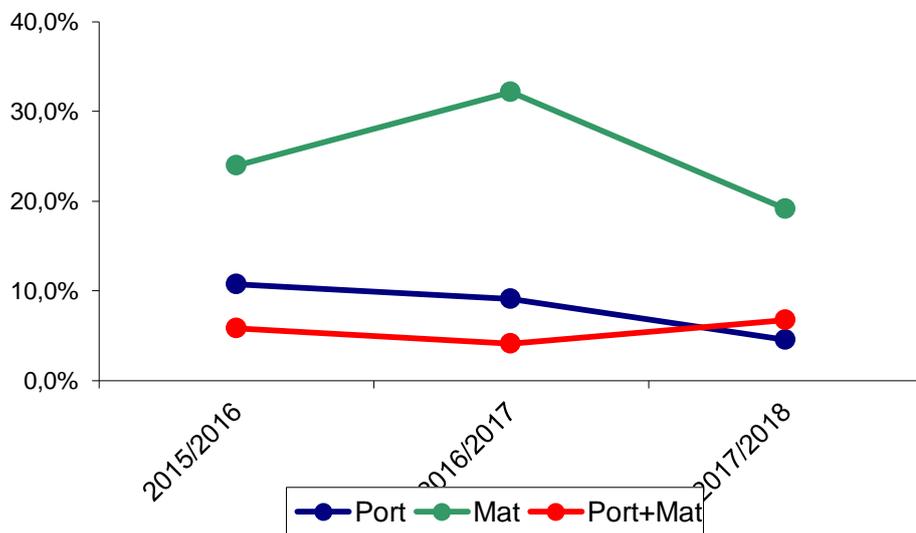
- **Conclusões:** Regista-se um acentuado decréscimo do número de alunos transitados com nível inferior a 3 nas disciplinas de **Português** e de **Matemática**. Relativamente ao nº de alunos transitados com negativa às duas disciplinas, este também diminuiu significativamente.

▪ **Alunos Transitados Sem Aproveitamento nas Disciplinas de Matemática e Português - 6.º Ano**



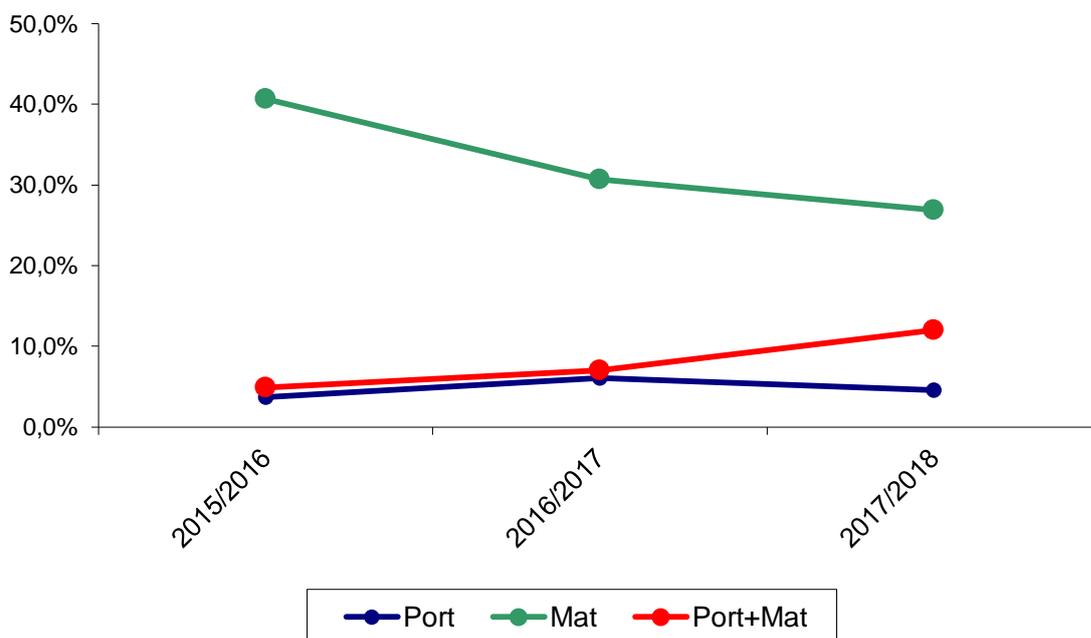
- **Conclusões:** No 6º ano observa-se uma significativa redução no número de alunos transitados com nível inferior a 3 na disciplina de Português, enquanto na disciplina de matemática este valor se manteve idêntico ao ano anterior.

▪ **Alunos Transitados Sem Aproveitamento nas Disciplinas de Matemática e Português - 7.º Ano**



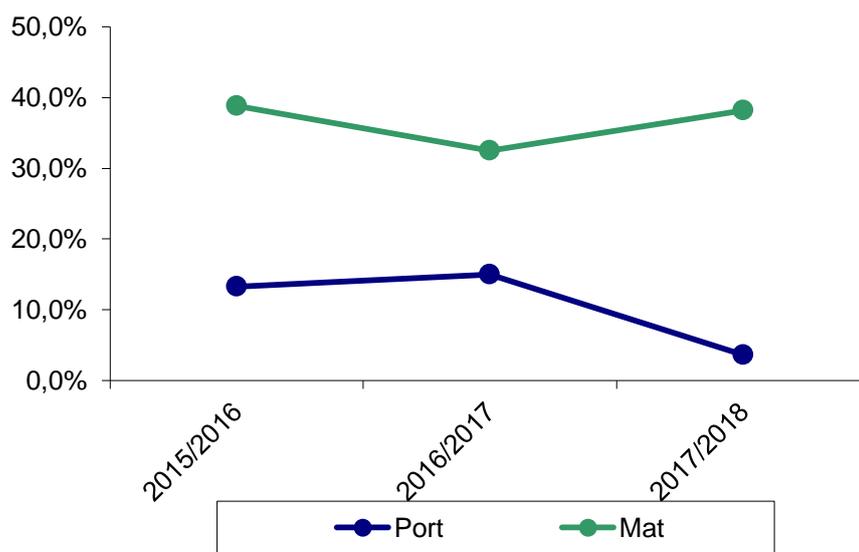
➤ **Conclusões:** Regista-se uma acentuada diminuição do número de alunos transitados com nível inferior a 3 na disciplina de **Matemática** e uma ligeira descida na disciplina de **Português**. No entanto o número de alunos com níveis inferiores a 3 em ambas as disciplinas aumentou cerca de 3 pontos percentuais.

▪ **Alunos Transitados Sem Aproveitamento nas Disciplinas de Matemática e Português - 8.º Ano**



- **Conclusões:** Na disciplina de **Matemática** continua a registar-se um decréscimo do número de alunos transitados sem aproveitamento à referida disciplina, bem como em **Português**. Por outro lado, o número de alunos transitados com nível inferior a 3 em ambas as disciplinas aumentou 5 pontos percentuais.

▪ **Alunos Transitados Sem Aproveitamento nas Disciplinas de Matemática e Português - 9.º Ano**



- **Conclusões:** Observa-se que o número de alunos transitados com nível inferior a 3 na disciplina de **Português** registou uma diminuição muito acentuada, enquanto na disciplina de **Matemática** se verificou um aumento de 6 pontos percentuais.

▪ **Relatório de Níveis – 2º Ciclo**

Percentagem de sucesso por disciplina

		Port	Inglês	HGP	Matemática	C. Naturais
5º ano	2015/2016	73,58	81,55	83,5	66,98	76,7
	2016/2017	66,94	81,36	68,33	52,89	83,19
	2017/2018	77,21	88,97	86,76	63,97	91,18

6º ano	2015/2016	83,33	91,18	77,94	78,26	91,18
	2016/2017	80,58	89,90	86,67	72,82	95,56
	2017/2018	79,67	86,07	77,98	65,85	85,32

Percentagem de sucesso por disciplina

		ET	EM	EF	EV
5º ano	2015/2016	82,42	82,42	90,2	80,19
	2016/2017	87,83	85,09	94,02	89,08
	2017/2018	87,39	90,99	96,24	88,24

6º ano	2015/2016	97,32	91,07	97,81	91,94
	2016/2017	88,31	91,03	93,88	85,87
	2017/2018	89,32	84,62	88,33	88,18

Percentagem de sucesso por disciplina

		Port	Inglês	HGP	Matemática	C. Naturais
2º Ciclo	2015/2016	79,10	87,03	80,33	73,38	84,94
	2016/2017	73,21	85,25	76,19	62,05	88,52
	2017/2018	78,38	87,60	82,86	64,86	88,57

		ET	EM	EF	EV
2º Ciclo	2015/2016	90,84	87,19	94,56	86,52
	2016/2017	88,02	87,50	93,95	87,68
	2017/2018	88,32	87,91	92,49	88,21

➤ Conclusões:

- No **5.º ano**, a percentagem de sucesso registou subidas muito acentuadas, nomeadamente nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Matemática, entre 11 e 18 pontos percentuais, e subidas acentuadas, no caso das disciplinas de Inglês, Ciências Naturais e Educação Musical, entre 6 e 8 pontos percentuais. A disciplina de Educação Visual foi a única em que se registou uma pequena descida, de apenas 1 ponto percentual.
- No **6.º ano**, há a referir que na quase totalidade das disciplinas se registaram descidas na percentagem de sucesso, à exceção das disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Visual com valores respetivamente de 1 e 3 pontos percentuais. Das restantes destacam-se como tendo tido uma maior descida as disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Musical e Educação Física cujas descidas oscilaram entre os 6 e 10 pontos percentuais.

- Assim, o **2º ciclo** destaca-se pela ligeira subida da percentagem de sucesso na generalidade das disciplinas, contrariamente ao que tinha sucedido no ano letivo anterior. Realçam-se positivamente as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal como aquelas em que as subidas foram mais significativas, respetivamente 5 e 6 pontos percentuais. Também apresentam uma ligeira subida as disciplinas de Inglês, Matemática e Educação Visual com uma média de 2 pontos percentuais. A disciplina de Educação Física foi a única a registar uma descida de apenas 1 ponto percentual. As restantes disciplinas apresentaram valores muito idênticos aos registados anteriormente.

▪ **Balanco do Apoio ao Estudo - 2º Ciclo**

Percentagem de sucesso no Apoio ao Estudo					
		Português	Matemática	Transições*	
5º ano	2015/2016	61%	61%	85%	Apoio generalista
	2016/2017	-----	-----	97%	
	2017/2018	-----	-----	96%	
6º ano	2015/2016	69%	59%	72%	Apoio generalista
	2016/2017	-----	-----	94%	
	2017/2018	-----	-----	78%	
2º Ciclo	2015/2016	65%	60%	78%	Apoio generalista
	2016/2017	-----	-----	95%	
	2017/2018	-----	-----	87%	

* A coluna referente às Transições representa a percentagem de alunos que beneficiaram desta modalidade de intervenção e que transitaram.

▪ **Relatório de Níveis – 3º Ciclo**

Percentagem de sucesso por disciplina						
		Port	Inglês	Francês	História	Geografia
7º ano	2015/2016	69,28	72	93,98	79,19	80,54
	2016/2017	68,79	67,95	78,72	78,72	78,72
	2017/2018	70,00	76,07	78,64	86,41	83,50
8º ano	2015/2016	85,11	84,95	92,31	89,25	92,47
	2016/2017	77,04	75	89,26	87,12	89,39
	2017/2018	69,92	75	79,13	84,35	87,83

Percentagem de sucesso por disciplina

		Matemática	CNaturais	FQuímica	TI	TIC
7º ano	2015/2016	55,58	65,10	77,44	92,86	89,68
	2016/2017	49,04	63,12	63,12	80,74	90
	2017/2018	56,67	69,90	68,93	89,47	86,24

8º ano	2015/2016	46,81	79,57	82,05	96,83	88,89
	2016/2017	54,07	77,27	70,25	93,81	92,04
	2017/2018	48,87	68,70	73,04	93,58	96,33

Percentagem de sucesso por disciplina

		E Visual	E Física
7º ano	2015/2016	85,94	94,08
	2016/2017	76,30	90,45
	2017/2018	71,58	87,07

8º ano	2015/2016	85,71	92,55
	2016/2017	82,46	94,81
	2017/2018	86,24	96,24

Percentagem de sucesso por disciplina

		Port	Inglês	Francês	História	Geografia
9º ano	2015/2016	77,98	81,65	85,26	92,66	92,66
	2016/2017	80	87,06	92,86	94,12	95,29
	2017/2018	93,91	83,93	99	94,64	98,21

		Matemática	CNaturais	FQuímica	E. Visual	E. Física
9º ano	2015/2016	55,04	77,98	77,89	88,46	96,33
	2016/2017	63,53	80	94,29	85,71	90,59
	2017/2018	59,13	91,07	73	95,70	94,78

Percentagem de sucesso por disciplina

		Port	Inglês	Francês	História	Geografia
3º Ciclo	2015/2016	76,12	78,41	90,85	86,04	87,46
	2016/2017	74,27	74,80	85,54	85,47	86,59
	2017/2018	77,45	78,12	85,22	88,48	90

		Matemática	CNaturais	FQuímica	TI	TIC
3º Ciclo	2015/2016	53,09	72,93	78,76	93,6	89,42
	2016/2017	54,11	72,35	72,29	86,69	90,87
	2017/2018	54,62	76,67	71,70	91,67	91,28

Percentagem de sucesso por disciplina

		E Visual	E Física
3º Ciclo	2015/2016	86,78	94,37
	2016/2017	80,33	92,04
	2017/2018	84,51	92,86

➤ Conclusões:

- No **7º ano** verificou-se um aumento da percentagem de sucesso na quase totalidade das disciplinas, a saber Geografia, Físico-Química, Inglês, Matemática, Ciências Naturais, História e Tecnologias da Imagem cujas percentagens aumentaram entre 5 e 9 pontos percentuais. As disciplinas de Português e Francês registaram uma percentagem de sucesso idêntica à do ano anterior e as disciplinas de Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Visual foram aquelas em que houve um ligeiro decréscimo, com uma média na ordem dos 4 pontos percentuais.
- No **8º ano**, verificaram-se descidas acentuadas do sucesso nas disciplinas de Matemática, Português, Francês e Ciências Naturais, com variações entre os 6 e os 11 pontos percentuais. Nas disciplinas de Físico-Química, TIC, Educação Visual e Educação Física registaram-se ligeiras subidas, oscilando entre os 2 a 4 pontos percentuais.
- No **9º ano**, há a destacar a enorme descida, de 21 pontos percentuais, na taxa de sucesso na disciplina de Físico-Química. As disciplinas de Inglês e de Matemática registaram pequenas descidas na ordem dos 4 pontos percentuais. Por outro lado, destacam-se as disciplinas de Português, Ciências Naturais e Educação Visual como aquelas que registaram subidas significativas, rondando os 12 pontos percentuais, logo seguidas pelo Francês com

uma subida de 6 pontos percentuais. As disciplinas de Geografia e Educação Física registaram também pequenos aumentos na ordem dos 4 pontos percentuais.

- No 3º ciclo houve um aumento generalizado da taxa de sucesso na ordem dos 4 pontos percentuais. Foi definitivamente um ano letivo marcado pela ligeira subida das taxas de sucesso na quase totalidade das disciplinas.

▪ **Balço dos APA'S - 3º Ciclo**

Percentagem de sucesso no Apoio Pedagógico Acrescido							
		PORT	MAT	CN	FQ	ING	Transições*
9º ano	2015/2016	89%	45%				92%
	2016/2017	86%	35%				100%
	2017/2018	—	62%				98%

* A coluna referente às Transições representa a percentagem de alunos que beneficiaram desta modalidade de intervenção e que transitaram.

▪ **Balço do Apoio Tutorial Específico (ATE)**

Alunos com Tutoria					
		Alunos com ATE*	Retenção	Progressão	Percentagem de sucesso
5º ano	2017/2018	6	2	4	67%
6º ano	2017/2018	14	8	6	43%
7º ano	2017/2018	24	9	15	63%
8º ano	2017/2018	22	5	17	77%
9º ano + CEF	2017/2018	36	1	35	97%
Totais	2017/2018	102	21	81	79%